Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 745 | RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000

Seis mezes........ 15$000

Numero atrazado 100 réis

DEUSES

I

Quando o sacerdote accendeu, com a scentelha solar, o lume d'ara, vibraram em doce accento as lyras ás mãos dos mystas e o povo, em atropellado tumulto, vendo o esplendor da chamma reflectido em rebrilhos roseos nas paredes de finos marmores polidos, entoou o grande hymno heroico, glorificando o deus radiante, regulador da vida e dispensador equitativo da Justiça e dos Ceus.

Todas as almas se votaram ao altar augusto, onde resplandecia a imagem perfeita do divino Ephebo; só um velho, nascido nos remotos confins das terras asiaticas, á beira dum grande rio, pasmou daquelle culto extranho, não comprehendendo que as orações passassem além do lume vivo que ardia e coruscava irrequieto, lampejante e alegre como a propria alma que reina nos corações, scentelha do sol divino que fulgura no ceu.

«Pois é crivel que o deus dos nossos ancestraes, a viva e loura imagem de Indra, o lume superior e eterno, fique reduzido á triste condição de servo, prestando-se a glorificar um novo deus? Que faz aquella figura impassivel que semelha um adolescente? que faz naquella rigida immobilidade, para que assim a honrem e venerem? O lume rebrilha e illumina, o lume aquece e vivifica—manifesta-se visivel, sensivelmente—é Agni, a hypostase de Indra, e ha de ser o serviçal humilde da figura de pedra? E' então assim que se respeitam as creanças? Não foi o lume que nos veiu guiando através das solidões nunca trilhadas, afugentando as féras, desvendando os horizontes até as terras fecundas em que espalhamos os nossos rebanhos, levantamos as nossas cabanas de pelles, sulcamos o solo, abrindo o leito para a sementeira? Não foi o lume que nos deu a victoria sobre as gentes grosseiras e crueis das cavernas? não foi elle que nos allumiou a derrota nos mares e não é elle ainda que nos aquece quando as nevoas se condensam e caem em flocos, que desfolham as arvores e tornam os caminhos lividos? Por que hão de os homens ingratos humilhal-o, fazendo do vivo deus terreal o escravo de uma imagem morta? E' isto a nova religião? é esta a nova crença? Eis porque os soffrimentos recrescem. E como não querem os homens ingratos que a peste os dizime e as seccas lhes façam mirrar a sementeira si desadoram o deus vedadeiro e curvam-se deante figura d'homem?»

E o velho arya, sacudindo as abarcas, deixou o templo onde, no fervor do culto, todas as lyras soavam acompanhando gloriosamente o pæan glorioso Napéas e egypans corniferos fugiram, as humidas nymphas mergulharam nos rios ou esconderam-se, pallidas, entre os juncaes das fontes e as hamadryadas tremeram dentro dos grandes cedros quando viram apparecerem na floresta os homens fortes, derrubadores d'arvores. Zephyro, como si tambem se arreceiasse, foi escapando aligero e as frondes ficaram immoveis, cessou de todo o ruido, nem mesmo os insectos ousaram esvoaçar brincando nos raios de sol que scindiam a folhagem.

Raro em raro, no recesso mais fundo, as versas farfalhavam sob os ligeiros passos d'algum fauno arisco, ou as aguas borbulhavam ao mergulho d'uma nayade assustada, e os homens caminhavam lentamente, cabeça alta, olhando, examinando as arvores, discutindo, e de tronco a tronco, passavam commentarios timidos das nymphas: «São lenhadores: trazem o machado mortal. Vão, talvez, edificar uma nova cidade, talvez erigir um novo templo e querem-nos para as construcções. Vamos deixar a nossa folhagem — nunca mais nos toucaremos de flores e, mortas, longe da terra nativa, ficaremos apertadas entre pedras e argamassa. Mas quem sabe? Talvez não seja para edificios! O inverno ahi vem: os ventos sopram bravios, as noites toldam-se de brumas que gelam... é, sem duvida, para lume que nos querem. Ai de nós, dentro em pouco não seremos mais que cinzas dispersas.»

E os homens olhavam, examinavam as arvores, palpavam-nas e, dentro dellas, estarrecidas, as hamadryadas tremiam. Um, que parecia ser o chefe, disse, por fim, aos companheiros, parando junto dum grande cedro:

—Esta parece-me uma arvore magnifica, o artista ha de ficar contente. E todos concordaram.

Então os homens cercaram o grande cedro e, despindo os mellotes, que penduraram nos ramos, empunharam os machados.

Aos primeiros golpes todo o bosque atroou lamentosamente, e as divindades, espavoridas, abalsaram-se. Em manejos regulares, ao som dos cantos, iam os machados sulcando o tronco rijo. Cansaram, porém, os homens e, sentando-se, puzeram-se a conversar.

—Se o artista fôr habil, a Venus Urania que sair deste cedro será a mais bella das deusas, disse um.

— Que o tronco é admiravel, accrescentou outro.

— E perfeito, concluiu o chefe. Então, de arvore a arvore, por toda a floresta, correu um sussurro alegre: «E' para fazer uma deusa. E' para fazer uma deusa.» E as hamadryadas disseram: «Vae ficar num altar e terá culto. Queimar-lhe-ão resinas aromaticas, e as sacerdotisas velarão para que se mantenha sempre accesa a sua lampada de oleo fino. Si é para tirar uma Venus, não virão ferir-nos os machados, porque um só tronco basta.»

De novo tornaram os derrubadores á faina, com mais alento, cantando.

Subito o tronco, fundamente vincado, oscillou—os homens recuaram, espalhando-se, e o grande cedro, talhado, começou a pender estrallando—com a sua folhagem ia arrasando as franças das outras arvores, escorchava-lhes, de raspão, os troncos e, com fragoroso estrondo, talando galhos, esmagando arbustos, estendeu-se no solo: ficou no seu logar uma grande aberta, logo invadida pelo sol glorioso.

Então os homens acudiram e começaram a detorar as ramagens do cedro, deixando o tronco liso para que, na manhã seguinte, o fossem buscar com os possantes bois do serviço do templo. E partiram.

Recaindo o silencio, desceram do fundo do bosque os egypans, as nayades emergiram das aguas, as hamadryadas deixaram o amago das arvores e todos, cercando o tronco derrubado, contemplavam-no com piedade, quando uma dryada falou:

—Já que ella vae ser deusa, a loura hamadryada do cedro, peçamos-lhe que nos proteja. Que na sua gloria augusta não esqueça as suas pobres irmãs da floresta. E todas as divindades se ajoelharam á volta do tronco, que se esvaia, clamando: «Sê por nós, Venus excelsa!»

Então a hamadryada, que agonisava no cedro, falou sumidamente ás suas irmãs da floresta:

«E' para um templo que me vão levar, um templo de fino marmore, com relevos de ouro. Vou ser deusa. Virão a mim, humilhados, os principes dos homens e gentes de todos os paizes com offerendas preciosas. Nos dias solennes sairei entre hierophantas, e sacerdotisas, e o povo, de joelhos, fará alas respeitosas á minha lenta passagem. Na pedra limpida do meu altar propiciatorio palpitarão pombas alvas feridas pelo cutello aureo das sacrificadoras. Eu serei na terra a imagem da grande Venus. Quando as tempestades vos estorcerem, quando o raio de Zeus fender os vossos corpos e as enxurradas cavarem a terra, expondo as vossas raizes, eu, agazalhada e venerada no adyto do templo, ouvirei os hymnos entoados ao som das lyras e das flautas lydias. Eu sou a Venus celeste, a immortal Urania.»

Um velho egypan, que se achegára ao cedro, sorriu ouvindo a voz enfraquecida da hamadryada e disse ás divindades prosternadas:

—Por que haveis de pedir protecção a quem a não póde dar? Invejais, talvez, o seu destino... pobre della! E' melhor ser arvore viva na floresta do que tronco secco no altar. Ella vae ter os perfumes, os cantos, as oblações e as homenagens dos homens... deixai-a ir, a Venus Urania. Eu prefiro a minha caverna forrada de fétos ao templo de marmore que lhe destinam e, quando os raios estalarem eu, a tremer de medo, louvarei a vida, pensando nos dias tépidos e claros. A vida, a vida, mesmo a tiritar de frio, eu a prefiro a todas as glorias num templo, depois da morte.

—Não vale a pena ser deusa por tal preço... Eu prefiro ser arvore e lutar com a furia do vendaval, disse uma hamadryada.

—E eu prefiro as aguas do meu rio, mesmo assoberbadas pelo inverno agreste, disse uma nayade. E todas as divindades florestaes, ao lindo raiar d'alvorada, cantaram louvando a vida; só a hamadryada do cedro que devia dar o divino corpo de Urania, deusa victoriosa e immortal, não teve voz para cantar, apenas póde dizer flebilmente: «Não ha grandeza sem martyrio. Mesmo para ser deus é preciso soffrer...» e, assim dizendo, expirou.

Coelho Netto

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céu amortalhado numa vaga melancolia o de hontem, talvez envergonhado de testemunhar um tão forte calor por este tradicionalmente delicioso mez de junho.

Ascendeu a maxima a 25.5.

A POLITICA

REORGANISAÇÃO DA JUSTIÇA

Agora que o Congresso vae de novo occupar-se da organisação judiciaria desta capital, não deve perder o ensejo de acabar com a anomalia da coexistencia, neste Districto, de duas justiças: a local e a federal. Isto não é da Constituição, nem podia sel-o, não só por não occorrerem os motivos invocados para a partilha das funcções judiciarias entre a União e os Estados, mas ainda pela posição especial que occupa a capital da Republica, subordinada á União, cujo Congresso é a sua legislatura.

Aqui não ha interesses federaes distinctos de interesses estaduaes. Não ha separação entre negocios da competencia da União e negocios da competencia dos Estados. Não ha relações sociaes e legaes de natureza diversa, que possam reclamar umas e outras juizes diversos. Não ha pretenções á soberania, motivo allegado na Constituinte para a existencia da organização judiciaria estadual, independente da federal. Nada, portanto, exige a permanencia das duas justiças.

Demais: aqui no Districto é um só o poder que legisla sobre as formas processuaes; partem do mesmo poder as regras por que se devem guiar os juizes locaes e os juizes federaes; e em mais de um caso a mesma lei contêm preceitos e disposições applicaveis a ambas as justiças, como acontece, por exemplo, com a ultima lei de férias forenses. Por ahi está o proprio legislador praticamente mostrando que a separação não tem nenhuma razão de ser, nem é imposta por nenhum motivo de ordem constitucional.

A dualidade do poder judiciario da Republica já não tem justificação plausivel tratando-se dos Estados e da União, sobretudo sendo um só o direito que elle tem que applicar; e não perdemos a esperança de ver restituida ao Brazil a unidade da justiça, constituindo como dantes um serviço inteiramente nacional. A dualidade da magistratura aqui no Districto Federal esta é uma verdadeira extravagancia, da qual só resultam difficuldades e embaraços aos litigantes, prejuizos á recta administração da justiça, oriundos da incerteza da competencia ou da concorrencia das jurisdicções.

Não fosse a dualidade da magistratura e é possivel não estivessemos agora ameaçados do escandalo de soltar o Supremo Tribunal Federal, pretextando (quem sabe si por erronea apreciação), a incompetencia da justiça local, para processal-o, o réo de um crime commum, praticado é certo no dia das eleições federaes, mas fóra das secções, depois de concluidos os trabalhos eleitoraes, sem relação necessaria com os crimes politicos que então se deram, faltando portanto aos delictos, que se dizem connexos, o primeiro elemento da connexão, segundo a nosso propria lei penal — a mesma intenção criminosa.

Resolvido o Congresso a reformar a justiça local, o melhor que elle tem que fazer é reorganisar a justiça federal, acabando, aqui na capital da Republica, com o juizo seccional, distribuindo as suas funcções pelos juizes locaes, com recurso dos seus despachos e sentenças para a actual Côrte de Appellação, ficando o Supremo Tribunal, na capital da Republica, com as causas privativamente suas, nos termos constitucionaes, mas continuando como segunda instancia para as causas da competencia dos juizes seccionaes, conservados nos Estados, e dos juizes territoriaes que devem ser creados para o Amapá, Acre, Missões e outros territorios de fronteira que devem passar para o governo da União.

Feita a reorganisação por esta fórma, ter-se-á simplificado a administração da justiça nesta capital, providenciado sobre este serviço nos territorios que forçosamente hão de ser entregues á União, dado um passo para a almejada unidade da magistratura, sem ferir interesses, sem violar direitos, sem a pecha de attentar contra a Constituição ou incorrer na censura do mais exaggerado federalismo.

Gil Vidal

HONTEM

Pelo sr. presidente da Republica não foi assignado nenhum decreto.

A audiencia do sr. presidente da Republica foi muito concorrida.

Todas as pessoas que procuraram o chefe da Nação foram attendidas pelo sr. dr. Cesario Pereira, official de gabinete da presidencia.

O sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, secretario das finanças do Estado de Minas Geraes, foi despedir-se dos srs. presidente e vice-presidente da Republica.

Uma commissão dos festejos em homenagem ao centenario do duque de Caxias foi a palacio solicitar do sr. presidente da Republica a cessão de bandas de musica e outros favores para aquella commemoração.

Realizou-se em palacio uma conferencia collectiva entre o sr. presidente da Republica e os srs. barão do Rio Branco e marechal Argollo, ministro das relações exteriores e da guerra.

Não obstante a reserva guardada pelos dois secretarios do sr. dr. Rodrigues Alves, sabemos que o assumpto mais detidamente tratado foi providencias que se prendem á fronteira do Rio Grande com a Republica do Uruguay, occupando-se tambem da questão do Acre.

Estiveram em palacio com o sr. presidente da Republica os senadores Virgilio Damasio e Arthur Rios o deputados Mello Mattos, João Vieira, Cruvello Cavalcanti e Jesuino Cardoso, barão do Bocaina, conselheiro Theodoro Machado e o jornalista do S. Paulo, Cecere Bevilacqua.

Pelo secretario da presidencia, sr. dr. Rodrigues Alves Filho, foram attendidos os srs. tenente da Guarda Nacional Ernesto Rios de Camargo, dr. Aarão Reis, dr. Conrado Muller de Campos, Zacharias de Macedo Aique e outras pessoas.

O Thesouro Federal recebeu da delegacia fiscal em Minas Geraes a quantia de 200:000$, em papel-moeda.

Com o sr. ministro do interior conferenciaram os srs. drs. Lopes Trovão, Fonseca Hermes e Julio do Carmo.

Sob a presidencia do sr. ministro da fazenda, reuniu-se a junta administrativa da Caixa de Amortização.

Como de costume, foi bastante concorrida a audiencia publica dada pelo sr. ministro da justiça e negocios interiores.

Esteve em conferencia com o dr. Lauro Muller, ministro da viação, o dr. Euclydes Barroso, director interino dos telegraphos.

Aos membros do Congresso Nacional enviou o sr. ministro da industria uma mensagem do sr. presidente da Republica solicitando um credito extraordinario de 171:461$310, para satisfazer o pagamento dos juros de 6 % sobre o capital emprestado pela companhia do Engenho Central de Quissamã, sendo a importancia de 81:461$310 para o exercicio de 1902 e a de 90:000$ para o de 1903, visto ter deixado de ser contemplada no orçamento dos referidos exercicios a consignação necessaria para attender á respectiva despesa.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.........	12 5/32	12 7/64
» Paris..........	784	787
» Hamburgo.......	968	972
» Italia...........		729
» Portugal........		371
» Nova-York		4.082
Ouro nacional em vales por 1$000.........	—	2.241
Bancario..............	12 1/8	—
SOBERANOS............	—	19$703

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 23 de junho:	4.373:478$338
Idem do dia 25:	
Em papel..........................	280:668$999
Em ouro...........................	86:025$198
	4.740:172$535
Em egual periodo de 1902..........	4.526:015$918

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

O Tribunal de Contas reune-se em sessão ordinaria sob a presidencia do respectivo presidente, dr. Didimo Agapito da Veiga.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma de d. Livia Avellar Napoleão, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula de Luiz Alves Sardorina, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de d. Rosa Fernandes de Oliveira, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro; de Manoel Ribeiro Bessa, ás 9 horas, na Lapa dos Mercadores.

A' NOITE:

S. JOSE'. — *A Pirichole.*
LYRICO — Concerto de Bauer, Casals e Moreira de Sá.
S. PEDRO. *Durand Durand.*
APOLLO. — *O Paraiso.*
RECREIO. — *A filha do mar.*
PARQUE. — Programma variado.

Ainda está fresco na memoria de todos o que fez o sr. Pinheiro Machado, na ultima sessão legislativa, para arrancar ao vice-presidente da Republica as funcções que lhe haviam sido conferidas pela Constituição. Entretanto, para consolo do sr. Affonso Penna, o sr. Pinheiro Machado arranjou-lhe uma posse com toda a solennidade, como nenhum presidente da Republica a teve egual.

Quem viu hontem as formalidades pomposas com que o sr. Affonso Penna foi empossado e não sabe ao que está hoje reduzido o cargo para que o designaram, ha de julgal-o de maior importancia. A verdade é que tudo quanto tem s. ex. que fazer como vice-presidente da Republica já fez hontem —tomar posse.

Agora, no scenario politico, só lhe resta o voto de qualidade quando houver empate nas votações do Senado.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS—Dr. Neves da Rocha. Rua Direita 5, 12 ás 4 hs.

Apreciando os vice-presidentes que tem tido a Republica disse hontem a *Noticia* na sua primeira columna:

«O quarto vice-presidente ia ser o dr. Silviano Brandão. Si não tivesse morrido, destoaria... Era um politico de terceira ou quarta ordem. Oliveira Martins, caso o houvesse conhecido, teria escripto delle aquella phrase em que falava de um cerebro gordo, só capaz de espertezas saloias... Era isso —e mais nada. Um fazedor de eleições, um politiqueiro entendido em habilidades eleitoraes. Ha um talento de saber morrer a tempo; é força confessar que elle o teve. Isto se escreve aqui sem o menor azedume. Azedume, por que? Tirado de Minas, quem conhecia Silviano? Ninguem. Ia fazer um máo effeito na galeria dos vice-presidentes...»

Sim, senhor. Foi o que dissemos quando foi eleito o sr. Silviano Brandão e os collegas applaudiam com enthusiasmo o auspicioso acontecimento.

Si, hontem, em vez do sr. Affonso Penna fosse o sr. Silviano o empossado, ler-se-ia o trecho acima na gazeta vespertina?

CAFE' E CHOCOLATE Só do Moinho de Ouro.

E' verdadeiro o consta do nosso collega d'*A Tribuna de Petropolis* com relação á residencia do sr. Alvaro Teffé, chefe de policia do Estado do Rio: s. s. reside nesta cidade, com flagrante violação do § 1º do art. 4º da lei n. 21 de 3 de novembro de 1892, que organizou a policia administrativa e judiciaria do Estado, e que resa assim: «o chefe de policia é obrigado a residir na capital do Estado.»

E não estranhe o collega ter o delegado de Nictheroy de substituil-o todas as noites: essas, o sr. Teffé passa regaladamente em nossos theatros, numa flanação deliciosa.

E' deste modo que o chefe de policia, nomeado com o maior menospreso da lei, tem a comprehensão dos seus deveres: enchendo a rua do Ouvidor com a sua importancia e os nossos theatros com a sua autoridade e o seu binoculo. E isso emquanto o sr. Quintino, o prisioneiro da ilha do Carvalho, pela calada da noite, troca os seus queixumes tragicos com os mysteriosos queixumes do mar sombrio!

FUMAR SÓ MARCA VEADO. Cigarros e fumos excellentes.

ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

Imponente foi a cerimonia religiosa realizada hontem, no vasto templo de N. S. da Candelaria, em suffragio da alma do saudoso almirante Luiz Filippe da Saldanha da Gama, o heróe de Campo Osorio.

Por iniciativa das sociedades das quaes o illustrado e valoroso official da nossa Armada é patrono, de amigos, antigos discipulos e veneradores da memoria do grande morto, foram celebradas missas em todos os altares do bello templo da Candelaria.

Extraordinaria foi a concorrencia, de representantes de todas as classes sociaes e pessôas do povo.

A banda do Corpo de Infanteria de Marinha executou trechos funebres durante o acto.

A Escola Naval esteve representada por quasi a totalidade do corpo de alumnos.

Terminada a cerimonia religiosa, o guarda-marinha Luiz Pereira das Neves distribuiu a grande numero de pobres os donativos esmoleres angariados mediante a subscripção que préviamente havia sido feita entre os alumnos da Escola Naval, em homenagem á memoria do almirante Saldanha da Gama.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

Com o sr. presidente da Republica despachará amanhã, o sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

CALÇADO. O Gato Preto á rua da Uruguayana n. 21 está vendendo a todo o preço.

AVENIDA

O trecho da rua do Sacramento, aberto ultimamente, em virtude das desapropriações feitas pela municipalidade, será inaugurado, amanhã, ás 4 horas da tarde.

Os srs. presidente da Republica, ministros da industria e viação e da justiça, acompanhados do sr. prefeito e director de obras municipaes, percorrerão a carro o trecho prolongado.

Após a cerimonia da inauguração, ss. exs. irão ao edificio da Prefeitura, afim de examinarem os projectos das avenidas que deverão ser abertas pela Prefeitura, e bem assim as plantas para construcção da Academia de Bellas Artes e escola municipal á rua Silveira Martins.

Não está nos nossos moldes a louvaminha aos que governam; entretanto, impõe-nos o mais alevantado sentimento de justiça lembrar para a nossa primeira avenida dar-se o nome de dr. Pereira Passos, que desse modo ficará vinculado a esse melhoramento, e representará a homenagem dos contemporaneos aos altos serviços prestados pelo illustre sr. prefeito a esta cidade.

SECÇÃO DE SENHORAS

Novidades em cintos, gravatas, bolsas, carteiras e fitas Pompadour receberam Raunier & C., 136, Ouvidor.

Novamente se reuniram hontem no escriptorio da Empresa de Melhoramentos os drs. Francisco Bicalho, Alfredo Lisboa, Del Vecchio, Paulo de Frontin e Nunes Belfort, que estiveram tratando de negocios relativos ás encampações feitas pelo governo.

Ficou resolvido que o dr. A. Lisboa se incumbiria de receber o morro do Senado, na parte que pertence á Melhoramentos, e o dr. Del Vecchio cuidará da recepção da *Harbour* e outras concessões.

Por longo tempo estudaram aquelles profissionaes a planta do cáes, sendo feitos varios commentarios sobre as obras que têm de ser realizadas.

Ainda ficou assentado que o pessoal empregado na Empresa Melhoramentos será aproveitado, com excepção feita do que funcciona na parte que vae ser annexada á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Para diversos cargos serão nomeados engenheiros que actualmente se vêem sem afazeres, medida esta muito razoavel e que foi hontem mesmo approvada.

Nova reunião da commissão se realizará no dia 30 do corrente mez.

GLOBO. A marca do melhor calçado, encontra-se em todas as lojas.

Ao meio dia de hoje o dr. Edmundo Muniz Barreto, presidente do Tribunal Civil e Criminal, fará entrega aos officiaes de justiça das quinze pretorias dos livros e mais papeis que têm de servir na eleição municipal de depois de amanhã.

O trabalho de rubrica de papeis e livros, competentemente lacrados, e de officios aos 51 presidentes das mezas, prolongou-se até 11 1/2 da noite de hontem, tendo ficado prompto tudo que se refere ás 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 13ª, 14ª e 15ª pretorias.

Hoje cedo, pela manhã, os empregados municipaes terminarão com o dr. Edmundo Barreto o trabalho das cinco restantes pretorias.

ACADEMIA BRASILEIRA

Inscreveu-se como candidato á vaga na Academia Brasileira o sr. Euclydes da Cunha, autor do livro *Os sertões*.

As gentis filhas do sr. presidente da Republica, acompanhadas de seu irmão dr. Rodrigues Alves Filho, assistiram hontem ao espectaculo do theatro lyrico, em beneficio da artista Clara Della Guardia.

Rectificação urgente

Escreve-nos um paulista:

«Sr. redactor.— Na primeira columna do *Correio da Manhã* de hoje, em carta aberta, Pojucan, fascinante chronista, mas illudido historiador, attribue transparentemente ao insigne general Glycerio ideas que elle não teve, actos que não praticou.

Aos quatro pontos cardeaes da publicidade atira Pojucan estes trechos:

«Insigne general e amigo.—Desde aquella façanha de prender a policia de capitães de matto, que lhe fiquei querendo bem.

Estavamos separados pelo immenso espaço que vae dos cafesaes de S. Paulo aos seringaes da Amazonia, mas as nossas almas de paladinos da abolição e da liberdade, abrazadas na mesma fé, viviam em perenne communicação telepathica, voando juntas em busca das mesmas idéas perdidas nas brumas da utopia.»

Pela leitura desses lindos pedaços de literatura politica pode alguem adquirir a crença:

1º, que o insigne general Glycerio conta entre suas passadas façanhas a de ter prendido uma patrulha, ou um regimento, ou talvez mesmo um exercito policial, composto de capitães do matto;

2º, que o mesmo insigne general, na campanha abolicionista, como paladino da liberdade, tomara parte.

Infelizmente, ambas essas historias não augmentam os louros que cercam a fronte do insigne general. Não prendeu elle nenhum exercito, nenhuma patrulha, nenhum praça, nenhum capitão do matto; nem, — quanto lamento! — contou jámais o abolicionismo o insigne general nas suas fileiras.

Demonstração:

O unico conflicto notavel travado entre a policia e o general Glycerio deu-se na cidade paulista de São José do Rio Pardo, ahi pelo anno de 1889.

Esse incruento motim não se originou de questões abolicionistas.

Si for necessario á Historia Patria, quem pode esclarecer os incidentes de tão inchado episodio é o dr. Leão Velloso, que nessa epoca exercia o cargo de chefe de policia da provincia de S. Paulo.

E juro pelas almas de todos os pretos mortos no captiveiro que o illustrado redactor do *Correio da Manhã*, por mais que puxe pela sua feliz memoria não se recordará da mais singela relação entre o disturbinho de S. José do Rio Pardo e a grande campanha a favor dos escravos.

Ao segundo ponto agora: Glycerio libertador.

Nunca, nunca. Não ha na historia dessas lutas uma unica façanha desse insigne general.

Republicanos havia entre abolicionistas Luiz Gama, Americo de Campos, Vicente de Carvalho, Bernardino de Campos, Carlos Garcia, Muniz de Souza e mais. Elle, porém, por muito favor, conservava-se neutro.

Elle fazia parte do Club da Lavoura de Campinas, maçonaria onde os abolicionistas, os profanos, não penetravam.

Salvo erro ou omissão, creio ter demonstrado o engano em que vive o sempre lido e sempre apreciado Pojucan a respeito das idéas libertadoras e dos actos heroicos do seu amigo o insigne general.

Rio, 25 de junho.»

Recebemos hontem a gentil visita dos drs. José Bonifacio de Andrada e Silva, deputado federal por Minas, e Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, secretario de finanças do mesmo Estado.

Nada ficou hontem resolvido entre o dr. Getulio das Neves, director da Companhia Jardim Botanico, e o dr. Pereira Passos, prefeito municipal, sobre a questão dos comboios. O prefeito não aceitou a proposta nos termos em que ella foi formulada e se acha disposto a fazer respeitar os contractos firmados com a Municipalidade.

A bancada bahiana manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do illustre conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, ex-deputado pelo Estado da Bahia em varias legislaturas.

Será celebrante o senador monsenhor Olympio de Campos.

GUARDA NACIONAL

Uma commissão de empregados no commercio desta praça deu-nos hontem a honra de vir cumprimentar o *Correio da Manhã* e agradecer os conceitos externados no artigo publicado sob o titulo acima.

Confessando-nos gratos pela gentileza, apraz-nos declarar que o *Correio da Manhã* estará sempre ao lado de todas as causas que, como essa, forem de inteira justiça.

Villar—O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

Ao que corre, varios deputados do Districto Federal, reunidos na casa do dr. Mello Mattos, resolveram apresentar ao suffragio popular para constituirem o conselho municipal, os seguintes nomes:

Dr. José de Oliveira Coelho, advogado; dr. Jonas de Faria Castro, medico; dr. Francisco Antonio da Silveira, medico; Arthur José Goulart; dr. Heitor Peixoto, advogado; dr. Joaquim da Silva Leite Fonseca, edgenheiro; coronel Joaquim A. Neves, industrial; Pedro de Carvalho, capitalista; dr. Walfrido da Cunha Figueiredo, proprietario; Enéas Sá Freire, engenheiro.

Como é sabido, a votação é uninominal, admirando, portanto que se apresente chapa com dez recommendados.

Isso, porém, parece estar explicado ante as intenções que, se diz, manifestadas pelo «triangulo» de abafar a votação das secções urbanas.

Realmente é para contristar que, depois de tanta celeuma em torno da dictadura prefeitural, e em favor da autonomia do Districto resolvam-se os escrupulos dos srs. deputados na apresentação de uma chapa contraria á letra e ao pensamento da lei, com o fim de annular a vontade do eleitorado da cidade.

GLORIA. Finissimo vinho do Porto, o melhor para sobremesas.

Não póde passar sem reparos uma carta do *Jornal do Commercio* relativa ás obras dos melhoramentos do porto, affirmando que ellas só começarão em janeiro do anno proximo vindouro, e dando conta dos estudos a fazer pelos respectivos engenheiros quanto a sondagens, construcção de caes, etc.

Então para que esse interminavel cordão de conferencias sobre o assumpto, que se succederam por mezes consecutivos? E os primitivos estudos? E esse emprestimo externo, que nos está custando quinze contos de juros por dia?

Onde o criterio do governo em assumpto de tão alta relevancia?

Quem se recordar do manifesto inaugural do sr. presidente da Republica, ha de confessar que a impressão por elle deixada, foi que o sr. conselheiro Rodrigues Alves tinha, nos mezes de repouso que antecederam á sua investidura ao elevado cargo que exerce, se dedicado ao estudo reflectido dessa palpitante questão, tendo já sobre ella uma opinião definitiva. Mas, nem mesmo em seu conjunto havia amadurecido no espirito de s. ex. esse grande melhoramento, destinado a fazer desta cidade a primeira da America do Sul, quanto mais em seus pequenos detalhes, que só de hora em deante vão entrar nas locubrações dos profissionaes!

De obras de Santa Engracia vão passar as do porto para as de nossa desgraça, que já são uma sangria pelos onus extemporaneos do emprestimo, dos quaes talvez seja um dos menores esses quinze contos, diariamente e improficuamente arrancados ao honesto labor do povo, cujo sacrificio vae tocando ao seu limite extremo.

Regressou hontem para Bello Horizonte, no trem nocturno, o sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, illustre secretario das finanças do Estado de Minas Geraes.

Grande foi o numero de amigos que foram até a *gare* da Central levar as despedidas ao distincto mineiro.

A' sua disposição foi posto um carro dormitorio ligado ao comboio ordinario.

Em nome do *Correio da Manhã* apresentou os seus votos de feliz viagem e as expressões do maior apreço o nosso companheiro Horacio Quartin.

Podemos informar aos nossos leitores que a Casa Colombo reabre as suas portas hoje com uma esplendida exposição de novo sortimento, sahido da alfandega, nesta semana.

Foi assignado pelo sr. presidente da Republica o decreto que manda reverter o 1º tenente Arthur Affonso de Barros Cobra, da situação da reserva da armada em que se acha por força do decreto de 14 de novembro de 1902, para o da actividade, visto ter sido julgado prompto para o serviço na inspecção de saude a que foi submettido.

CLUB MILITAR

Reune-se esta associação hoje, ás 7 horas da noite, para dar cumprimento ao disposto no art. 17 dos seus estatutos.

O sr. presidente da Republica assignou uma mensagem solicitando do Congresso Nacional o credito de 14:666$100 para cumprimento da sentença do Supremo Tribunal Federal, de 29 de novembro de 1902, pela qual o decreto que demittiu Ricardo Barradas Moniz do logar de 1º escripturario da contadoria da Marinha foi julgado nullo para o fim de ficar o mesmo com o direito ás vantagens do cargo que serviu emquanto não for effectivamente aproveitado.

O sr. ministro da fazenda vae officiar ao seu collega da viação, para que o director do Laboratorio Nacional de Analyses receba e expeça os telegrammas de serviço publico, por elle assignados.

Actualidades

A Republica Argentina, segundo rezam telegrammas publicados na imprensa desta capital, está se preparando para impedir a invasão dos frades estrangeiros. Lá, certamente, os clamores do povo não serão abafados pela força publica e, caso os tribunaes cheguem a se pronunciar, levantando barreiras e creando difficuldades aos invasores, as suas sentenças não serão rasgadas pelos esbirros da policia.

Entre nós, porém, tudo se passou ao sabor dos governantes: o mosteiro foi transformado em praça de guerra, os frades garantidos a bayoneta, os officiaes do nosso exercito enclausurados em fortaleza, e tudo mais sabido de toda a gente.

O que na Europa se fez a este pessoal bastaria para recommendal-o, si o procedimento delle, agora, no Brasil, não fosse sufficiente para dizer o plano a que obedece, já delineado e em começo de execução. No que, entre nós, está, neste momento, acontecendo pódem os argentinos encontrar a amostra do que, por lá, pretendem fazer os frades estrangeiros.

Dizem que elles para aqui vieram guiados pelas melhores intenções, mas, logo que se pilharam no mosteiro, dispensaram antigos professores, demittiram velhos funccionarios, sem falar na corrida que tiveram os infelizes estudantes domiciliados no convento.

Ora, eu admitto que os srs. von Collen, Krause, Vanderillo, Munjolo, Majolo *et reliqua* sejam boas pessoas, bem educadas e competentissimas, amigos da sua patria e fieis ao seu Kaiser; mas acima delles, muito acima, eu colloco os meus patricios, que do mosteiro de S. Bento estão sendo retirados, como o dr. Franklin Guedes e outros chefes de familia, os quaes, para viver, trabalham e não fazem de caridosos com a fortuna alheia.

Si agora, em principio, está sendo assim, imagine-se quando, nas nossas praias, desembarcar a ultima fornada.

Mirem-se os argentinos no nosso espelho e continuem a se preparar para que o mesmo não lhes venha a succeder — **M.**

Pingos e Respingos

Constituir-se-á brevemente nesta capital o Centro dos Governistas Intransigentes, para cuja directoria entrarão na certa: Pifer, presidente, Studart, 1º vice-presidente, João Luiz (Minas), 2º vice-presidente, Accioly, orador.

Bancadas inteirinhas da Camara e do Senado se filiarão á nova associação, destinada ao mais brilhante futuro.

* * *

SARNA PARA SE COÇAR

O Uruguay quer que seja extraditado
O João Francisco — oh dita extraordinaria!
Sem mais pensar, lhe entreguem de bom grado
Do Rio Grande a féra sanguinaria.

Da sua origem faça-se alheiado
O governo, e o julgando como um pária,
Ao Uruguay remetta o desejado
Caudilho, cuja fama é já lendaria.

Não se perca um ensejo tão propicio
De fazer esse grande beneficio
A' pobre terra que o Papão flagella.

Vamos lá, façam isso depressinha!
Mas, meu Deus, a republica visinha
Ou perdeu a cabeça ou... quer perdel-a!

* * *

A nossa galeria vae ser desfalcada, para sempre talvez, de uma de suas mais preciosas figuras: o Lemos vae e não volta mais, dizem.

O martiniquense ficará de tocaia até o Montenegro terminar o mandato afim de encaixar-se no seu logar.

E' bem entendida a precaução, porque o Montenegro tem cada gravata... queremos dizer cada astucia!...

Cyrano & C.

O vice-presidente da Republica

O Congresso Nacional reuniu-se hontem em sessão solenne, conforme annunciámos, para, obedecendo á lei fundamental da União, dar posse ao dr. Affonso Penna eleito vice-presidente da Republica, para servir no periodo de 15 de novembro de 1902 a 15 de novembro de 1906.

Minutos antes da hora designada para o acto, 1 da tarde, s. ex. chegou ao edificio do Senado, á direita da entrada do qual se achava formada uma ala do 10º batalhão commandada pelo coronel Thomé Cordeiro, fazendo guarda de honra.

O dr. Affonso Penna ia em *landau* do palacio, acompanhado pelo coronel Souza Aguiar, chefe da casa militar do sr. presidente da Republica.

A' 1 hora em ponto reunido o Congresso, o vice-presidente, sr. Pinheiro Machado, abriu a sessão solenne nomeando os senadores Joaquim de Souza, Segismundo Gonçalves e deputados Arthur Raymundo, Angelo Netto e Cruz Ferreira para receberem e introduzirem no recinto o sr. vice-presidente da Republica, afim de prestar o compromisso constitucional e ser empossado do alto cargo para que foi eleito.

Entrando na sala o dr. Penna, depois de cumprimentar a assembléa, tomou assento á direita do vice-presidente do senado e presidente do Congresso Nacional, ouvindo ler de pé, bem como todos os presentes, por monsenhor Alberto Gonçalves, o termo de affirmação e posse que assignou com todos os membros da mesa.

Em seguida o dr. Affonso Penna, acompanhado pela commissão já mencionada, sahiu do recinto, fazendo respeitosa venia á mesa á magna assembléa dirigindo-se para o salão de recepção, onde recebeu os cumprimentos do ministerio, corpo diplomatico e outras altas personalidades.

Sua exa. dirigiu-se depois para o *landau* em que viera, sendo novamente acompanhado pelo chefe da casa militar do sr. presidente da Republica.

A banda da guarda de honra fez ouvir uma marcha de continencia e a carruagem seguiu para palacio do governo, escoltado por um piquete do 1º regimento de cavallaria.

Após a sahida no vice-presidente da Republica da sala das sessões o sr. Pinheiro Machado deu por encerrados os trabalhos.

As galerias e corredores achavam-se repletos, vendo-se na tribuna do corpo diplomatico o decano monsenhor Tonti, Nuncio de Sua Santidade acompanhado pelo seu secretario, o encarregado de negocios de Portugal, dr. Costa Cabral, dr. Domicio da Gama, representando o sr. ministro do exterior.

Além de quasi todos os senadores e deputados, vimos no Senado os ministros da justiça, da guerra, da marinha, da fazenda, da viação, monsenhor Arco Verde, arcebispo metropolitano, o seu secretario, prefeito municipal, chefe de policia, etc.

Vambem se achavam ali os srs. dr. Antonio Carlos, secretario das finanças de Minas, representando o presidente daquelle estado; deputado José Bonifacio, representando o municipio de Prado; dr. Henrique Diniz, pelo municipio de Barbacena; dr. Antonio Cunha, representando a camara municipal de Barbacena, ministros do Supremo Tribunal Federal da Côrte de Appellação, dr. Olinto Ribeiro, chefe de policia de Minas; commissão do alumnos da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, coronel Baptista de Mello, senador estadoal de Minas, etc.

Do Senado o vice-presidente dirigiu-se ao palacio do Cattete, onde foi recebido no salão nobre pelo sr. dr. Rodrigues Alves, ministros do interior e da viação, chefe da casa militar, secretario e official ás ordens, tenente Lopes Lyrio.

Nessa occasião tocaram as bandas do 23 e 21 batalhões de infanteria do exercito.

Depois de curta conversação, puramente de cortezia, s. ex. retirou-se para o hotel dos Estrangeiros.

—A commissão dos alumnos da escola de pharmacia de Ouro Preto obteve da E. F. Central um carro-salão para o regresso dos alumnos que vieram assistir á posse do sr. vice-presidente da Republica. O carro será annexado ao S 4 de hoje.

Esta concessão é exclusivamente feita aos alumnos da Escola.

Alfredo da Costa Guimarães, advogado da Prefeitura de Bello Horizonte, representou-a na posse do vice-presidente.

* * As obras da Maternidade...

Não se assustem, que nós não vamos pedir que se leve aquillo por deante: ha certas coisas sobre as quaes é inutil insistir, e não estamos aqui para perder tempo e palavras.

Agora o que queriamos pedir era justamente o contrario—que se levasse aquillo para traz, que se mettesse o camartello nas ruinas daquelle edificio abortado, que se limpasse o local.

Certamente não faltaria quem o arrendasse para cercal-o e dentro fazer um estabulo, ou plantar couves...

Urge fazer desapparecer aquelle monumento, que não chegou a ser ou que o foi bastante para ficar ali como um attestado de nosso deleixo irremediavel.

Mas factos dessa natureza já não nos impressionam, já não offendem de fórma alguma a nossa susceptibilidade.

Acontece, porém, que as ruinas da Maternidade, depois que lhes retiraram os tapumes, deram para attentar terrivelmente contra o olfacto das milhares de pessoas que por ali passam nos bondes da Jardim Botanico.

Aquellas grandes pedras soltas não occultam positivamente canteiros floridos, a julgar pelas emanações que dali se desprendem...

Para quem devemos appellar? Qual o poder a quem se attribuir a paternidade daquellas ruinas? Não sabemos.

Bem dizia o Paula Ney que a Maternidade é um facto, mas a paternidade é um problema.

Seja quem fôr o poder competente para agir sobre o caso, aqui chamamos por providencias promptas; os nossos olhos já se tinham resignado á fealdade daquelle [illegible] architectonico; mas o desgraçado começou a cheirar mal, e o nosso nariz, mais fidalgo, não está absolutamente disposto a tolerai-o.

Providencias! Providencias!

Requisita á directoria da estrada.— Foi este o despacho que o sr. ministro da industria deu hontem ao requerimento em que o ex-ajudante de mestre da 4ª divisão da E. de F. Central do Brasil, Joaquim de Oliveira Fontes, pedia a sua readmissão.

Foi indeferido pelo ministro da viação o requerimento em que Augusto Caetano da Cruz pedia favores identicos aos concedidos á Agencia Geral de Despachos, de Pestana & C.

Ao estafeta de 1ª classe da repartição geral dos Telegraphos, Florencio Rios, foi concedida hontem pelo sr. ministro da viação aposentadoria naquelle cargo.

Os Peruanos no Alto-Juruá

III

Esta situação começada em outubro do anno passado permanece inalterada até hoje, oito mezes depois.

Ainda em fins do mez passado, o *Amazonas*, o orgão do governo do Estado publicava o seguinte:

«Já por diversas vezes temos daqui denunciado as depredações feitas por soldados peruanos em propriedades brasileiras e em territorio nacional.

«Agora chegam-nos noticias de novas violencias praticadas pelas forças regulares peruanas.

«No dia 21 do passado uma força de 100 praças chegou á bocca do Amonia, destacando o chefe 31 praças e alguns officiaes para expulsarem de suas propriedades os brasileiros ali residentes.

«O primeiro barracão atacado foi o do sr. Dunúlio Paes Barreto, que foi mettido num tronco e barbaramente espancado. Toda a sua familia foi expulsa de casa e, depois de rigorosa busca, foram atirados ao patio todos os moveis e bahús que encontraram, ficando os soldados com as armas e munições encontradas ali e senhoras da casa.

«Depois foram ao do commerciante Luiz Francisco de Mello, e, não o encontrando, praticaram as maiores violencias com a familia.

«A esposa daquelle commerciante estava ainda no seu quarto em trajes menores.

«Os barbaros soldados a nada attenderam, desrespeitando a senhora e obrigando-a a sahir como estava.

«Em seguida viraram todos os moveis, não escapando nem os colchões do leito.

«O seringal denominado Minas Geraes tambem cahiu em poder dos peruanos que destroçaram o pessoal que lá estava.

«Foram tambem á casa do sr. Carlos Eugenio Chauvin e de lá retiraram as caixas de bebidas e de conservas que encontraram, assim como um cunhete de balas e alguns rifles.

«Segundo consta, foi a lancha *Feitz* que conduziu para os peruanos armamento e munições de guerra.

«Consta tambem que os peruanos querem se apoderar dos barracões do Juruá-miry e do Gregorio.

«Na bocca do Juruá-miry sahiu ao encontro dos peruanos o sr. José Lucas Barbosa com 30 homens, afim de acudir os brasileiros ameaçados em suas vidas e propriedades.

«De outros pontos do alto Juruá os brasileiros procuram reunir-se afim de resistir á invasão e ás depredações.»

Não precisamos de exaggerar a gravidade destes factos, si elles são, como é nossa profunda e fundada convicção, verdadeiros.

Elles são muito mais graves, não duvidamos affirmar, que tudo o que se passou no Acre. Para pretender occupar a região acreana tinha a Bolivia, por menos que lhe reconheçamos direito a isso, razões sufficientes, e fortes: a interpretação, a seu favor mais de uma vez dada ao tratado de limites pela chancellaria brasileira e por ministros brasileiros, actos do governo brasileiro reconhecendo-lhe formalmente a propriedade da região depois disputada, documentos geographicos emanados de sabedores brasileiros.

Que tem os peruanos para allegar em defeza da sua insolente invasão do territorio brasileiro, ou ao menos em franca posse do Brasil, violenta e barbara aggressão aos cidadãos brasileiros que o occupavam, e á sua propriedade isto quando tal territorio absolutamente não estava em litigio e quando as relações entre o Brasil e o Perú, eram não só as melhores diplomaticamente, mas as mais cordiaes?

Não queremos penetrar esse mysterio; basta-nos verificar o facto. Conhecendo-o, os nossos leitores estarão certamente comnosco: que desde a invasão paraguaya de 1864 o Brasil jámais soffreu tamanha, e tão gratuita affronta, como esta da invasão do Alto-Juruá pelos peruanos podemos dizer por ordem do governo peruano, pois si esse governo não a determinou elle mesmo, a ella se fez como se fez por agentes seus, é de todo o ponto digno do epitheto de imbecil.

Circumstancias que não queremos apreciar, mas que estamos certos serão de alta monta, parecem terem impedido o governo brasileiro de agir tão prompta e energicamente como fôra para desejar neste caso. Mas que elle não o desconhece—e não poderia desconhecel-o a vista da sua publicidade no Amazonas—o que procura providenciar dão testemunho as *cartas* do *Jornal do Commercio* de 28 de maio ultimo. Dizia uma dellas:

«Na fóz do Amonea deram-se conflictos entre brasileiros alli estabelecidos desde muitos annos e as forças peruanas chegadas em 21 de outubro ultimo.

«Os estabelecimentos de brasileiros têm sido atacados e saqueados, sendo muitos proprietarios e trabalhadores obrigados a desamparar as suas casas.

«As reclamações dos nossos compatriotas apresentadas depois de justificação perante o Juiz Federal de Manáos já sobem a 2.700 contos de réis.»

Parece-nos que esta nota diminue a gravidade dos successos por nós narrados, e de toda a Amazonia conhecidos. Não foram simples «conflictos» que se deram na foz do Amonea, mas uma invasão da região e sua occupação—que ainda perdura—por forças peruanas, acompanhando autoridades peruanas.

No mesmo dia, noticiando uma conferencia do illustre dr. ministro das relações exteriores com os srs. ministros da guerra e da marinha, dizia o mesmo *Jornal*:

«Consta-nos que ficou resolvido concentrar maior numero de forças terrestres e navaes no Estado do Amazonas, não só para prevenir possiveis conflictos, mas tambem para que se tenha conhecimento exacto das occorrencias do Alto Juruá e de certas posições geographicas, entre as quaes a confluencia do Amonea e a do Tejo, onde desde fins de outubro se estabelecêra um posto, de ordem do prefeito de Iquitos.»

Si, como cremos, são fidedignas estas informações, podemos legitimamente concluir que o governo brasileiro não desconhece o que se passa no Alto-Juruá e prepara-se para proceder ali com a energia que o caso reclama.

Não póde ser maior a nossa confiança no eminente brasileiro que dirige actualmente a nossa politica exterior, e por isso não temos duvida que a sua acção se não fará demorar por mais tempo e que os brasileiros do Alto Juruá e o Brasil egualmente affrontados pelo Perú — terão em breve plena satisfação das gravissimas offensas que soffreram e que acabamos de narrar.

BILHARES MONTANHA—Ourives canto da r. Theop. Ottoni, reformados com tabella d'aço.

REUNIÃO DE NEGOCIANTES

No salão da Associação Commercial reuniram-se hontem varios negociantes estabelecidos na zona commercial que tem de ser cortada pela futura avenida.

O fim dessa reunião foi o de accordar sobre os termos de uma representação a endereçar ao Congresso, pedindo não sejam feridos os seus interesses pela nova lei de desapropriação.

A assembléa foi presidida pelo sr. Julio de Oliveira, secretario da associação, que a convocou.

Depois de longa exposição feita pelo sr. presidente, este abriu a discussão na qual tomaram parte os srs. Francisco Rodrigues, Fernandes Malmo, Carlos de Magalhães e outros.

A' vista da importancia dos assumptos a tratar e da necessidade de estudal-os melhor, a assembléa decidiu effectuar uma nova reunião no proximo dia 4 de julho.

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 100:146$175 a diversos, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em junho do corrente anno; de [illegible] a diversos, de material fornecido á brigada policial desta capital, em abril ultimo; de 29:981$ das férias do pessoal empregado em maio proximo passado nos serviços de reparação e melhoramentos da rêde de distribuição d'agua; de 12:701$ das férias do pessoal empregado no mesmo mez nos serviços de prosseguimentos da rêde de distribuição e pennas d'agua; de 10:077$830 a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra, no actual exercicio; de 9:461$034 a diversos, de fornecimentos a varias repartições do mesmo ministerio, no mesmo exercicio; de 9:782$740 a diversos, de fornecimentos e trabalhos executados para a inspecção geral das obras publicas, de março a abril ultimos; de 9:975$, da folha do pessoal empregado em maio ultimo na viação permanente da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro; de 7:380$202 a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, nos mezes de fevereiro a maio ultimos.

SA REGO—Dentista—Rua do Rosario 33.

Foi naturalizado cidadão brasileiro o subdito portuguez João Pereira.

O sr. ministro da fazenda mandou lavrar termo de aforamento e expedir o respectivo titulo a J. Carl Heins, dos terrenos de marinha e accrescidos no Barreto, em Nictheroy, onde se acha a fabrica de phosphoros, comprada em praça da liquidação forçada da Companhia Fabril Brasileira.

INDUSTRIA NACIONAL

Os srs. Trajano de Medeiros & C., estabelecidos com grandes officinas á rua Frei Caneca 188, fizeram hoje exposição, pelas ruas da cidade, de um elegante e confortavel bond destinado á S. Paulo Tramway Light and Power & C.

Os moradores dos bairros servidos pelas Companhias Jardim Botanico, S. Christovão, Villa Izabel e Carris Urbanos, tiveram occasião de vel-o em movimento ou estacionado nos largos da Lapa, Carioca, São Francisco, Praça da Republica e ruas Frei Caneca, Areal, Lavradio, Passeio, Senador Dantas, Carioca, Constituição e Senador Euzebio.

Na casa Aschoff e Guinle, na rua do Ouvidor, estão expostas diversas photographias dos bonds na phase de construcção e depois de concluidos.

A pintura é toda feita a verniz, interna e externamente, sendo o tom geral de vermelhão da China e amarello chromo, com filetes e ornamentos de folhas de aluminio.

Na construcção só foram empregadas madeiras de lei de primeira qualidade. Os bancos onde se accomodam 5 passageiros a vontade são de jacarandá e canela; os encostos dos bancos, largos e commodos, têm a armação de tapinhoa e as almofadas de cedro. Nas columnas, estrado, frontão, forros, balaustres etc., foram empregados a peroba, a canela e outros [illegible] e o cedro. Ao longo das toldas corre uma calha que recebe as aguas da collectura, escoando-as por um tubo de ferro nas duas extremidades, aperfeiçoamento este que nos dias de chuva será mulissimo apreciado pelos passageiros.

Em cada columna foi collocado um balaustre de jacarandá torneado, em toda a altura que com grande vantagem e commodidade para os passageiros, substitue o pegamão de ferro usado geralmente nos diversos typos de bonds.

Entre os balaustres e as columnas uma regua ferria o bond em todo o comprimento, impedindo aos passageiros a imprudencia de saltarem pelo lado da entrelinha.

Os estribos são muito largos, com mais do triplo dos que usam as companhias que servem a esta capital, e giram sobre dobradiças, o que permitte estarem sempre fechados do lado da entrelinha.

Nas plataformas uma grade de trolhas, que recolhe ou abre-se á vontade, impede que essa parte dos bonds seja invadida pelos passageiros.

As ferragens apparentes, internas ou externas, são de bronze polido e de esmerado acabamento.

Emfim podemos dar parabens a população da adiantada capital de S. Paulo pelo capricho com que a São Paulo Tramway Light and Power & C. procura servil-a e a Industria Nacional pelo excellente especimen que tivemos occasião de admirar.

Ao terminar esta noticia devemos accrescentar a seguinte observação:

A S. Paulo Tramway Light and Power & C. é uma Companhia Norte Americana relacionada com as fabricas da grande Republica do Norte, e por conseguinte naturalmente interessada em importar os seus bonds electricos como tem feito até hoje. As nossas tarifas, de modo algum podem considerar-se protecionistas para a industria de fabricação de vagões, e, portanto, não permittem ao fabricante nacional vantagem de preço para competir com a importação, no entretanto a Companhia Americana fez aos srs. Trajano de Medeiros & C. uma encommenda de 20 bonds, dos quaes os mesmos já expediram 3, estando com os restantes em conclusão.

Quer isso dizer que não só a fabricação nacional está apparelhada para competir com a estrangeira, como tambem que as proprias companhias estrangeiras reconhecem a grande superioridade dos nossos materiaes, especialmente a vantagem indiscutivel das nossas preciosas madeiras sobre outras quaesquer.

Sabão transparente crystallino de Wm Rieger, Frankfort, S/M, é o melhor.

PEQUENAS NOTICIAS

Regressou hontem, para Minas, com a comitiva do sr. vice-presidente da Republica, o dr. José Neves, que veio representar o municipio de Juiz de Fóra na solennidade da posse.

— Seguiu hontem para Juiz de Fóra, onde vae passar as férias de S. João a S. Pedro, monsenhor Manoel Lobato Carneiro da Cunha, secretario do Gymnasio Pio Americano.

— De Buenos Aires chegaram hontem a esta capital, no *Clyde*, os srs. João Arcuri, José Cateysson, director do Casino, Antonio Pasi e senhora.

— No mesmo paquete vieram de Santos os srs. dr. Francisco Dantas, João Joaquim de Miranda, Luiz Carlos da Silva, José Bonacmo e Rodolpho M. Guimarães.

— Em transito para Europa passaram hontem a bordo do *Clyde*, os drs. Elias Chaves Filho, d. Bernardina Leite e E. Simon.

— Chegaram ante-hontem de Cataguazes o sr. visconde de Ouro Preto, e de Juiz de Fóra o dr. Francisco Fajardo.

— Está enfermo em Juiz de Fóra o sr José Leopoldino de Vasconcellos Cabral, digno chefe da estação telegraphica daquella cidade.

—Acha-se nesta capital, com sua exma. senhora, o dr. Alfredo Pujol, distincto advogado em S. Paulo.

— Veiu hontem visitar-nos o sr. Alipio Carneiro, do *Commercio de Minas*, que se acha de passeio nesta capital.

ENRICO BORGONGINO Professor de piano e canto; recados Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

A Associação dos Aquarellistas inaugurará, em 1 de julho vindouro, a sua primeira exposição, no largo da Carioca n. 20, 1º andar.

Bellos specimens de cartões postaes têm os collecionadores em uma serie que vem publicando o sr. Honorio Esteves.

Representam os novos cartões varias vistas da cidade de Ouro Preto, ex-capital do Estado de Minas, nitidamente photogravadas.

Chamamos a attenção dos leitores para as circulares dos srs. Gabriel Alves de Paiva e Luiz de Andrade, candidatos á intendentes, e que vão publicadas na competente secção.

VISITA A' SANTA CASA

Monsenhor Tonti, nuncio apostolico, acompanhado do seu secretario e do bispo do Maranhão, visitou hontem a Santa Casa de Misericordia.

Este prelado, que foi recebido pelos srs. provedor, administrador, director do serviço sanitario e de outros funccionarios, percorreu todo o edificio mostrando-se satisfeito pelo asseio e ordem que ali encontrou.

Em seguida o sr. nuncio apostolico dirigiu-se á capella do hospital, onde fez algumas orações, retirando-se depois com as mesmas pragmaticas.

O sr. dr. Lauro Müller, ministro da viação, indeferiu o requerimento de d. Sophia O. Pacheco da Silva, que solicitava dear sem effeito a demissão do seu finado marido do logar de conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de poder, legalmente, perceber montepio.

O despacho dado pelo sr. ministro foi: —Indeferido.— Compareça, querendo, perante a directoria de contabilidade deste ministerio, para tomar conhecimento do que interessa ao seu direito á pensão de montepio.

NOVO LLOYD BRASILEIRO

A PAREDE DOS OPERARIOS

A retirada do engenheiro Concejção, da direcção das officinas do Lloyd, vem restabelecer a marcha regular dos serviços da companhia.

A intervenção governamental, á qual se deve a terminação da crise, foi prudente e acertada.

A gréve dos trabalhadores do Lloyd exigia a intervenção do governo. Si em todo o mundo as gréves geram problemas governamentaes esta de agora impunha-se neste caracter mais do que outra qualquer.

O Lloyd não é uma empreza de meros negocios privados, cujas relações entre operarios e capitalistas possam regular-se unicamente pelos interesses das duas partes. Tanto não é que a administração assumiu a superintendencia deste serviço publico.

Serviço publico, sim, porque nas actuaes circumstancias da navegação costeira as viagens do Lloyd constituem mola indispensavel no mechanismo nacional. Sua parada ou sua inutilização produziria no commercio, nas relações politicas, na actividade em geral das zonas servidas pelos portos do norte e sul da Republica o mesmo desastroso effeito que resultaria para o interior dos estados de Minas, Rio e S. Paulo si, por qualquer motivo, os trens da Central cessassem de correr.

Quer o Lloyd, quer a Central são empresas governamentaes hoje, ambas igualmente necessarias á paz, á vida, ao progresso do paiz. A primeira talvez ainda mais do que a segunda, porque serve em mais vastas regiões mais avolumados interesses.

Si uma gréve fosse organizada entre o pessoal da grande ferro via sulista, certamente o governo não dormiria sobre o caso.

O governo, portanto fez bem em intervir nos graves acontecimentos que ameaçam perturbar o transito maritimo de toda a costa brasileira.

Ainda acertou não damando com mão de ferro o elemento permanente da empreza—os operarios.

A tatica usada para debellar as gréves é conhecida: esperar que o tempo gaste as parcas reservas, o limitado credito dos assalariados, para que estes, compellidos, por fim, pela miseria, submettam-se ás condições contra as quaes se rebellaram.

Esta arma, quasi sempre victoriosa, podia no emtanto, desta vez, ter dous gumes.

Si, só vencidos pela fome cedessem os grevistas, muito soffreria a navegação. O operario que trabalha, opprimido, envergonhado da sua posição, vendo na officina seu cito de escravo, nos seus chefes seus feitores, tristes, humilhados, odiento, não póde, com que se esforce, produzir obra perfeita.

Ora, todo o material fluctuante do Lloyd está velho, deteriorado, pedindo, para poder navegar, continuos e, principalmente, cuidadosos reparos. Nenhum navio volta são ao porto.

Calcule-se agora quantos males, desastres e desventuras poderão resultar de uma machina remendada sem livre e boa vontade, em arruinados navios transportando centenares de vidas e milhares de contos!

O illustre ministro da viação, que tem viajado com sua familia nos vapores de cabotagem, estava habilitado para medir o perigo da situação e a julgar si ella comportava soluções capeichosamente imperativas. Sua excellencia, na conducta como tem-se mostrado até hoje, para prestigiar caprichos irreflectidos, com certeza não concorreria para aggravar a crise dos transportes maritimos ao ponto de algum dia ver-se obrigado a arriscar a preciosa vida dos seus proprios filhos nos azares de uma viagem mal segura. Acertou, portanto, o governo.

O JUBILO DOS OPERARIOS

Logo pela manhã a commissão dos grevistas do Lloyd, encarregada de confabular com os operarios do Arsenal de Marinha, dirigiu-se a este estabelecimento.

Foram acolhidos com sympathia pela maioria, que logo nomeou uma commissão afim de pedir ao sr. inspector do arsenal para não os obrigar a trabalharem em obras do Lloyd.

Varios operarios, como nos outros dias, destacados no morro de Mortona e em outras partes, continuavam attentos.

Pouco depois do meio-dia correu a noticia de que o sr. engenheiro José Maria da Conceição Junior, havia pedido demissão do cargo de director das officinas.

A anciedade espalhou-se entre os operarios, até que finalmente foi a grata noticia confirmada.

Então o enthusiasmo entre os honrados trabalhadores chegou ao auge.

Presurosos reuniram-se em compacta massa nas immediações do Centro das Classes Operarias, aguardando a chegada do dr. Vicente de Souza, que se não fez esperar, sendo recebido com delirantes acclamações.

O dr. Vicente de Souza, communicou aos operarios a retirada do sr. Conceição e os convidou a irem agradecer á imprensa o apoio dispensado á sua justa causa.

Em numeroso prestito, no meio da maior ordem os honrados operarios foram a todas as redacções.

Na do *Correio da Manhã* o dr. Vicente de Souza agradeceu a cooperação prestada á causa dos paredistas.

Depois de cumprida esta missão os operarios dispersaram-se, tendo sido convidados para a sessão da noite.

O OFFICIO DO SR. CONCEIÇÃO

O sr. engenheiro José Maria da Conceição dirigiu á directoria do Lloyd o seguinte officio:

«Comquanto v. s. e o seu collega dr. Horacio Guimarães continuem a sustentar-me na qualidade de director das officinas da Companhia Novo Lloyd Brasileiro, tendo-me declarado peremptoriamente que considerarão alguma os faria recuar dessa attitude energica e digna com que vv. ss. tem procurado prestigiar o principio de autoridade e dar solenne desmentido ás calumniosas accusações contra mim levantadas; e apesar do apoio que essa attitude têm merecido do proprio governo que acaba de franquear as officinas do Arsenal de Marinha aos trabalhos do Lloyd, venho resignar o cargo de director, que não solicitei e que só instado acceitei por terem vv. ss. appellado para o dever em que estava como brasileiro de concorrer para a obra que emprehenderam, de organizar tão futurosa empreza.

Tendo-me conservado em meu posto durante os primeiros oito dias de gréve, acredito que esse meu acto não poderá ser averbado de fraqueza e cobardia, mas sómente attribuido ao desejo de dar mais um desmentido á pécha de inimigo dos operarios, com que se me tem mimoseado.

Com effeito constrange-me ver que, violentado por uma minoria de exaltados, por especuladores alheios ás officinas, um grupo de bons operarios esteja soffrendo em seus interesses, sacrificando talvez a propria existencia de mulheres e filhos.

Nesta triste conjunctura, e considerando já salvo o principio da autoridade, pela resistencia que oppuzemos, eu, a directoria e governo, prefiro evitar maiores males aos proprios operarios, retirando-me. Sou, com a maior estima, etc.—*J. M. da Conceição Junior.*

A COMMISSÃO DA DIRECTORIA

A directoria do Novo Lloyd Brasileiro dirigiu a seguinte communicação aos paredistas:

«Aos operarios.—A directoria previne aos srs. operarios que por officio de hoje o sr. dr. Conceição, espontaneamente, e apesar de todo o apoio que a directoria e o governo continuavam a prestar-lhe, resolveu resignar o cargo de director das officinas.

Terminado assim naturalmente o motivo, embora injusto, inaceitavel e não admittido de semelhante gréve, a directoria resolve abrir de novo, amanhã, 26 do corrente, ás horas do costume, as portas de suas officinas para os operarios que, acceitando, sem a menor restricção, o regulamento que mandou publicar, estejam dispostos a observal-o fielmente.

Tendo a gréve conservado caracter pacifico a directoria abstem-se de apurar responsabilidades, exigindo porém daquelles que reassumirem o trabalho o cumprimento fiel do regulamento, na hypothese de cuja acceitação são elles admittidos. Pede-lhes, pois, que antes de se apresentarem tomem conhecimento de todos os seus artigos.— *Pedro Betim, J. M. de Mello e Alvim, H. Guimarães.*

A REUNIÃO NO CENTRO OPERARIO

A séde do Centro das Classes Operarias, sita á rua General Camara, apresentava á noite festivo aspecto.

O pavilhão do Centro estava hasteado e a fachada illuminada a giorno.

Os operarios, em quasi sua totalidade, achavam-se presentes, parte no edificio e outra parte na rua.

De momento a momento foguetes estrugiam nos ares.

A's 8 horas da noite foi avistado o dr. Vicente de Souza, que no meio de palmas e vivas fez a sua entrada na sala das sessões.

Assumindo a presidencia, o dr. Vicente de Souza dirigiu a palavra á assembléa, dissertando longamente sobre a campanha era vencedora, e o papel do operario na sociedade moderna.

Referiu-se á organização do Brasil feita com o suor do negro e do índio escravizado.

Depois de lembrar as phases porque passou o Brasil-Imperio e o Brasil-Republica, fez a apologia da Republica Social, o governo futuro do Universo.

Em seguida fez entrega ao thesoureiro encarregado da commissão de donativos para sustentar a gréve, o decano dos Operarios, o velho José Agostinho da Silva, da quantia de 350$000.

José Agostinho, em nome dos seus companheiros, agradeceu e pediu licença para não aceitar o donativo.

Depois de pequeno debate, o dr. Vicente de Souza, declarou respeitar a decisão dos operarios quanto á sua parte, não podendo entretanto fazel-o quanto ao da sua esposa e do seu filho adoptivo.

Usaram depois da palavra o dr. Sabino dos Santos, operarios Guaypeso, que leu um discurso, Alfredo Janson Tavares, que em nome dos seus companheiros offereceu ao dr. Vicente de Souza, para ser entregue a d. Cecilia Fagundes de Souza, um lindo *bouquet* de margaridas brancas.

Falaram ainda diversos oradores.

Instantemente reclamado pelos operarios que estavam na rua, o dr. Vicente de Souza assomou á janella e falou-lhes.

A's 10 1[2 horas da noite foi levantada a sessão.

A PASSEIATA

Terminada a sessão os operarios incorporados, tendo á frente o estandarte do Centro das Classes Operarias e com fogos de bengalas accesos, foram levar o dr. Vicente de Souza até á sua residencia, á rua Bento Lisboa.

A multidão dos operarios, no meio de vivas á classe operaria, á imprensa, etc., tomou pela rua dos Andradas, largo de S. Francisco, rua do Ouvidor, Gonçalves Dias, largo da Carioca, ruas Treze de Maio, Lapa, Cattete, Pedro Americo e Bento Lisboa.

Alli usaram novamente da palavra o dr. Vicente de Souza e o velho José Agostinho da Silva, retirando-se os operarios ás 11 1[2 da noite.

Como sempre reinou a maior ordem, não tendo havido incidente algum.

A' meia-noite os operarios dispersaram-se.

Na Policia e nas ruas

Trastes em abandono

A' 3ª delegacia urbana foi hontem communicado que no cáes da Saude se achavam em completo abandono diversos moveis e utensilios proprios para botequim.

Seguindo para o local, o inspector Rezende de facto encontrou os moveis referidos e procurando se informar de qual a sua procedencia, soube pertencerem a fulano de Andrade que em estabelecido com botequim naquelle cáes, na casa n. 1 C, da qual havia sido despejado em virtude de mandado do juiz da 2ª pretoria.

O achado ausente o dono dos objectos, o inspector Rezende fez um arrolamento e postou no local uma praça de policia para guardar os trastes e mais objectos.

Um Paraiso infeliz.—Sopa e bofetão

Augusto Cezar de Andrade Paraiso e Virgilio Alves Moreira eram amigos e ambos já estiveram envolvidos em inqueritos policiaes, sendo que um, o Paraiso, forneceu thema para desenvolvido noticiario, pois que em mezes passados, fingindo de pretor, conseguiu effectuar um casamento, que deu em agua de barrella.

Não parou ahi a infelicidade do tal Paraiso, pois, hontem ás 7 horas da noite, de novo foi elle parar á 5ª delegacia urbana por ter sido mimoseado com um valente bofetão, depois de haver ingerido saborosa sopa, na casa de pasto n. 66 A da rua da Constituição.

O seu offensor, que está preso, foi o seu ex-amigo Alves Moreira, que de ha muito pretendia ajustar contas antigas.

Disse elle que Paraiso, abusando da amizade e da confiança, tentava desviar a sua companheira de casa, promettendo-lhe confórtos necessarios e bem estar de seus filhos.

Isto era uma seducção e, por conseguinte, merecia ser respondida de modo a dissuadir o seductor de tal intento.

E foi por essa razão que encontrando-se ambos naquella casa de pasto, Alves Moreira fez o Paraiso rolar da cadeira em que estava sentado, chegando-lhe a mão no seu frontespicio.

Feito isto, o offendido sentindo ainda calor, correu á delegacia para dar a sua queixa, emquanto Moreira era preso e para ali conduzido.

Nota falsa

Ao delegado da 6ª circumscripção urbana queixou-se hontem Joaquim Soares Machado, estabelecido á rua da Misericordia n. 57, de que Manoel Victorino de Souza, negociante á rua de S. José n. 46, lhe havia dado, entre outras notas boas para pagamento de uma conta, uma falsa no valor de 50$ e de n. 117954.

A referida autoridade, em virtude das declarações do queixoso, que lhe fez entrega da citada nota, mandou-o apresentar ao 1º delegado auxiliar para o competente inquerito.

Quéda e ferimento

Antonio Dutra da Silveira, morador á rua de Santa Luzia n. 4, e empregado como cocheiro da Empreza Funeraria, ao passar hontem, ás 8 1[2 horas da noite, pela rua Frei Caneca teve a infelicidade de cahir da boléa do carro e ficar com a cabeça ferida, além de outras contusões pelo corpo em virtude de por cima delle ter passado uma das rodas do referido vehiculo.

Dutra foi no proprio carro removido para o hospital da Misericordia, tomando do facto conhecimento a policia da 11ª circumscripção.

Furto

A' autoridade da 13ª delegacia queixou-se hontem, á tarde, José Teixeira Carneiro, morador á rua Visconde de Figueiredo n. B 2, de que o seu copeiro Raul Guimarães havia furtado uma carteira contendo 310$ pertencente á sua esposa.

O autor do furto foi preso e recolhido ao xadrez daquella delegacia.

Prisão e xadrez

Accusado de ter espancado sua mulher, foi preso e recolhido ao xadrez da 20ª delegacia Alfredo Carvalho de Assis, morador á rua Treze de Maio n. 8 B.

Menor espancado

Por um motivo frivolo Joaquim Francisco Marques espancou hontem, brutalmente, a cacete, o menor de 8 annos, de nome Leonel, filho de João Antonio de Sant'Anna e residente á rua Jockey-Club n. 1.

O desalmado aggressor foi preso e recolhido ao xadrez da 15ª delegacia.

Tentativa de aggressão

Por tentar ferir a sua ex-amante Maria Julieta de Carvalho, moradora á rua Zeferino, foi preso e recolhido ao xadrez da 16ª delegacia o individuo de nome Antonio de Oliveira e Souza.

Escrivão atrabiliario — Vergonhoso

De genero atrabiliario, e por esta razão já destituido da propria confiança que lhe dispensava o seu delegado, o escrivão da 6ª circumscripção suburbana, Virgilio de Oliveira Maciel, concorreu para que ante-hontem se passasse vergonhosa scena de selvageria na estação de Madureira, mesmo á porta do predio onde funcciona a delegacia.

Passava por alli o sr. Joaquim Teixeira Valvano, residente á rua Portella n. 3 quando foi aggredido pelo referido escrivão, que, já embriagado, levou-o até o posto policial, fazendo o recolher ao xadrez sem causa justificada.

A' vista disto, e sendo mais tarde posto em liberdade, o aggredido, em requerimento, expoz o occorrido ao dr. Camões Thompson, que mandou abrir inquerito a respeito.

Deste inquerito resultou ficar provado o delicto do citado funccionario, pelo que o dr. Thompson suspendeu-o, propondo para substituil-o o sr. Honorio da Silva Amaral.

Em officio reservado foi este facto vergonhoso communicado hontem ao dr. chefe de policia.

Coisas da policia—Inquerito abafado—Na 4ª delegacia urbana

Cada governo que surge na Republica promulga uma reforma policial, e reconhecendo a má organização da policia promette melhoral-a.

O povo segue ancioso, durante dias e mezes, á espera da promettida reforma, até o momento em que ella apparece acompanhada de innumeros regulamentos.

Parece então que nova éra de regeneração vae se inaugurar na nossa administração policial.

Mas tal não se dá, e mezes depois, quando a promettida regeneração deve produzir os seus effeitos, é que se vê como ella foi feita.

Ainda hoje temos que noticiar um facto, que chegou ao nosso conhecimento, e que bem não abona a moralidade da nossa policia.

No dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, passava pela rua dos Andradas uma pobre menor.

Ao enfrentar com um predio em obras, Abel Monteiro dirigiu-lhe uma chalaça.

A menor fugiu á grosseira invectiva, sendo perseguida pelo Lovelace, que, ao enfrentar com o predio n. 6 da rua dos Andradas, lhe deu formidavel bofetada.

A victima de tão insolita aggressão cahiu, batendo com a testa sobre o portal, fracturando-a.

O aggressor foi preso em flagrante e levado para a 4ª delegacia urbana, acompanhado de tres testemunhas.

Alli foi que começou a comedia policial.

O conductor do preso cochichou qualquer coisa ao ouvido do inspector de dia.

O escrivão e encostados policiaes reuniram-se em conciliabulo com o aggressor.

Depois de alguns protestos das testemunhas, foram tomados os seus depoimentos.

Quando a victima, que se chama Ernestina Maria da Conceição, ia depor, quizeram que ella negasse o facto.

Emfim, quando as testemunhas julgavam que ia se dar plena satisfação á victima, lavrando-se o competente auto de flagrante, soube-se, com surpreza, que não era caso disto e que o aggressor ia ser mandado em paz.

Uma das testemunhas que nos narrou o facto, nos indicou os nomes das outras que estão promptas a affirmar o que essa nos narrou.

Agora o sr. dr. chefe de policia deve averiguar sobre quem recahe a responsabilidade deste facto, que, como exemplo de moralidade administrativa, não merece ser citado.

Que seja aberto inquerito, que se averigue quem o responsavel de semelhante patifaria, e que seja devidamente punido, é que é preciso que se faça.

Um bom movimento, sr. chefe...

A' garrafa

Deixando a sua casa, á rua Senador Dantas n. 25, Rosa Klurmann foi ao predio visinho, de n. 18, onde reside uma sua irmã, afim de effectuar o pagamento de uma divida desta.

Recebida pela dona da casa, foi Rosa desacatada e aggredida pela terrivel senhora, Amelia Hintz, que lhe deu com uma garrafa no rosto, produzindo-lhe um leve ferimento.

A offendida queixou-se á autoridade da 7ª delegacia urbana, onde está aberto inquerito.

Máo pagamento

No intuito de receber uma conta, o francez Lasnier Eugenio, morador á rua Chile n. 77, foi hontem á rua Treze de Maio n. 26, procurar José Bolter, seu devedor.

Este, ao que parece, não é amigo de seus credores, e, por este motivo consentiu que dois de seus empregados aggredissem a Eugenio.

O aggredido queixou-se ao delegado da 7 circumscripção urbana, a quem declarou terem sido seus aggressores Luiz Marfino e José Maria da Conceição.

Como Lasnier Eugenio apresentasse um ferimento no rosto, a autoridade fel-o conduzir á pharmacia proxima, afim de receber os necessarios curativos.

Está aberto inquerito sobre o facto, afim de serem apuradas as responsabilidades.

Accidente

Hontem, ás 9 1[2 horas da noite, na occasião em que passava pela rua do Senador Eusebio o major do 9º regimento de cavallaria, superior de dia do Exercito, sr. Luiz Cardoso, a sua ordenança, cabo do mesmo regimento, Isidoro Fernandes cahiu do cavallo que montava, recebendo um grande ferimento acima do globo ocular, lado direito, sentio o ferimento considerado grave.

Avisada a 9ª circumscripção, o delegado compareceu, fazendo remover a praça para a pharmacia Caia & Oliveira, á rua do Visconde Sapucahy n. 75, onde lhe foram prestados soccorros.

Em ambulancia do 9º regimento foi o cabo Isidoro Fernandes, conduzido á enfermaria do hospital militar.

CHRONICA DRAMATICA

LYRICO: LA GIOCONDA, de Gabriel d'Annunzio: LA FIGLIA DE JEFTE, de Felix Cavalotti. Festa de Clara Della-Guardia.

Era hontem a festa de Clara Della-Guardia, da eminente artista, por cujo talento não ha, cremos, quem, amando o bom theatro, não tenha uma extraordinaria admiração. Clara Della-Guardia como ha dois annos, no velho e sujo S. Pedro de Alcantara, teve a applaudil-a, delirantemente, a escol da sociedade fluminense.

Foi uma festa brilhantissima, de que, como as anteriores, realisadas no theatro do largo do Rocio, se lembrará sempre a illustre artista, a quem ainda uma vez hontem o publico do Rio de Janeiro procurou eloquentemente demonstrar o grande enthusiasmo que nesta terra se tem pelos seus elevados dotes de mulher e de actriz.

As mais bellas flores que brotaram nos jardins cariocas cahiram hontem aos pés de Clara Della Guardia.

Foi a *Gioconda* a peça que a eximia actriz escolheu para a sua *serata d'onore*. Já em epoca anterior nos dera a conhecer Della-Guardia a sua prodigiosa interpretação na tragedia de Gabriel d'Annunzio, o mestre impeccavel da fórma, o artista incomparavel da palavra escripta.

D'Annunzio não é, certo, um theatrista, mas as suas producções, destinadas ao palco, prendem, subjugam, e encantam, maravilham pelo esplendor daquella fórma de ouro. A *Gioconda* é terrivelmente bella.

Della-Guardia é perfeita na esposa ideal de Lucio, o esculptor cujo buril precisa da alma ardente da Gioconda para dar vida ao marmore. Que outra artista conseguirá exceder Della-Guardia nos quatro actos de D'Annunzio? Só a excelsa Duse, a Duse das bellas mãos, a divina Eleonora, para a quem o poeta da *Città morta* traçou esses periodos fulgurantes, que ouvimos extasiados.

A Della-Guardia é, repetimos, extraordinaria na *Gioconda*, principalmente naquelle pungente ultimo acto, em que ella nos surge como a imagem viva da dôr. Lucio foi Robert, que merece louvores pelo brilho que imprimiu ao personagem dizendo muito bem a longa descripção do 2º acto, quando sente voltar-lhe ao peito o amor de fogo pela Gioconda. Zambuto deu-nos uma Sirenetta deliciosa, adoravel, e Pirovano sustentou com galhardia o dialogo com Sylvia.

O espectaculo terminou com a *Figlia de Jefte*, um acto primoroso do infeliz Cavalotti, recitando a beneficiada depois a poesia *Le due madre*.

Além do grande numero de *corbeilles*, de flôres naturaes, entre as quaes uma entregue pela gentil commissão do Colomy-Club, Della Guardia recebeu valioso, riquissimo *pendentif*, offerta dos assignantes.

Amanhã é a penultima recita da companhia, dedicada á classe academica com a *Fernanda*. Della Guardia dirá o canto V do *Inferno*, de Dante, em homenagem aos valentes moços das escolas superiores.

H M.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Clara Della-Guardia dedica o espectaculo de amanhã, no Lyrico, á mocidade academica.

Será representado o drama de Victorien Sardou, *Fernanda*.

✦ A companhia Souza Bastos dá hoje a engraçada comedia de H. Moser, *O papão*.

✦ No S. José, subirá logo á noite á scena a opera-comica de Meilhac e Halévy, musica de Offenbach, *Perichole*.

Amelia Lopiccolo desempenhará a protagonista, em que foi muito elogiada pela critica portugueza.

✦ A companhia dramatica italiana Della-Guardia despede-se do publico fluminense depois de amanhã, com a *Dama das Camelias*, de Dumas Filho.

A estréa da troupe em S. Paulo, onde é esperada com muita anciedade, effectua-se a 1 de julho, com o drama de Nicolau Padera, seguindo-se *L'altro pericolo*, de M. Donnay.

✦ No Recreio, realisa-se hoje a festa do popular José Luiz, o decano dos gazistas theatraes. Subirá á scena o velho drama *A filha do mar*.

✦ A companhia franceza dará amanhã no S. Pedro o vaudeville *Family-Hotel*.

HOJE:

Lyrico.—Segundo concerto pelos professores Harold Bauer, Pablo Casals e Moreira de Sá.

S. Pedro de Alcantara.—Pela companhia franceza, o vaudeville em 3 actos *Durand-Durand*.

Recreio Dramatico.—Festival em beneficio do gazista dos theatros José Luiz, com o drama *A Filha do Mar*.

S. José.—Primeira representação da opereta *A Perichole*.

Apollo.—Pela companhia Souza Bastos o vaudeville em 3 actos, de Freitas Branco, *O Papão*.

Parque Fluminense.—Concerto popular, sob a direcção do maestro Costa Junior.

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

Realizou-se hontem, em sessão da Congregação desta Faculdade, a posse da directoria, sendo empossados os drs. Carlos Antonio da França Carvalho, director; conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo, vice-director, e Frederico Augusto Borges, thesoureiro.

Os drs. França Carvalho, Frederico Borges e Serzedello Corrêa usaram da palavra para exaltarem a entrada do conselheiro Carlos Affonso para a administração, sendo muito applaudidos pelos lentes presentes e pelo corpo academico, que assistiu ao acto da posse. Respondeu agradecido o conselheiro Carlos Affonso.

Em seguida foi lido o parecer favoravel da commissão de contas, sendo estas approvadas unanimemente e consignado em acta um voto de louvor ao dr. Frederico Borges, thesoureiro, por proposta dos drs. Giffoning von Niemeyer, Carlos Affonso e Araujo Lima.

A Congregação resolveu adiar para o proximo mez de julho o concurso á vaga de lente substituto de Direito Commercial, por ter jurado molestia o unico candidato inscripto.

Attendendo á terceira convocação para deliberarem si deviam tomar parte na commemoração civica em homenagem á memoria do marechal Floriano Peixoto, reuniram-se hontem os alumnos desta Faculdade em numero de 22 e por maioria de um voto resolveram comparecer.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Augusto Bracet, da escola de Bellas Artes.

—A bibliotheca recebeu «Anales de la sociedad cientifica Argentina», o relatorio e annexos apresentados ao exmo. sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, pelo dr. J. J. Seabra, ministro da justiça e *El Tiempo*, de Buenos Aires.

—Foi proposto e acceito socio o sr. Renato Dumans, da faculdade de medicina.

—A federação recebeu o seguinte officio: «Legacion del Paraguay, Petropolis, junio 24 de 1903.

Senor presidente.—He tenido la honra de recibir la nota de bienvenida que, en nombre de la Federacion de Estudiantes Brasileros, os dignasteis dirigirme. Pido licencia, senhor presidente, para agradecer a ud. y por su intermedio, a todos los miembros de la Federacion de Estudiantes Brasileros, el atencioso saludo dirigido á mi patria en la persona de su representante diplomatico en el Brasil, y al mismo tiempo, os ruego aceptéis la espresion de mis mas fervientes votos para que los lasos de amistad y de estrecha solidaridad que vinculan á la juventud Brasilera á la juventud paraguaya se consoliden y se afirmen cum mas en el porvenir. Cum estos sentimientos, renuevo á la Federacion de Estudiantes brasileros y á su ilustre presidente, la espresion de mis mas alta y destinguida consideracion. — *Pedro Pena*, ministro del Paraguay».

Congresso Academico Brasileiro

Está de dia hoje o academico Pedro Dutra de Carvalho Filho, da Escola Polytechnica.

—Foram propostos e acceitos socios deste Congresso, os academicos Manoel Rocha Porto, Nózor de Lago Zalvad, Augusto Haddock Lobo, da Faculdade de Medicina.

—O distincto dr. Raul Guedes, muito digno presidente da Commissão Benjamin Constant, manifestou-se bastante admirado pela prosperidade que vae tendo o Congresso Academico Brasileiro, assim como pela organisação que lhe deu a sua directoria, creando um corpo de consultores scientificos e litterarios, para a confecção da *Revista Academica Nova Cruzada*.

—Foi proposto e acceito socio o distincto academico de direito Manoel A. Muniz de Aragão, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

—O distincto bacharelando em direito Luiz Candido de Lacerda, vae enviar ao Congresso um importante trabalho juridico para ser publicado na *Revista Nova Cruzada*.

—O Congresso, por deliberação unanime, mandou offerecer os seus serviços ao Centro das Classes dos Operarios, assim como lançou na acta um voto de louvor ao presidente, dr. Vicente de Souza, pela attitude em que se tem mantido na questão da *Gréve do Lloyd Brasileiro*.

Diversas noticias

O sr. Luiz da Silveira Paiva, estudante da Faculdade de Direito, está enfermo ha dois dias.

— Acha-se nesta capital o distincto academico da Faculdade de Direito da Minas, Augusto da Costa Leite.

ABASTECIMENTO DE CARNE

Para a população desta capital, foram hontem mortas 290 rezes no matadouro de Santa Cruz.

Das rezes mortas, 32 pertenciam a Horacio José de Lemos, 70 a Candido Espindola de Mello, 32 a Soutello & C., 20 a Pacheco de Aguiar, 25 a Lavrador & C., 14 á Custodio Barros da Silva, 75 á Companhia União Pastoril, 14 á Durisch & C. e 7 a Antonio Ferreira Pinto.

No entreposto de S. Diogo a carne foi vendida pelo seguinte preço: de vacca, variando conforme o marchante:

Carneiro	1$500
Porco	1$800
Vitella	1$800

Mal de Bright, beriberi, tuberculose arterio sclerose e muitas outras molestias são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, r. Gonçalves Dias. 48.

Foram concedidas pelo sr. ministro da fazenda as seguintes licenças:

De dois mezes, ao inspector da Alfandega de Penedo, Estado de Alagôas, João dos Reis Lisboa, aos guardas da Alfandega do Pará, João Fontoura Menna Barreto e do Ceará, Domingos Taborda de Miranda; de tres mezes, ao fiel de armazem da Alfandega do Maranhão, Antonio Rodrigues Nunes Sobrinho.

FALLECIMENTOS

Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, ás 2 horas da tarde, o sr. Arino Barutt, solteiro, de 28 annos e natural do Estado de Santa Catharina.

—No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo foi hontem inhumado o corpo do sr. Gabriel Augusto, fallecido á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 3, de onde sahiu o enterro ás 4 horas. O finado era negociante, de nacionalidade portugueza, solteiro e tinha 31 annos de edade.

—Falleceu no hospital da Veneravel Ordem do Carmo o sr. Ludgero de Carvalho Mendes, natural do Rio de Janeiro, casado e de 26 annos. Seu corpo foi sepultado hontem á tarde no cemiterio da mesma Ordem.

—Effectuou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o enterramento de d. Eulalia Zulmira dos Santos, solteira e de 80 annos, cujo enterro sahiu, ás 4 horas, da rua Barão de Uba n. 40.

—Em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultado o sr. Gonçalo de Souza Lobo, casado, de 62 annos e de nacionalidade portugueza, fallecido á rua Soares Cabral n. 5, de onde sahiu o enterro.

—Foram dados, á sepultura hontem, no cemiterio de S. Francisco da Penitencia, os restos mortaes do guarda-livros Quirino Epiphanio de Freitas, de 64 annos e solteiro, fallecido á rua de S. Pedro n. 103.

—Finou-se hontem o sr. Adolpho Vieira Paim Pamplona, empregado no commercio, de 31 annos e solteiro. Seu corpo será hoje inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro ás 9 horas da manhã da rua D. Anna Nery n. 65.

—Falleceu a 20 do corrente, no Meyer, o distincto moço Adriano da Cunha e Mello, filho do fallecido dr. Eugenio da Cunha e Mello, que tão illustre nome deixou na engenharia nacional.

No carneiro n. 744 do cemiterio do Carmo foi sepultado hontem o sr. Gabriel Augusto, proprietario do Café Lusada.

O seu enterramento foi bastante concorrido, notando-se as commissões da loja maçonica Irmã Reconcos e Sociedade [illegible] de Carvalho, das quaes era o mesmo negociante [illegible].

PELO TELEGRAPHO

NO EXTERIOR

Servia—Belgrado, 25

O rei Pedro I prestou hoje juramento á Constituição servia perante todos os membros da Suptchina.

Ao sahir do palacio do parlamento o soberano foi acclamado delirantemente pela multidão.

Em seguida o rei Pedro I passou revista ás tropas.

Hungria—Budapest, 25

O conde Khuen Hedervary de Hiecrvar foi encarregado da formação do novo gabinete da monarchia hungara.

Allemanha—Berlim 25

Eleições—Pelos ultimos boletins publicados verifica-se que foram eleitos na votação do desempate para o Reichstag 15 socialistas, 10 conservadores e 19 liberaes—nacionaes.

Inglaterra—Londres, 25

Orçamento— Entrou na sessão de hontem da Camara dos Communs em discussão o orçamento do ministro da fazenda.

No Congo—O *Standard*, orgam officioso do ministerio, publica um despacho de Bruxellas dizendo que a nota ingleza relativa á questão do Congo foi entregue ao governo do rei Leopoldo II da Belgica.

França—Paris, 25

Na camara, hoje o sr. João Plichon, deputado pelo departamento do Norte, insistiu sobre a injustiça em querer reduzir á miseria as religiosas que dedicam toda a sua existencia ao ensino gratuito; as escolas leigas, accrescenta o mesmo representante, são em numero insufficiente e 78 0[0 dos conselhos municipaes são favoraveis á autorização para o funccionamento das congregações.

—O sr. Henry Grounau, outro deputado do Norte, pediu para que se proceda a minuncioso estudo para cada pedido de autorização.

As congregações— Está em discussão na Camara dos deputados o projecto de lei que autoriza a constituição de congregações de ensino para o sexo feminino.

O sr. Loubet—Já foram dadas as ordens necessarias para que se apreste o cruzador *Guichen* afim de levar o sr. Loubet, á Inglaterra.

Nas Baleares—Uma deputação do povo das Ilhas Baleares dirigiu ao governo uma petição solicitando a conservação da capitania geral.

O eloquente discurso do primeiro ministro foi delirantemente applaudido.

Em seguida ás declarações do governo falaram em favor do ministerio os deputados dr. Rudini, representante de Caccamo; Victor Manoel Orlando, representante de Partinico; José de Nova, representante de Bagnera e José Mantica, representante de Cittanova, e contra o gabinete os deputados Roberto Mirabelli, representante de Ravennas; Francisco Guicciardini, representante de Samminiato; Pedro Chimienti, representante de Lecco; Hettor Sacchi, representante de Cremona; e Leonidas Bissolati, representante de Budrino.

Santos Dumont—O aeronauta brasileiro sr. Santos Dumont, ás 11 horas e meia da noite de hontem subiu no seu balão n. 9 e procedeu ás experiencias do seu possante projector.

Italia—Roma, 25

Consistorio—Teve grande importancia o consistorio hoje realizado no Vaticano.

Monsenhor Viranga foi nomeado bispo de Simaloa (?)

Os nuncios apostolicos no Brasil e no Chile foram confirmados nos seus titulos de bispos titulares.

Cinco bispos mexicanos e um da Columbia foram egualmente confirmados.

O ministerio—O sr. Zanardelli, presidente do conselho de ministros, offereceu hoje á Camara dos Deputados as explicações sobre a solução da recente crise ministerial.

Hespanha—Madrid, 25

Greves em Barcelona—A situação creada em Barcelona pela nova gréve dos empregados dos tramways peiora sensivelmente.

Carthagena, 25

O rei—Os officiaes dos vasos de guerra estrangeiros surtos no porto assistiram hoje a uma corrida de touros realizada em sua honra.

Amanhã ser-lhes-a offerecido um grande banquete.

Cambio—Agio do ouro 36,70 0[0.

Estados Unidos—Nova York, 25

Desordens—Telegrapham de Richmond, capital do estado de Virginia, que se deram alli graves desordens promovidas pelos empregados dos tramways actualmente em greve.

A milicia foi chamada para garantir a ordem.

Alguns tramways estão armados com canhões Gattings.

A taça da America—Lord Thomas Lipton, proprietario do hiate *Shamrock III* que vae disputar a Taça da America no concurso internacional de velocidade chegou hontem a esta cidade a bordo do *Reliance*.

Perú—Lima, 25

Disturbios—Por motivos eleitoraes tem havido aqui serios conflictos entre democratas e civilistas, obrigando a policia a intervir.

Foram effectuadas varias prisões.

Chile—Santiago, 25

Grève—Partiram hoje para Antofogasta alguns batalhões afim de reprimir as desordens provocadas pelos estivadores em grève.

Punta Arenas, 25

O «Barroso»—Deixou hoje este porto com destino a Montevidéo o cruzador brasileiro *Almirante Barroso*.

Os cruzadores chilenos *Pinto* e *Magallanes*, escoltaram o vaso de guerra brasileiro até á sahida do estreito.

R. Argentina—Buenos Aires, 25

Geadas—Aqui e em outros pontos da Republica cahiram abundantes geadas.

Banquete—O dr. Ramos Santo Marino vae offerecer um banquete ao dr. Quirno Norberto Costa, vice-presidente da Republica, que acaba de chegar da sua viagem de Europa.

Candidaturas—Adheriram á convenção para a designação de candidatos á futura presidencia da Republica o general Roca e os srs. Carlos Pellegrini, Quintana e Virasoro.

Manifestou-se hostil á convenção o general Bartholomeu Mitre.

Uruguay—Montevidéo, 25

Rio Grande—Alipio Telles realizou hontem brilhante conferencia, com grande concorrencia e unanimes applausos, sobre a situação no Rio Grande do Sul.

O orador salientou as perseguições que tem soffrido o federalismo naquelle Estado, prevendo que o desenlace só pode ser o dictar o desespero.

Referiu-se aos successos da Rivera, tendo a respeito referencias, que foram estrondosamente applaudidas, principalmente quando exaltou os dois perseguidos — Cabeda e Costa.

Occupando-se da denuncia do tratado de extradicção entre o Brasil e o Uruguay, relembrou a gravidade desta medida, pois o tratado constitue o triumpho da moral.

Fez depois a apologia de Gaspar Martins, dizendo que não são somente os federalistas, é o Brasil inteiro que enaltece os grandes meritos do saudoso estadista, comparando as prosperidades que deu ao Rio Grande com a actual dissolução de todas as suas velhas e nobres conquistas.

—Compareceu hoje ao Senado o ministro do interior, afim de dar explicações sobre a interpellação do senador Vasquez Azevedo, tratando dos crimes commettidos na fronteira da Rivera.

Justificando o procedimento do chefe de policia Travieso, o senador Espalter defendeu o ministro.

—O Senado declarou-se satisfeito.

—A mocidade das escolas desta capital vae offerecer um banquete ao dr. Pedro Mosayr.

—Continuam os preparativos para a recepção do *Barroso*.

—O frio nesta cidade tem sido excessivo.

EXERCITO

Logo cedo o sr. ministro da guerra recebeu em seu gabinete, o sr. ministro do exterior, que comsigo conferenciou sobre assumptos relativos á questão do Acre.

—A' tarde recebeu s. ex. extensa nota telegraphica do sr. general Olympio da Silveira, dando-lhe detalhadas informações sobre as occorrencias havidas no Acre, e bem assim solicitando providencias, no sentido de ser designada uma diaria para os officiaes e praças que se acham encarregados da construcção de estradas carroçaveis e picadas naquella região.

—O sr. marechal Argollo, depois de conferenciar com o sr. presidente da Republica, expediu um telegramma ao sr. general Francisco Antonio Rodrigues Salles, commandante do 6º districto militar, dando-lhe instrucções sobre a conducta que deve dar aos factos e desharmonias havidas no Rio Grande do Sul.

—Foi mandado submetter a inspecção de saude o auxiliar de escripta da Escola Preparatoria do Realengo Seraphim Ribeiro de Queiroz, que solicitou 60 dias de licença.

—No 28º batalhão de infanteria foi mandado servir o alferes-alumno Olympio Bandeira Teixeira, que actualmente serve no 6 batalhão de artilheria.

—Ao que ouvimos, será desligado do Collegio Militar o alumno Virgilio Araujo Benevenuto.

—O sr. ministro da guerra permittiu que o alferes do 5º de infanteria, addido ao 9º da mesma arma, Cyrillo Brasilio Moreno Campello, aguarde solto o resultado do conselho de investigação a que responde no 3º districto militar.

—Ao seu collega da fazenda, em officio de hontem, solicitou o sr. marechal Argollo providencias no sentido de ser distribuido á delegacia do Thesouro em Londres, a conta do credito aberto pelo decreto n. 141, de 5 de junho de 1893, a quantia de L 3.748, correspondente a 33:315$552, para occorrer ao pagamento de munições de guerra para os canhões Armstrong 3 s 75".

—Carecendo de proceder-se, na escripturação da brigada policial do Estado da Bahia, a um exame que reclama competencia technica, solicitou o dr. Severino Vieira, governador daquelle Estado, permissão para designar o nome do sr. major fiscal do 9º batalhão de infanteria Innocencio Augusto Fabricio Ferreira de Mattos para membro da mesma commissão.

O sr. ministro da guerra attendendo a solicitação feita, permittiu na nomeação do referido major.

—Mandou-se averbar nos assentamentos do alferes do 11º regimento de cavallaria Manoel Duarte da Costa Vidal, as alterações constantes de uma informação prestada pelo general de brigada honorario Hyppolito Antonio Ribeiro.

—Teve permissão para demorar-se no Estado do Ceará, o intervallo de um vapor a outro, o alferes do 36º batalhão de infanteria Antonio do Nascimento Linhares.

—Foi incluido no Asylo dos Invalidos da Patria o sargento mandador do 1º batalhão de engenharia Manoel Gomes de Maria.

—Mandou-se contar, como tempo de serviço, ao sargento-ajudante do 7º de infanteria Abdon Leite, o periodo decorrido de 16 de novembro de 1894 a 14 de março de 1895.

—Em prorogação, foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude ao tenente Bernardo de Araujo Padilha.

—Trocaram de corpos entre si, os alferes Almerindo Ferreira Telles de Menezes, do 9º e Manfredo Benjamin da Silva, do 39º batalhão de infanteria.

—Foram concedidos quinze dias de dispensa do serviço ao capitão do 1º de infanteria Paulino Caetano da Silva Santiago.

—Reune-se hoje, ás 11 1/2 horas do dia, no 4º districto militar, a junta medica composta dos drs. Arthur Souza, Affonso dos Santos e Guimarães Padilha.

—Reune-se hoje, ás 11 horas do dia, na auditoria da guerra do mesmo districto, o conselho de guerra do qual é presidente o tenente-coronel Pedro Ivo da Silva Henriques.

—Devem comparecer hoje na direcção geral de saude, afim de serem inspeccionados, os alferes Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, Joaquim Theodoro Martins dos Santos e alferes alumno José Francisco Antunes.

—Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Silva Daltro; dia ao districto, um official do 7º; ao posto medico, o dr. Arthur Rouga; o 10º batalhão dá a guarnição; o 1º os extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para a ronda de visita.

Uniforme, 4º.

Dos srs. Ornstein & C. recebemos uma caixa de *Lustralina*, preparado destinado a dar lustro á roupa branca.

A *Lustralina* é invenção dos srs. J. Pina & C.

Participa-nos o tenente-coronel Silvino Mattos, que se afastou de Itaguahy e da sua politica, e que tambem terminou com a publicação do jornal *O Itaguahyense*, de que era proprietario e redactor-chefe.

IMPRENSA NACIONAL

Acaba o sr. dr. Floresta de Miranda de praticar a mais tremenda injustiça, nomeando para o quadro de revisores do *Diario Official* individuos sem concurso, sendo preteridos treze rapazes que para aquella casa levaram como credencial a competencia, demonstrada na rigorosa prova effectuada a 20 de abril ultimo.

Si s. ex. tencionava nomear os seus protegidos para os cargos effectivos, para que, imbuindo a bôa fé dos pretendentes, mandou proceder a concurso? Si este concurso, longe de contribuir para que na Imprensa Nacional trabalhasse sómente pessoal capaz e competente, serviu em exclusivo para alardear o proclamar a rectidão administrativa do sr. dr. Floresta, para que se o effectuou? Naturalmente para que, á sombra do conceito que o sr. director ganhasse com esta publica demonstração de sua honestidade, se podesse fazer, como se fez, toda a sorte de injustiças.

Oito dias depois de entrarem os classificados para o quadro dos supplentes, foi nomeado o sr. Petra de Barros, cujo—concurso, de ha cinco annos atrás, fôra nullificado pela prova recente,—para o mesmo quadro com as prerogativas de effectivo. Além de entrar sem o indispensavel passaporte do concurso o sr. Petra foi occupar um cargo de privilegio, creado propositalmente.

A segunda injustiça, a mais escandalosa, é a que vem de fazer o sr. dr. Floresta, preenchendo as vagas do quadro de revisores do *Diario* com pessoal de fóra, albeio á repartição, longe de lançar mão ou dos supplentes do mesmo *diario*, alguns empregados naquella repartição a 7 e a 11 annos, ou dos classificados no concurso de abril.

Para cohonestar o seu acto injusto foi chamado o sr. Pimentel, do numero dos collocados na prova ultima.

Naturalmente prevaleceu nesta escolha alguma apresentação que o candidato levára, porquanto outros havia melhor collocados, occupando o primeiro, o segundo logar, etc, e foram preteridos.

A que criterio obedeceu o administrador para estas nomeações?

Ao sr. presidente da Republica e ministro da fazenda cumpre indagal-o, evitando que continue a pratica de tão revoltantes injustiças.

O sr. ministro da fazenda vae remetter ao Congresso Nacional a relação das dividas de exercicios findos dos diversos ministerios, na importancia de........... 463:032$529, papel, e 1:974$606, ouro, solicitando a concessão do respectivo credito.

Vão ser entregues á Escola de Bellas Artes, diversos quadros que se acham na Casa da Moeda.

MARINHA

Telegramma recebido pelo sr. almirante chefe do estado maior general da Armada, communica a chegada do aviso fluvial *Teffé*, do commando do primeiro tenente Manoel de Lamare, ao porto de Manáos, hontem, vindo das margens do rio Aquiry ou Acre.

—O navio-escola *Andrada*, do commando do capitão de fragata Fernandes Panoma, chegou hontem ao porto de Cabedello, na Parahyba do Norte, e proseguiu no seu roteiro para o Norte hontem mesmo, devendo tocar no Ceará.

—Revestiu-se de toda solennidade e teve grande concorrencia de amigos e collegas a missa hontem rezada, na egreja da Candelaria, por iniciativa dos srs. inspector, vice-inspector e officiaes que servem no Arsenal de Marinha, em suffragio da alma do mallogrado 1º tenente Antonio Accioly de Magalhães Castro.

—Por acto de hontem foi nomeado engenheiro naval o capitão-tenente Bartholomeu Francisco de Souza e Silva para o cargo de ajudante da directoria de machinas do arsenal de marinha desta capital.

—Por conveniencia de serviço a experiencia de machinas do navio-escola *Benjamin Constant* fica transferida para quando o mesmo navio for para a boia das agulhas, o que se deve dar dentro de poucos dias.

No dia 5 de julho proximo o *Benjamin Constant* será dado por prompto e entregue ao governo pelos estaleiros «Lage & Irmão», da ilha do Vianna.

E' de crer, portanto, que, por toda a primeira quinzena de julho, estejam dadas todas as providencias para a viagem de instrucção que esse navio tem de desempenhar, ao estrangeiro, com a ultima turma de guardas-marinha confirmados.

—Obteve um mez de licença o machinista sargento ajudante Gastão Ananias da Silva.

—Foi concedida permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos—nesta capital—ao marinheiro nacional Arcelino Primiano Silva.

—Nos exames de sufficiencia, realizados a bordo do encouraçado *Aquidaban*, foram habilitados os machinistas sargentos ajudantes: Cezar José Dias, com grão 6; Luiz Villarinho da Silva, com grão 5, e Alberto Americo Maranhão, com grão 4.

—Passou a servir no encouraçado *Deodoro* o machinista guarda-marinha Eduardo Cortez, que servia no cruzador escola *Tamandaré*.

—O segundo tenente José Claudio da Silva teve ordem de passar do cruzador torpedeiro *Tamoyo* para ao commando geral das torpedeiras.

—Foi mandado embarcar, no patacho *Caravellas*, o artifice militar de 1ª classe Moysés Magallar Maia.

—O sr. almirante ministro da marinha expediu telegramma á delegacia fiscal do Amazonas, habilitando-a a fazer as despezas necessarias com a divisão naval do Norte, mediante os creditos seguintes, por conta do orçamento em vigôr: paragrapho 26 — «Fretes etc. (pessoal) consignação destinada a passagens de officiaes e praças—6:000$; paragrapho 27—Eventuaes, quota destinada ao tratamento de praças, etc. 3:000$000.

—Foram concedidos 2 mezes de licença ao machinista guarda-marinha Aurelio da Silva Reis.

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes, capitão tenente Jeronymo de Lamare e primeiro tenente Costa Mendes;

Navio-registro, encouraçado *Aquidaban*; Uniforme, 6º

Foi autorizado o despacho livre de direitos, para o material destinado a *The Western Telegraph Company Limited*.

O conhecido pharmaceutico Adolpho de Vasconcellos, estabelecido á rua da Quitanda, 23, acaba de expôr á venda um medicamento de grande valor, no tratamento da influenza.

E' a *Grippina*, recommendada pelos mais illustres clinicos homœopathas, que affirmam ser o novo preparado de resultado infallivel na cura da *grippe*.

Agradecemos os vidros que nos enviou o sr. Adolpho de Vasconcellos.

VIDA OPERARIA

Escreve-nos o sr. Antonio Tavares:

«Não posso deixar de vir hoje aproveitar o generoso acolhimento dado nas columnas do vosso conceituado jornal aos desabafos dos que soffrem, ficando-vos por isso bastante grato.

Parece, sr. redactor, que o momento é para todos os trabalhadores de verdadeiras surpresas, pois que de hora a hora apparecem genuinos phenomenos, como que propositalmente preparados a desnortear a razão áquelles que por circumstancias especiaes não estão ao facto dos senões da politicagem.

Hontem, alguem que se diz sabio encaminhador, aconselhava ao operario estender a mão á caridade, como recurso final para a salvação de uma grève — é o cumulo.

Hoje, apparece uma nova associação operaria, tendo como membros protectores, honorarios, etc., quasi todos os altos dirigentes da nação.

Que apparecerá amanhã?

Faço a mim mesmo esta pergunta, porque me parece antever a pretenção, não de educar o trabalhador, procurando unil-o e ensinando-lhe o caminho que, sem deslumbre deverá seguir, mas uma tentativa audaz de o desnortear. Porque vejo, dia a dia, elementos perfeitamente oppostos virem, sem serem chamados, prestar o seu concurso *desinteressadamente* áquelles que sempre foram os mais faltos de protecção.

Como explicar este phenomeno?

De qualquer maneira, na certeza de que, na minha qualidade de operario, cumpre-me o dever de vir aqui dizer aos meus companheiros que tenham a maxima cautela com esses elementos, que nada esperem além do que possam fazer pelo seu proprio esforço.

Não ha quem me desvie da grande maxima: — *a emancipação do trabalhador deve ser obra delle mesmo*.»

Associação dos Operarios no Brazil

O poder executivo desta associação reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria.

Congresso Central União dos Operarios no Brasil

Está hoje de dia o operario Emilio Lassus, secretario.

Expediente das 7 ás 9, na rua da Assembléa n. 69.

No requerimento do 1º escripturario da contadoria da marinha Ricardo Barradas Moniz, pedindo andamento do processo de pagamento de etapas a que o requerente tem direito, de 2 de junho a 31 de dezembro de 1899, visto haver sido ordenado o registro sob protesto de despesa identica do ministerio da guerra, deu o sr. presidente do Tribunal de Contas o seguinte despacho:

«Nada póde esta presidencia deliberar em referencia a processos não sujeitos á sua apreciação; quando forem presentes ao Tribunal, terá logar a decisão que possa autorizar a medida requerida, attento que se dê o registro sob protesto.»

POLICIA

O dr. 1º delegado auxiliar baixou hontem o seguinte edital:

«O dr. João Baptista de Campos Tourinho, 1º delegado auxiliar da policia do Districto Federal, attendendo a uma representação que lhe dirigiram negociantes da rua Primeiro de Março e considerando que o estacionamento de vehiculos nessa rua prejudica os trabalhos de embellezamento que estão sendo executados:

Resolve que, de hoje em deante, o estacionamento de tilburys da rua Primeiro de Março seja transferido, provisoriamente, para a praça Quinze de Novembro, formando um angulo recto da esquina da rua Sete de Setembro, junto á Repartição de Estatistica para a face lateral direita da Repartição Geral dos Telegraphos.»

—O dr. chefe de policia resolveu suspender os inspectores da 7ª suburbana Juvenal José da Silveira e José Pinto.

—O inspector de vehiculos officiou ao dr. 1º delegado auxiliar lembrando a conveniencia de se requisitar da directoria de hygiene municipal a desinfecção dos locaes onde estacionam os vehiculos de praça.

Pelo sr. presidente do Tribunal de Contas foram designados os recem-nomeados 4ºs escripturarios Alfredo Julio de Oliveira Castro Vianna e Sebastião Henrique Alves de Barcellos para servirem na 3ª directoria, e João Baptista Randolpho Paiva Junior na 1ª directoria.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.— Antonio Ferreira de Carvalho.
C.— Candido Caetano Alves (alferes), Constantino Pacheco, Claudio de Lima e d. Cecilia Olivier.
E.—Elvira Remedios Monteiro (2).
F.—Fausto Sampaio (4), Francisco Ferreira de Abreu e Francisco de Castro Soares.
G. Gustavo Gama, Gabriel Lafayette, Felicio dos Santos e Genaro de Castro.
H. Hygino Chaves de Camargo, Hortencio Mello.
J.— d. Julia Lopes, José da Rocha Barros e Jadiel Benevides.
L.—Luiz Edmundo, Lima Campos, Luiz Pistarini e Leandro Faria.
M.— D. Maria Morsing Coelho, Manoel Pereira da Silva e Moraes Junior.
P.— Pereira da Silva, Pausilippo da Fonseca e Pedro Motta (dr.).
R.—Raul Aubert (dr.), Raul de Lacerda Abreu (dr.) e Ricardo Brugada (dr.).

PORTUGAL

A.—Alberto Martins dos Santos, de 22 annos, natural do Porto, freguezia de Miragayn e filho de Domingos Martins), Antonio Joaquim Lopes Egytanio da Guarda, Annibal Augusto Ferreira do Amaral ou d. Prudencia Soares do Amaral, Alfredo Lopes Soares de Azevedo (de Braga), Alberto Baptista e Alexandre Anthero Rodrigues.
F.— Francisco Antonio da Gama (do Porto) e Francisco Maria Affonso (remettida de Bragança).
J.— Julio Candido de Souza Machado, João de Pina, José Antonio de Carvalho Figueira, José Gaspar da Silva (remettida por Maria Elvira da Silva, do Porto), José Fortunato Andrade e José Julio Pamplona de Oliveira.
V.— Virgilio Armando Guimarães (remettida do Porto, por d. Emilia Sophia Guimarães da Costa Ferreira).

BELGICA

C—Charles Godo ou Mauraz.

Foi exonerado o dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho do logar de assistente de clinica pediatrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Para substituil-o foi nomeado o dr. Arthur Leandro de Araujo Costa.

O sr. presidente da Republica em companhia do sr. dr. Francisco Pereira Passos, prefeito do Districto Federal percorrerá por estes dias diversos trechos desta cidade, examinando os pontos que têm sido transformados em beneficio do embellezamento desta capital.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Começam hoje, ás 4 horas da tarde, na matriz da Luz, as novenas do Sagrado Coração de Jesus.

A missa solenne realiza-se no dia 5 de julho.

Foi exonerado, a pedido, o medico addido do asylo de S. Francisco de Assis, Henrique Antonio da Motta Albuquerque.

Foi hontem aposentado o inspector de alumnos addido ao Instituto Profissional Masculino, Victorino José de Campos.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde:

De 3 mezes, ao guarda municipal, Joaquim do Sacramento; e de 2 mezes, em prorogação, ao inspector de alumnos addido ao Instituto Profissional Masculino Arthur Galdino Leal.

E. F. Central do Brasil

Por equidade, foi hontem relevada a multa de um dia imposta ao conferente Ricardo Navajas, em 25 de maio do corrente anno.

—A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 50:482$200, proveniente da renda das diversas estações, tendo em caixa, no mesmo dia, o saldo de 909:092$276.

—Mandou-se cancellar a nota de reprehensão imposta, como penalidade, ao conferente João dos Santos Neves, em 2 de maio ultimo.

—Procedentes da estação de S. Diogo foram recebidos nas diversas estações do interior de Minas, no dia 22 do corrente, 6873 volumes de mercadorias, pesando 309.845 kilos.

Esta estação rendeu, na mesma data, a quantia de 14:260$300.

—Para o interior foram remettidos, ante-hontem, pela estação Maritima da Gambôa, 38 carros com 601.651 kilogrammas de mercadorias e 33 com carvão, sendo 9 de particulares.

O rendimento dos despachos arrecadados, na mesma data, importou em 23:140$920.

—Como noticiamos, partiu hontem para o interior em viagem de inspecção o dr. Osorio de Almeida, acompanhado do sub-director da linha.

—A's 7 e 40 minutos regressou s. s., de sua viagem a Entre Rios. Nesta estação examinou o sr. director alguns predios e terrenos que serão adquiridos para melhoramentos e obras no deposito ali estabelecido.

—Por acto do sr. director, o sr. ministro da industria e viação, foram nomeados os engenheiros Joaquim Julio Proença e Alberto Miranda de Azambuja para a divisão provisoria, sendo aquelle sub-director e este, seu ajudante.

O dr. Proença tomará posse amanhã, devendo partir para Silva Xavier na proxima semana.

—Ao partir hontem da estação dr. Frontin o trem SU 3, cahiu entre a plataforma da estação e os carros do mesmo trem, o major reformado Flint, que recebeu algumas contusões, destinava-se á estação de Cascadura e ali desembarcou com sua exma. familia.

—O facto foi communicado á directoria desta estrada.

Hoje, ás 10 1/2, partirá da Central um especial de inspecção até Belém.

Este trem conduzirá os drs. Alves da Nobrega e Silva Freire, sub-directores da 4ª e 3ª divisões e locomoção.

—E. Rios entregou e recebeu do 3º deposito, em 20 do corrente, os carros 885 e 336 L e 679 V.

—M. Burnier, em 20 do corrente, forneceu para carregamento do minerio 14 carros diversos.

—Lafayette carregou com carvão, em 20 do corrente, para o 5º deposito, trez carros O T, 2 V, 1 OO e 1 Q.

—Em 20 do corrente pernoitaram em Sapucaia os carros 92, 169, 300 e 301 O T.

—M. Burnier forneceu, em 22 do corrente, para carregamento de minerio, 14 carros diversos.

—Em Sapucaia pernoitaram, em 21 do corrente, os carros 300 e 301 T e 155, 46 e 178 OT.

—Lafayette carregou com carvão para o 5º deposito, em 22 do corrente, 5 carros V, 2 L, 1 OO, e 1 O T.

— Foram entregues e recebidos em Entre-Rios, com carvão, em 22 do corrente, do 3º deposito, os carros 117 e 199 O T e 870 L.

— Pernoitaram em Sapucaia, em 22 do corrente, 1 carro V, 2 T e 4 OT.

— A camara municipal de Sapucaia, pediu a parada dos trens, que ali chegam, em logar onde os passageiros não fiquem expostos ao sol e a chuva.

— Voltou ao exercicio de suas funcções o conductor Manoel Ferreira Patricio Joppert, que servia no alistamento de guardas-nacionaes.

— Em 20 do corrente a estação de Palmyra recebeu e entregou ao 4º deposito, com carvão e outros materiaes, 3 carros OO, 5 O T, I V, 1 Q, 1 T J e 1 M.

— Foram entregues e recebidos com carvão e outros-materiaes, do 4º deposito, em 22 do corrente, em Palmyra 6 carros V, 1 Q 3 OT e 1 P O.

— Palmyra entregou e recebeu do 4º deposito, em 23 do corrente, com carvão, 3 carros OT, 4 V, 1 OO 2 L, e 1 TJ.

Julgamento do dr. Caio Valladares

Não tendo se realizado na sessão do jury, que findou terça-feira, em Parahyba do Sul, o julgamento do dr. Caio Valladares, sabemos que esse julgamento terá logar na sessão de setembro do corrente anno.

O sr. dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica, jantou ante-hontem em palacio com o sr. dr. Rodrigues Alves.

Finda a refeição, o sr. conselheiro Affonso Penna esteve em demorada conferencia com o sr. presidente da Republica.

MALA DE RESPOSTAS

Sr. Wsetgaug.

O emprego é de diaria—5$000 ou 6$000 por dia.

Das 9 1/2 horas da manhã ás 3 1/2 da tarde, e as vezes mais. O serviço é o de uma repartição publica.

O sr. dr. Assis Brasil esteve ante-hontem á tarde em palacio, onde foi visitar e cumprimentar o sr. dr. Rodrigues Alves.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Maria Amalia de Oliveira Bueno, Aida Salomé da Cunha, Guilhermina A. Garcez de Almeida, Fernanda Campello de Oliveira, Anna Maria dos Santos e Estacianna de Oliveira Graça.

As exmas sras.: d. Leopoldina de Sá Maurell, d. Leocadia Maria de Carvalho, d. Eugenia Ferreira da Silva, d. Maria Magdalena da Silva Cabral, d. Candida Virgilia Dias Bastos, d. Thereza Egydia Glude, d. Etelvina Pessoa da Silva e d. Beatriz das Dores Fagundes.

Os srs.: dr. João Paulo da Rocha, Antonio Cancio da Silva Porto, J. Gonçalves Paim, Alfredo de Carvalho Moreira, Manoel Dias de Souza, Joaquim Lourenço do Prado Junior e Candido José de Araujo.

—Festeja annos hoje o dr. João Severiano da Fonseca Hermes, advogado no fôro desta capital.

—Conta hoje mais um anno de existencia o sr. José Vicente Segadas Vianna Junior, conhecido capitalista e negociante da nossa praça.

—E' hoje o dia natalicio do sr. Paulino David Baptista, conceituado despachante geral da Alfandega desta capital.

—O intelligente jovem José Carlos, filho do coronel Eugenio Adolpho da Silveira Reis, faz annos hoje.

—O acreditado negociante desta praça, sr. Domingos Lopes do Couto solemnisa hoje a data natalicia de sua gentil filha, senhorita Doria Castorina Lopes do Couto.

Faz annos hoje o galante menino Benjamin Constant, filho do capitão Silva Pereira, do Corpo de Bombeiros.

CLUBS E FESTAS

Colomy-Club—O aspecto do espaçoso e elegante recinto do *Colomy-Club* ante-hontem á noite, com a sua profusa illuminação de lampadas electricas de côres variadas, ornamentações de gosto e sobretudo pela presença de mais de oitocentas crianças e moças de rostos formosos e trajes garridos era na realidade encantador.

Não se via ali um espaço vago; sala, jardins, escadas, corredores, tudo se achava repleto de familias. Uma musica sonora de vozes e risos de crianças, alegrava os que já vão distantes da feliz quadra infantil remoçando-os, bem dispondo-os e associando-os á alegria que reinava entre os pequeninos espectadores e os minusculos artistas.

No meio dos primeiros andava radiante o sympathico Gasparoni, por assim dizermos o general em chefe daquella legião de amores de bochechas rosadas, labios rubros, e olhos vivos, que não estavam dois minutos socegados, rindo, brincando, applaudindo as comedias e vivando a Della Guardia, que os envolvia com seu olhar muito negro, muito doce, muito expressivo e muito bondoso.

Como fôra annunciado a festa começou por uma *matinée* na qual foram distribuidos 600 brinquedos ás crianças, e que constou de jogos infantis, corridas etc.

Os premios destes concursos foram: um escamoteador automatico; um serviço de jantar, um alvo e espingarda; uma machina de costura, um tiro chinez, um estojo de bordar e seis jogos de *lawn-tenis*.

Terminou a *matinée* por um baile infantil, muito animado.

O espectaculo começou ás 8 horas e 1 quarto da noite, terminando depois das 11 e meia.

Como Della Guardia, que fôra convidada pelo festeiro Grupo das Feias, para inaugurar o theatrinho compareceu á hora precisa, trajando luxuoso trajo de concerto, pelo braço do emprezario Milone, que envergava irreprehensivel smoking, sendo recebida pelas directorias do Colomy e do Grupo das Feias.

Gasparoni veio ao proscenio e annunciou que a gentil e illustre artista, accedendo com muito prazer á solicitação do Grupo das Feias, ia honrar a festa das creanças, recitando os formosos versos *Le due madri*. Uma trovoada de applausos rebentou na sala, depois do que, achando-se no palco o corpo scenico infantil, appareceu Della Guardia sorridente, dizendo com vigor, correcção e brilho a bella poesia, estrepitosamente applaudida.

O sr. Gasparoni offereceu á distincta artista, então, em nome do Grupo das Feias e de alguns socios do Colomy uma medalha de ouro, tendo gravado no verso um vapor transpondo a barra do Rio de Janeiro, entre a fortaleza de Santa Cruz e o Pão de Assucar. No centro da medalha rutilam um brilhante em fórma de estrella e um rubi em fórma de aerostato.

No reverso lê-se «A Della-Guardia o Colomy-Club». Sustenta a medalha um broche tambem de ouro com os symbolos do catholicismo: Fé, Esperança e Caridade.

Mmes. Paula e Silva e Martins Costa tambem presentearam a notavel comediante com um cartão de prata, no qual se lê em gravura: «A' mme. Della-Guardia, a directoria do Grupo das Feias, em signal de admiração.»

Ao fazer entrega dos mimos o sr. Gasparoni expressou em italiano os sentimentos do Colomy-Club.

O resto do espectaculo compoz-se do drama *A mendiga*, traduzida do francez pelo dr. Vossio Brigido; do monologo *As teimosias do papá*; do trio dos tabelliães, do Bico de Papagaio; da cançoneta *A florista*; do dialogo *A moreninha*; da cançoneta *A parisiense*; do lundú *Os biscoitinhos de Yayá*; do quartetto *Os quatro musicos* e da «habanera» e *paso-dobble* da *Marcha de Cadiz*.

Tomaram parte no espectaculo as meninas: Hilda Martins Costa, Celina Ferrão, Dagmar Lima Franco, Gulnar Bandeira, Edméa Ramos, Beatriz Oliva, Ruth Tross, Thereza d'Almeida Gomes, Georgina Nery, Esther Martucci, Emygdia Leitão, Hilda Ferrão, Ophelia Lyra, Dulce Oliva, Olga de Castro Gomes, Nadine Tross, Laura Hasslocher, Odette Soares Pereira, Cecilia Braconnot, Sephora Lima Franco, Carmen Tross e Alda Bastos; e os meninos Raul Mendonça Santos, Adolpho Nery, Luiz Paula e Silva, Luiz Peixoto de Castro e Tarquinio Oliva.

As peças foram ensaiadas pelo sr. Borgerth e sua filha Ottilia.

Ao terminar o espectaculo a directoria fez uma sympathica manifestação ao sr. Borgerth, ao qual entregou um cartão de prata com dedicatoria e umas palmas armadas de flores, recitando a menina Esther Martucci, nessa occasião, mimosos versos allusivos, escriptos pela distincta poetiza Adelina Lopes Vieira.

Depois desta manifestação, foi offerecida a Della Guardia e á imprensa uma taça de Champangne.

A festa terminou por animado baile.

Club dos Democraticos — Os valentes carnavalescos do Castello realizam no proximo domingo uma *circumstanciada* passeata pelas principaes ruas desta capital, seguindo-se, ao recolher, um *grande e estupefaciente baile*.

ACTOS FUNEBRES

Realiza-se hoje na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo descanço eterno da esposa do maestro Arthur Napoleão.

Durante a cerimonia religiosa os professores da orchestra do theatro S. José, com o concurso de muitos outros collegas executarão diversos trechos de musica sacra, sob a regencia do maestro F. Duarte da companhia José Ricardo, que actualmente trabalha nesta capital.

—Na egreja do convento do Carmo, resa-se hoje, ás 9 horas, a missa de 1º anniversario do fallecimento do sr. José Rodrigues do Nascimento Mello.

FORO

Corte de Appellação

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario interino o sr. capitão Henrique Wanderley.

Não houve julgamento.

CAMARAS REUNIDAS

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario interino o sr. capitão Henrique Wanderley.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade n. 2606. Relator, o sr. Lima Drummond; embargantes, Maria Leopoldina Schmitt Monteiro e filho; embargados, Frederico Rodrigues de Faria e sua mulher. Foram desprezados os embargos, contra os votos dos srs. Lima Drummond, Fernandes Pinheiro e Tavares Bastos. Impedidos os srs. Pitanga e A. de Miranda. Tendo-se dado empate na votação, o sr. Presidente votou desprezando os embargos.

N. 2610 o Relator, o sr. G. Cintra; embargante o Banco da Republica do Brasil; embargado, Antonio Ribeiro dos Santos.

Foram desprezados os embargos, Impedido, o sr. Lima Drummond;

N. 2625. Relator, o sr. Lima Drummond. 1º embargantes, Luiz Augusto Ferreira de Almeida e sua mulher; 2º embargante, dr. José Rodrigues Vieira. Foram desprezados os embargos, tanto do 1º como do 2º aggravante, contra os votos dos srs. G. Cintra que recebia os para condemnar somente no pagamento de 140 contos, e T. Bastos para annullar o processado.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob presidencia do sr. dr. Viveiros de Castro; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

JULGAMENTOS

Acção ordinaria. Relator, o sr. dr. Moreira da Silva; autor, major Joaquim Leandro Ribeiro; réos, Antonio de Souza Ribeiro e outro. Não vencida a preliminar de insufficiencia de poderes concedidos na procuração a favor do advogado do auctor; *de meritis* julgaram improcedente quanto ao dr. Isidoro e procedente quanto ao commendador Antonio de Souza Ribeiro, contra o voto do Relator. Foi designado o dr. Carvalho e Mello para lavrar o accordão.

Jury

6ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Ataulfo Paiva; promotor publico, o sr. dr. Costa Ribeiro; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

Por falta de numero legal de jurados adiou-se para hoje o julgamento do processo annunciado para hontem.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Corte de Appellação, ás 11 horas; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia e jury ao meio dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Enéas Galvão, Juiz Commercial, ás 11 horas;

Do dr. Bulhões Pedreira, idem, ás 11 1/2 horas;

Do dr. Nabuco de Abreu, idem, ás 11 horas e 45 minutos;

Do dr. Godofredo Cunha, Juiz Federal, ao meio dia;

Do dr. Moura Carijó, Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, ao meio-dia.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Reina grande enthusiasmo no mundo sportivo que, anciosamente, aguarda a chegada de domingo, dia designado para se effectuar o melhor dos divertimentos do *sport*.

Accresce a circumstancia de estar magnifico o programma da corrida do prado Fluminense, que, certamente, terá repletas as suas vastas dependencias.

Dos sete optimos pareos, destacamos como nossos prognosticos:

Ouvidor e Seneca
Atlantico e Bennie Lass
Bonnie Warlin e Antonina
Thunderer e Liberal
Nickel e Boulevard
Juracy e Sentinella
Argelia e Leader.

TERTIUS-GAUDET

Cambista, Generoso, Nebulosa, Oedeon, Beef, Pergaminho e Torepy.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JUNHO

Ao 1º decifrador: um *fino chapéo de castor*, Latre Sonné, *offerecido pela chapelaria* do mais barateiro do mundo Jacintho L. [illegible], *á rua do Ouvidor n. 97*. Os ararás, inda comprar a vossa parte, vão pagar mais caro.

Decifrações do dia 19

Problemas ns. 44. APOLINARIA, de *Fritz Mac* e 45: PELARDO, de *Parm*.

Decifradores: Parm, Juca Rego, Thebas, dr. K. Ré K., Rob ex-Pierre, Dalma, Fritz Mack, Carlito, Schah Ra D'Ista, Chirozejos, Lincoln, H. M., Dr. Tinhorão, Elmano, d. Cecem do Prado.

Problema n. 63

LOGOGRIPHO POR LETRAS

(*Aos distinctos charadistas Biro e Alvaro Diniz*)

Noutro *tempo* quando o *mundo*—9,5,6,10
Nada mais era que o chaos,
O riso não era um crime,—1,5,6,6,7,1,5
Nem os homens eram máos.

Eram calmos os semblantes, —1,2,6,2,8,5,1
As frontes não se enrugavam,
Nem das tepidas moradas,—3,7,8,4,5,1
Os caçadores roubavam

As avesinhas mimosas.
A' terra Christo descia,
Toda *moça* era formosa
E era *irmã de Maria*.

SCHAH RA D'ISTA.

Problema n. 64

ENIGMA TYPOGRAPHICO

(*Ao T. Lêmaco*)

PADRE SANTO

BARRIGUINHA.

Acha-se nesta capital, chegado de S. João Marcos, e deu-nos o prazer de sua visita, o nosso illustre collaborador *Juca Rego*.

Lucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 112-3ª loteria da Capital Federal—extrahida em 25 de junho de 1903—plano n. 112.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

7704	15:000$000	15399	100$000
3543	1:500$000	15470	100$000
33728	500$000	16281	100$000
7566	200$000	17578	100$000
8164	200$000	19916	100$000
11252	200$000	20728	100$000
14920	200$000	2359[illegible]	100$000
23595	200$000	24495	100$000
33567	200$000	27037	100$000
34520	200$000	33385	100$000
35435	200$000	35063	100$000
36797	200$000	36736	100$000
38426	200$000	38454	100$000
[illegible]99	100$000	39203	100$000
5923	100$000	39273	100$000
11553	100$000	39351	100$000
14360	100$000		

APPROXIMAÇÕES

7703 e 7705	2:000$000
3542 e 3544	500$000
33727 e 33729	500$000

DEZENAS

7701 a 7710	40$000
3541 a 3550	20$000
33721 a 33730	10$000

Todos os numeros terminados em 04 têm 5$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 04.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
I. T. de Cantuaria escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 13ª loteria do plano n. 126, extrahida em Aracajú, em 25 de junho de 1903.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

36736	10:000$000	55061	200$000
35934	2:000$000	5702	100$000
24364	1:000$000	1259	100$000
6492	500$000	17906	100$000
36641	500$000	24631	100$000
3980[illegible]	200$000	309[illegible]7	100$000
42684	200$000	49577	100$000
49694	200$000	52422	100$000

APPROXIMAÇÕES

36735 e 36737	75$000
35933 e 35935	50$000
24363 e 24365	25$000

DEZENAS

36731 a 36740	10$000
35931 a 35940	10$000
24361 a 24370	10$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

GARANTIDA

Resumo dos premios da 7ª extracção da 3ª loteria do plano n. 4[illegible], realizada em 25 de junho de 1903.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

15276	10:000$000	7337	100$000
1299	1:000$000	7374	100$000
16[illegible]89	200$000	5484	100$000
16998	200$000	11185	100$000

APPROXIMAÇÕES

15275 e 15277	100$000
1298 e 1300	50$000

DEZENAS

15271 a 15280	10$000
1291 a 1300	10$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000.

O escrivão, *João Martins Soares*.
O cessionario, *Manoel L. Alexandre Ribeiro*

Avisos

O dr. Lopo Diniz, com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Privilegios. — Jules Géraud, Leclerc & C., 116 rua do Rosario, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro. (Telephone n. 1.193).

Correio—Esta repartição expedirá malas pelo seguinte paquete:

Hoje:

«Camocns», para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

SECÇÃO LIVRE

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Com magoa li um artigo inserto no *Correio da Manhã* de 24 do corrente, subscripto por varios srs. socios, cuja doutrina, d'alguma maneira insinuante, para não applicar outro termo, quer visar de má fé ou nenhum escrupulo da Directoria sobre pagamento da inscripção dos nomes nos diplomas, e custa a crêr que tão distinctos cavalheiros, cujo criterio considero acima de qualquer pequenez, se manifestassem por modo bastante deprimente contra um acto o mais legal, como passo a expôr. Acompanho-os com o mesmo enthusiasmo, si não mais nos bons e merecidos conceitos com que ornam o trabalho artistico do sr. Augusto Guilherme de Carvalho, com relação á execução da inscripção da categoria e nome do socio nos diplomas, que, diga-se a verdade, é um trabalho que sobremodo o honra, e do que todos nós devemos nos desvanecer; porém já não posso acompanhal-os na parte em que dizem que o sr. Guilherme não cobrou nem um ceitil por diploma, quando isso é um puro engano; pois que, percebendo o sr. Guilherme 300$ mensalmente de ordenado, aliás merecido, e só podendo aprompiar 20 por dia; pondo, porém, de parte todo o mais trabalho da secretaria, que por certo ficará em atraso, vê-se que cada 20 diplomas custa 10$, isto é, um dia de vencimento de seu ordenado; e não por *nickes* como affirmam em seu citado artigo. O sr. Guilherme executa o trabalho, é verdade, mas não póde dar diplomas por seu alvedrio, e só sim a directoria, sobre sua assignatura, é que os póde expedir, mediante o quantum por cada, que é parte da fonte de receita da Associação, e por consequencia um erro palpavel em dizerem que os podem ter *gratis* e, si o sr. Guilherme conferisse diplomas por seu motu-proprio seria tido como passador de diplomas pseudos. Emfim, para terminar, lembro aos srs. signatarios do alludido e memorando artigo que zelem por maneira mais correcta os direitos da Associação, pois que pelo que escreveram dão a entender querem-se eximir ou fazerem eximir-se outros socios ao pagamento do augmento do custo dos diplomas, occasionado pela fantasia com que querem escriptos os respectivos nomes, defraudando assim a receita da Associação, não sendo portanto como dizem no final do artigo *vedetas* dos seus interesses e direitos; sem de fórma alguma querer melindrar susceptibilidades dos dignos socios, porém comtudo ser mais conveniente não só aos seus interesses como ao da Associação, despenderem seu dinheiro em escriptos cujos dilemmas sejam mais commummente uteis do que empregal-o em accusações sem fundamento algum, que por futeis não despertam attenção na mente dos demais socios.

25-6-903.

MANOEL GOMES SOARES.

Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros

Convidamos os srs. donos de casas e empregados barbeiros que desejarem o fechamento ás 7 horas excepto os sabbados, queiram ter a bondade de trazer suas assignaturas, á travessa de S. Francisco de Paula n. 1 A.

O secretario,
A. LOPES DA SILVA.

ACTOS FUNEBRES

Adolpho Vieira Paim Pamplona

Manoel Paim Pamplona e sua familia participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu filho ADOLPHO VIEIRA PAIM PAMPLONA, sahindo o feretro da rua D. Anna Nery n. 65 (S. Francisco Xavier) hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já eternamente gratos.

Morel Alves de Almeida e Silva

REZENDE

Adjucto da Silva Ferreira e sua esposa profundamente sentidos pelo fallecimento de seu prezado cunhado e irmão MOREL ALVES DE ALMEIDA E SILVA, em Rezende, pedem ás pessoas de sua amizade o obsequio de assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que se confessam desde já summamente gratos.

Manoel Ribeiro Bessa

Manoel José Dias e sua esposa, d. Antonia de Bessa Dias e seus filhos, Joaquim Soares Guimarães, sua esposa e filhos, Joaquim de Bessa Teixeira, d. Luiza Bessa dos Santos, Alfredo Bessa Teixeira, João Simões Ferreira Guimarães, sua esposa e filhos; padrasto, mãe, irmãos, tios, tias, cunhado e mais pessoas de sua amizade e do finado MANOEL RIBEIRO BESSA, convidam a v. s. para assistirem a missa de setimo dia, que por alma do mesmo finado mandam rezar na egreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas e por este acto de religião se confessam eternamente gratos.

Antonio Ignacio de Brito

Francellina Ignacia de Brito e seus filhos, Maria dos Anjos Ignacia de Brito, Francisco Ignacio de Brito, Maria Ignacia de Brito, João Ignacio de Brito sua esposa e filhos, Joaquim Machado de Brito, Francisca de Souza Brito e seus filhos, viuva, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem de coração ás pessoas que se dignaram acompanhar o feretro a sua ultima morada e novamente pedem aos amigos e parentes para assistirem á missa do setimo dia, que por alma do finado mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas.

Livia Avellar Napoleão dos Santos

Arthur Napoleão dos Santos, Cesar Farani e familia, Francelina Avellar Chaves e familia, Francisco de Paula Rodrigues de Azevedo e familia, Francisco Gonçalves de Queiroz e familia, conde de Avellar e familia convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que farão celebrar, hoje, sexta-feira, 26 do corrente, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, por alma de D. LIVIA AVELLAR NAPOLEÃO DOS SANTOS, fallecida em Paris a 19 do corrente.

Esther Levy

Theodoro Levy, Maria Nahon, Stella Levy Cardoso, Elisa Levy, Regina Levy, Izaac Nahon e A. Cardoso, penhoradissimos agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãe e sogra ESTHER LEVY e immensamente gratos se confessam a todas aquellas que lhe dirigiram affectuosas expressões de pezar em tão doloroso transe.

Auta da Matta Torres

Augusto Gonçalves Torres, Eliza Matta Torres, João Gonçalves da Cunha e sua senhora, Amaro Gonçalves da Cunha e sua senhora, pae, irmã, tios e tias da finada AUTA MATTA TORRES, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar, ás 9 horas, amanhã, sabbado, 27 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, que por esse acto antecipam a sua gratidão.

Itaguahy

O abaixo assignado participa aos seus amigos que se afastou de Itaguahy e da sua politica, por não se amoldar a tal politicagem e por ter dignidade.

Outrosim, faz sciencia de que, por isso, terminou a publicação do jornal *O Itaguahyense*, de que era fundador, proprietario e redactor chefe.

Capital, 26-6-1903.

SILVINO MATTOS.

Eleição Municipal

No pleito de domingo, competirá ainda uma vez ao povo desta capital decidir da sua propria sorte; ou abandonando as urnas e continuando na situação precaria em que tem vivido ou escolhendo homens capazes de lhe proporcionarem os melhoramentos de que carece.

Este programma, já iniciado pelo actual governo e vivamente secundado pelo digno prefeito, se for mantido pelo conselho municipal, nos fará entrar em uma vida nova, de regeneração e de progresso, que, afinal é a aspiração de todos.

Para servir essas idéas offerece a eleição municipal uma preciosa opportunidade, e, sem argumentar-se um ceitil os impostos actuaes, que já são por demais pesados, poder-se-á conseguir medidas, que tirem de vez o povo da nossa capital do abatimento em que vive, sem agua, sem luz, sem meios de communicação, sem hygiene, sem escolas e quasi desanimado de seu brilhante futuro.

Acreditando ser esta a verdadeira politica municipal e vendo o meu nome lembrado entre os dos que podem prestar taes serviços, solicito dos srs. eleitores e dos amigos que conhecem a minha dedicação por essa causa o seu valioso apoio para a minha candidatura, que, aliás, se identifica com os seus mais vitaes interesses: o bom nome da nossa terra, a protecção ao trabalho, ao commercio, ás industrias, sem distincção de partidos nem de nacionalidades, o conforto, a hygiene, o bem estar para si e para suas familias.

Precisamos valorisar o nome brasileiro e corresponder á grandeza da nossa patria mostrando-nos capazes de emprehender os melhoramentos, que ella reclama, a começar pela sua capital. Façam-n'o os srs. eleitores, com os seus votos; nós o faremos, em seguida, com o grande poder que a sua delegação nos outorga!

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1903.

LUIZ DE ANDRADE,
Jornalista, ex-deputado federal.

Concidadãos

Filho do povo, jámais tive outra aspiração que servir áquelles de que descendo. Nunca me occorreu a idéa do interesse pessoal, da vangloria de occupar uma posição notavel, o que constitue o anhelo de muitos. A grandeza, o fausto, incompativeis com a minha simplicidade, que não permitte que me afaste uma só linha da norma de conducta que me hei traçado, não poderá em tempo algum fascinar-me.

A confecção de leis que melhorem os diversos e complexos serviços da Municipalidade não é tarefa de somenos importancia, e é esse o objecto de minhas locubrações, o meu ideal, para cuja consecução não pouparei esforços, bem como secundar, fortalecendo, a acção energica e sabia do preclaro e prestimoso cidadão que tão util quão louvavel direcção tem dado aos negocios municipaes, como integro administrador que é, e cujo passado honroso serve de arrhas ao seu futuro procedimento como prefeito.

Candidato ao logar de intendente municipal na proxima eleição, appello para os dedicados amigos que me honram com a sua estima e apoio e para aquelles que, verdadeiros patriotas, não vacillam em suffragar o nome de um homem que, se não procede das altas camadas sociaes, tem, em compensação, como divisa—trabalho e honestidade.

Como penhor de gratidão pelo concurso que me dispensarem os meus co-municipes, hypotheco-lhes minha palavra de honra, intransigencia de principios e boa vontade.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1903.

GABRIEL ALVES DE PAIVA

Para intendente

Dr. Alvaro Alberto da Silva.

Ao eleitorado independente

Sou candidato a um logar de intendente municipal no proximo pleito eleitoral, e a minha candidatura confio ao prestigio e bôa vontade dos meus amigos.

Alheio a compromissos de partido apresento-me apenas com o designio firme de servir os interesses do municipio que são os de todos os habitantes desta importante capital, sem distincção de nacionalidade e de politica.

Si por minha conducta e por [illegible] antecedentes poder merecer a confiança dos meus amigos, muito honrado me julgarei, promettendo desde já que me esforçarei [illegible] exclusivamente pelas exigencias da causa publica e pelas imposições da honra e do dever.

25-6-903.

FRANCISCO CORDEIRO PIZARRO [illegible],
Engenheiro.

Para intendente

Amando de Araujo Cabral Vidal Junior.

FOLHETIM (7)

A condessa Mar'Ivanna

POR

Henry Gréville

VIII

E, depois de dizer isto, calou-se com receio de que a voz trahisse o seu enleio; mordendo o bigode, fez uma pausa e continuou; Annette ouvia com tanta attenção que nem se movia.

— Sou um perdido, toda a gente o sabe: um *loutiaje*, um mau homem, emfim. Pois bem, se qualquer pessoa bem intencionada se interessasse por mim, não seria um verdadeiro erro o seu empenho? O que utilisaria? Nada! Aborrecer-se-ia... essa pessoa era certamente digna de occupar melhor o seu intento...

Calou-se. Annette continuava immovel.

— Poderei porventura casar-me? Deverei fazel-o? Si noiva fosse um animal ou uma má mulher comprehende-se... era um castigo... mas a punição não aproveitaria, porque as mulheres ruins não se fazem boas. Desposar uma moça honesta e fazer a sua desgraça... sim, porque se ella tivesse por mim algum interesse, mesmo unicamente dó, eu faria a sua desgraça... Não, mil vezes não; vêde não me fosse que alguem se interesse por mim. A voz do joven militar era firme e o seu rosto achava-se muito pallido; Annette baixara os olhos para evitar fital-o.

— Ha bocado, quando nos dirigiamos para aqui, a condessa de Chevensky tentou catechisar-me, mas teve logo de renunciar ao seu salutar proposito! Não póde por conseguinte ter illusões a meu respeito... sabe muito bem que perderia o seu tempo... não vale a pena experimentar conseguir que me emende... Se soubesseis que especie de valdevino eu sou!

E dizendo isto, procurou rir, não o conseguindo. Annette disse, continuando com os olhos baixos:

— Quer-me parecer que sois muito injusto para comvosco. Si fizer o proposito firme de emendar-se, deixareis de ser estroina ou valdevinos, como dizeis.

— Oh! Um proposito firme! Tenho feito centenas de propositos firmes... tem-me attraiçoado mais vezes do que todas as outras boas intenções juntas!

— Não, Annette, sei muito bem quem sou... conheço-me... para nada valho... não sirvo para nada... E assim falando, ergueu-se.

— Não é verdade, condessa, que não sirvo para nada? Disse-vol-o ha pouco. Não ha duvida alguma sobre isso. E si não vos fiaes no que vos digo, interrogae todos os funccionarios do cantão e ouvireis dellas lindas coisas a meu respeito. E é justamente porque me reconheço incapaz de viver entre pessoas dotadas de moralidade, que vos peço deixar-vos até daqui a um anno, se ainda fôr vivo nesse tempo.

Soudine cumprimentou correctamente os donos da casa, beijou a mão da condessa e inclinou-se deante de Annette que veio ao seu encontro no terraço.

— A vossa linda mão... quando uma pessoa se afasta de outra por muito tempo deve-se permittir... permittia?

E levou a pequenina mão da joven aos labios, sem esperar para isso consentimento, fitando-a ao mesmo tempo.

Os dois olhares encontraram-se; Annette leu no olhar do capitão uma expressão tão triste que se commoveu até ao fundo da alma. Apertou-lhe a mão com que para o reter e ia para dizer qualquer coisa quando Soudine se voltou bruscamente.

— Até mais ver, encantadoras beldades, disse ás demais moças, que riam levianamente, enviarvos-ei noivos a todas; é o que não falta no meu regimento. Serão elles os meus presentes de consoada.

E desappareceu, ouvindo-se momentos depois o cascalhar dos guisos dos cavallos que o conduziam, ao longo da estrada.

— Que exquisito rapaz! disse Nevaline com ar desanimado; quando lhe falo fico atacada de enxaqueca. Nunca se sabe quando fala sério ou quando troça... Annette approximara-se da condessa.

— E' verdade, perguntou ella a Mar' Ivanna em voz baixa, o que elle ha pouco me dizia?

Mar'Ivanna sentiu-se de repente enternecida com a pergunta.

— E' verdade, volveu, e não é verdade... Confessou-me tudo quanto ouviste ha pouco, durante o caminho...

— E' verdade tambem que não serve para nada mesmo, mesmo para nada? Vós que o conheceis, Mar'Ivanna, e em quem elle tem tão grande confiança... achaes que nada vale?

— Creio que vale alguma coisa, disse a condessa com uma voz que a compaixão tornava tocante.

A prova de que vos digo está no julgamento que faz de sua pessoa. Um homem inutil não é tão severo com as proprias acções. Disse-me elle que não queria casar-se, receioso de fazer a esposa infeliz... creio que tenha razão... Uma mulher bem educada, intelligente, seria desgraçada desposando-o... e, entretanto, Soudine não é homem que acceitasse uma esposa noutras condições.

— Julgaes que torne infeliz uma que o ame? perguntou Annette, muito pallida, juntando as mãos e baixando os olhos.

(*Continúa.*)

Mosteiro de S. Bento

Nos primeiros dias da questão benedictina, accusamos frei Domingos pela sua imprevidencia e falta de sentimentos patrioticos, porque se havia collocado ao lado dos professores contratados da Congregação de Beuron. Em nossas accusações chamamos os beuronenses de usurpadores que, burlando o contrato que celebraram com os frades brasileiros para o preparo de noviciado, se apoderaram de todos os conventos do Brasil e vinham sobre o desta capital acabar com o externato, demittir empregados, supprimir esmolas, emfim fechar o convento aos brasileiros.

Frei Domingos em sua primeira carta circular garantiu que tal não se daria e que as aulas seriam mantidas com o mesmo professorado.

Entrando no convento, graças ás machinações jesuiticas de nossas autoridades religiosas, comprometteu se em termo assignado por elle e testemunhado por muitas pessoas, segundo diz o seu advogado, a manter o curso com o mesmo professorado. As aulas foram reabertas, porque ainda depende dos tribunaes o reconhecimento dos direitos dos frades estrangeiros.

Mas é certo que não passarão deste anno, porque os beuronenses precisam de edificio para os leigos e professos chegados e a chegar.

Isto não é intriga é a verdade. Espiritos credulos e ingenuos julgaram que frei Domingos era um chefe, um director o um abbade geral que saberia cumprir com a sua palavra de religioso christão, como o sr. fôra Simeão, com quem se tinha comparado em sua carta circular.

Nós, porém, diziamos que frei Domingos não deliberava, não agia, era um instrumento nas mãos dos beuronenses.

A prova clara e inilludivel ahi está. Muitos foram os empregados despedidos do Mosteiro, como têm noticiado os jornaes desta capital. Agora vejamos a lista dos professores que, garantidos por frei Domingos, foram despedidos por frei Majolo, que tem na Ordem Benedictina menos direitos do que qualquer um dos dispensados:

Dr. Coelho Barreto	com 30	annos de	serviço		
Dr. Franklin Guedes	» 8	»	»	»	
Dr. Dionysio Meira	» 8	»	»	»	
Ernesto Moraes	» 4	»	»	»	
João Guedes	» 30	»	»	»	

Veja frei Domingos em que situação o collocam os beuronenses fazendo-lhe autor das clamorosas injustiças que praticam em nome de seus interesses baixos e mesquinhos.

Frei Majolo é prior para dirigir o collegio, frei Van Cœlen é quem assigna recibo, contrahe emprestimo e faz pagamentos, frei Domingos é uma especie de guardacostas, de gato morto, do frei Majolo quando despede os velhos professores.

Do frei Van Cœlen quando não quer pagar aos mesmos.

Como tudo isto é triste para quem completa e festeja os seus 60 annos de profissão!

Reconhecemos que os beuronenses podiam demittir os professores, usando do direito que lhes deu entrada no convento—a violencia.

Ha mais de meio seculo que foi creado o Collegio de S. Bento, nunca (pedimos que contestem) absolutamente nunca foi demittido um só professor.

Presidiram, é certo, sempre o maior escrupulo e saber na escolha do professorado, e só assim se explica não ter havido jámais uma demissão.

Os professores demittidos conheceram diversos abbades; a mudança de abbades já mais abalou o corpo docente, que foi sempre acatado e respeitado.

Sabemos que o que perdeu não foi uma mudança da abbade, foi com a violação clamorosa do direito, uma absorpção da Ordem Benedictina Brasileira pelos membros aventureiros da de Beuron. Mas era preciso collocar frei Vanderillo, alsaciano não naturalizado (contestem si são capazes), e mais alguns que estão cosendo as abas do barrete do cardeal da Conceição, além de outros qualardeiam influencia junto dos illustres membros do Supremo Tribunal Federal.

Sabemos, porém, que o mais alto tribunal de nossa Patria só se deixa influir pela magestosa serenidade da justiça, como amparo que é dos direitos feridos pela paixão nas instancias inferiores.

Como tudo isto seria baixo, vil e injusto, si não fosse praticado pelos frades aventureiros de sete patrias?!

Para as vagas abertas pela demissão injustificada dos professores só podiam ser nomeados professores em disponibilidade da Municipalidade, em virtude da lei que passamos a transcrever:

«O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica reduzido de 12 % a 6 % o imposto predial que pagam á Municipalidade os predios pertencentes ao patrimonio do Mosteiro de S. Bento no Rio de Janeiro, emquanto for ali mantido o Instituto de Humanidades, ou subvencionado, e assim entender a Municipalidade.

Art. 2º. O Mosteiro de S. Bento no Rio de Janeiro, para gozar dos favores desta lei, obriga-se:

a) a não suspender as aulas do seu instituto de humanidades, salvo em épocas de férias, que serão fixadas em regulamento especial, approvado pela Prefeitura, e motivo de força maior, sem annuencia da mesma autoridade municipal;

b) a preencher as vagas que se derem na congregação dos professores de preferencia por funccionarios de egual categoria, sempre que houver em disponibilidade na Municipalidade, e a isso não se oppuzer o interesse do ensino.

Art. 3º. O presente accordo é rescindivel de anno a anno, *ad nutum* de qualquer das partes.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 12 de março de 1902.—*Carlos Leite Ribeiro*, presidente. —*Rodrigues Alves*, 1º secretario. — *Domingos Maggioli*, 2º secretario.»

Apezar da redacção clara desta lei, as aulas estiveram suspensas sem licença da Municipalidade, as vagas no corpo docente foram preenchidas por frades estrangeiros e outros que jámais foram professores da Municipalidade.

Como são felizes os frades de Beuron!!!

A citada lei foi sanccionada pelo dr. Pereira Passos, que dá assim aos bons frades cerca de quarenta contos annuaes!

Tudo isto dissemos na imprensa, mas o governo, em bello movimento patriotico, esforça-se em mostrar que o Brasil, em se tratando de frades, caminha na vanguarda, mas de costas, para a civilização e com aquelles que regressam.

J. J. VON SILVER.

Para intendente

Dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes.
Advogado

Sr. redactor do «Correio da Manhã»

Tendo v. s. publicado, com o titulo *Curraes de Peixe*, uma carta na qual se diz que o sr. presidente da Republica deve abolir os curraes, permitta que venha com todo o respeito protestar contra essa carta, pois que os curraes não são mais do que o meio de vida honesto de milhares de homens pobres que, se vendo privados do seu unico recurso, serão forçados a pedir o pão da esmola para si e para os seus.

O sr. ministro da marinha, incontestavelmente um administrador illustre e honrado, ao verificar de visu a improcedencia das accusações contra os curraes, será, estou crente, um dos primeiros a proteger os pobres pescadores que não têm auxilio nem protecção de especie alguma.

Muito ainda, sr. redactor, eu poderia dizer em favor dos curraes, mas, para poupar espaço a vossa folha, nada mais direi sinão que o artigo do sr. Brigido, publicado em 21 do corrente nesse mesmo jornal, é a unica resposta cabal ao vosso missivista de hontem.

Com a publicação destas linhas muito grato ficará um vosso admirador.

LUIZ DE ALMEIDA SILVA.

Para intendente

Manoel Joaquim Valladão.

Aos operarios

A directoria previne aos srs. operarios que por officio de hoje o sr. dr. Conceição, espontaneamente, e apezar de todo o apoio que a directoria e o governo continuavam a prestar-lhe, resolveu resignar o cargo de director das officinas.

Terminado assim naturalmente o motivo, embora injusto, inaceitavel e não admittido de semelhante gréve, a directoria resolveu abrir de novo, amanhã, 26 do corrente, ás horas do costume, as portas de suas officinas para os operarios que, aceitando, sem a menor restricção, o regulamento que mandou publicar, estejam dispostos a observal-o fielmente.

Tendo a gréve conservado caracter pacifico, a directoria abstem-se de apurar responsabilidades, exigindo, porém, d'aquelles que reassumirem o trabalho o cumprimento fiel do regulamento, na hypothese de cuja acceitação são elles admittidos. Pede-lhes, pois, que antes de se apresentarem tenham conhecimento de todos os seus artigos.

PEDRO BETIM, J. M. DE MELLO ALVIM e H. GUIMARÃES.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1903.

Para intendente

Jeronymo Bezerra.

Companhia Novo Lloyd Brasileiro

Copia.—Rio de Janeiro 25 de junho de 1903.

Illmo. sr. dr. Pedro Betim Paes Leme, presidente da Companhia Novo Lloyd Brasileiro.

Comquanto v. s. e o seu collega dr. Horacio Guimarães, continuem a sustentar-me na qualidade de director das officinas da Companhia Novo Lloyd Brasileiro, tendo-me declarado peremptoriamente que consideração alguma os faria recuar dessa attitude energica e digna com que v.v. s.s. têm procurado prestigiar o principio da autoridade e dar solenne desmentido ás calumniosas accusações contra mim levantadas; e apezar do apoio que essa attitude tem merecido do proprio governo, que acaba de franquear as officinas do Arsenal de Marinha aos trabalhos do Lloyd, venho resignar o cargo de director, que não solicitei e que só instado acceitei por terem v.v. s.s. appellado para o dever em que estava, como brasileiro, de concorrer para a obra que emprehenderam de reorganisar tão futurosa empreza.

Tendo-me conservado em meu posto durante os primeiros 8 dias da gréve, acredito que este meu acto não poderá ser averbado de fraqueza ou covardia, mas sómente attribuido ao desejo de dar mais um desmentido á pecha de inimigo dos operarios, com que se me tem mimoseado.

Com effeito constrange-me ver que, violentado por uma minoria de exaltados e por especuladores alheios ás officinas, um grupo numeroso de bons operarios esteja soffrendo em seus interesses, sacrificando talvez a propria existencia da mulher e filhos.

Nesta triste conjectura, e concordando já salvo o principio de autoridade pela resistencia que oppuzemos eu, a directoria e o governo, prefiro evitar maiores males aos proprios operarios, retirando-me.

Sou com a maior estima e consideração, De v.s. att. creado obrigado (assignado)—*J. M. da Conceição Junior*.

Candidatura a intendente

Aos meus amigos e ao eleitorado municipal desta capital:

Chegando ao meu conhecimento não cogitar o partido politico a que tenho estado filiado em apresentar candidatos ao futuro pleito eleitoral, dando assim plena liberdade de acção aos seus filiados, solicito de cada um amigo e do eleitorado municipal o seu poderoso apoio ao meu nome, candidato como sou á uma cadeira de intendente municipal.

Si bem que contrario a qualquer processo que possa de leve entorpecer a marcha administrativa do actual prefeito municipal dr. Francisco Pereira Passos, que tem mostrado verdadeiro tino administrativo, zelo, actividade e caracter independente; salvador, em fim, dos creditos da Prefeitura e dos brios dos seus funccionarios, até hontem entregues aos maiores sacrificios e vergonhas pela falta absoluta de recursos, venho apresentar minha candidatura, uma vez que fatalmente se fará a eleição, em 28 do corrente, para a organização do Conselho Municipal.

Si, merecendo o suffragio do digno eleitorado municipal, tiver a honra de obter a cadeira de intendente, tudo farei de accôrdo com a sabia administração deste servidor da patria e assim coadjuvarei de perto os grandes melhoramentos já por elle iniciados e a iniciar.

Isto por si só, me parece o sufficiente para bem poder o abaixo assignado cumprir com altivez os deveres que hoje devem ser exigidos pelos habitantes desta capital.

Os que me conhecem, sabem perfeitamente quanto sou escrupuloso em cumprir o que prometto.

Rio, 12 de junho de 1903.

PEDRO JOSÉ DE OLIVEIRA

Rua de Santo Christo n. 127.

Para intendente municipal,

Dr. José Paulo Nabuco de Araujo Freitas.

Para intendente

Francisco Cordeiro Pizarro Gabizo.
ENGENHEIRO
Eleitorado independente.

Eleição municipal

AOS SRS. ELEITORES

Sou candidato ao cargo de intendente municipal na eleição que terá logar no dia 28 do corrente.

Aos meus amigos e affeiçoados e áquelles que me julgam capaz de exercer tal cargo com vantagem para o municipio e seus habitantes, peço honrarem-me com seus votos.

SALUSTIANO JOSÉ MONTEIRO DE BARROS.

Rio, 24 de junho de 1903.

Para intendente municipal

Dr. Antonio Francisco da Silva Marques.
jornalistas.

Rua do Ouvidor

Recommendamos aos nossos leitores a mais chic, a mais barateira chapelaria, a do grande Jacintho Lopes, o primeiro chapeleiro do mundo! Moderaissimos chapéus de 3$ a 4$! guarda-chuvas para homens e senhoras, de 6$ a 60$ castão de prata?! Bengalas de 1$ a 40$ castão de prata! Os araras irão pagar mais caro, indo a outra casa! Não se enganem! é Ouvidor 92, Jacintho Lopes.

Eleição municipal

Candidato a uma das cadeiras de intendente municipal, no pleito que vae ferir-se no dia 28 do corrente mez, venho hoje agradecer ao eleitorado o apoio que generosamente me dispensou, na eleição passada, e novamente espero merecer a elevada distincção de seu suffragio, garantindo empregar todos os meus esforços em prol dos interesses do Districto Federal, se me couber a victoria da candidatura.

O capitão,
JOSÉ TEIXEIRA SAMPAIO.

Para intendente municipal

Hamilcar Nelson Machado.
O commercio.

Eleição municipal

A commissão abaixo assignada, representando a opinião de numerosos eleitores, alheios aos diversos grupos militantes na politica do Districto Federal, resolve apoiar a candidatura do sr. capitão Hamilcar Nelson Machado, ao cargo de intendente municipal, levantada em a reunião realizada no dia 21 do corrente, no Jasmim Club.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1903.

Gustavo Bastos.
Oswaldo de Azevedo Coutinho.
José Vieira da Cunha.
Armando Ferreira Alves.
Arthur de Freitas Souza.
Manoel Antonio de Araujo Saragoça.
José Canuto de Paiva.
José de Sá Siqueira Cavalcanti.
José Lopes da Silva Freire.
Saul Euzebio Ribeiro.
Luiz Antonio da Silva Bicoutz.
Antonio M. de Sant'Anna.
Joaquim Antonio Vieira.
José Pereira da Silva Junior.
Armindo Baptista de Azevedo.

Eleição municipal

Ao suffragio do independente eleitorado municipal, apresentamos a candidatura do nosso talentoso collega, professor Eugenio Manoel Nunes, ao cargo de intendente nas proximas eleições.

Anima-nos a esperança de conseguir, nas urnas, a victoria do nome já illustre do nosso digno companheiro de magisterio que, conhecedor dos multiplos serviços a cargo da Prefeitura, poderá prestar a este districto o concurso de sua reconhecida competencia.

Superfluo será, pois, accrescentar que contamos para isso, com os esforços do professorado e o apoio de todos quanto se interessam pela causa do ensino.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1903.

Edmundo Pereira da Costa
Antonio Carlos Velho da Silva
Lydio T. de Aquino
Aurelliano Esperança de A. Silva
Isaias da Costa Ferreira
Luiz Portocarrero
Antonio C. Coimbra de Gouvêa
José da Silva Santos
José Caetano de Faria
Manoel P. de Araujo
Dr. Joaquim Abilio Borges
Ezequiel B. de Vasconcellos Junior
Antonio J. F. da Cunha
Christiano A. Desouart
Adalberto C. de Siqueira Amazonas
Luiz Augusto Monteiro
Manoel Janvrot
Luiz V. de Barros e Vasconcellos
Augusto de Siqueira Amazonas
Joaquim Alves Ferreira da Gama
Eugenio A. L. Cunha
Antonio de Souza Cabral
Luiz E. Soares da Nobrega
Mario Queiroz de Carvalho
Dr. Erico de Villalba Alvim

Para intendente

João Pinto de Souza.

Correio Indicador

ADVOGADOS

Dr. Leão Velloso—Alfandega, 13.
Dr. Vicente Piragibe—Alfandega, 13.
Dr. Arthur Prestes—Carmo, 59.
Dr. Souza Bandeira—Rosario, 68.
José Ribeiro Junior, Nuncio n. 41.

CORRETORES DE FUNDOS

Alvaro de Moniz—Candelaria 5.

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca.* Sete de Setembro, 82. Das 11 ás 5 da t. e Ypiranga, B-2 (Larangeiras).

Dr. Daniel d'Almeida—Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Alfandega, 79; Bambina, 23 A.

Dr. Joaquim Mattos—Vias urinarias, operações e electricidade medica, cons.: Rua 1º de Março, 8, de meio dia ás 2 horas. Residencia, Constituição n. 7.

Dr. Manso Sayão—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca.* Retirando-se para a Europa, deixou encarregado de sua clinica o seu antigo discipulo e amigo dr. Alfredo d'Azevedo. Sete de Setembro, 135; das 12 ás 5.

Dr. Leal Junior—Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta.* Ex-chefe de clinica do prof. Hilario de Gouvêa, assistente de clinica ophtalmologica, medico destas molestias na Beneficencia Portugueza; Quitanda, 4ª, de 1 ás 4. Possue os apparelhos mais modernos e aperfeiçoados para o tratamento das referidas molestias.

Dr. Caetano de Menezes.—Barão de Mesquita, n. 34.

Dr. Rego Monteiro, cirurgia e gynecologia clinica e operatoria. Rua Sete de Setembro 38, das 2 ás 4; residencia Hotel Metropole, Larangeiras.

Dr. Pereira da Cunha—oculista, professor da Faculdade de Medicina, cons. rua dos Ourives 71.

Dr. Paula Rodrigues.—Oculista — Cons. 44, rua dos Ourives, de 1 1/2 ás 3 horas—A's quintas-feiras e domingos em Petropolis: Av. 15 de Novembro, 107.

Dr. Manoel Duarte—Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: Sete de Setembro, 131; das 2 ás 4; Res.: Vinte e Quatro de Maio, 55.

Dr. Zeferino Meirelles—medico — consultorio rua Uruguayana 74, residencia rua de São Francisco Xavier n. 143.

Dr. Lima Duarte—*Partos e mol. de senhoras*—c. Quitanda 45—3 ás 4. r. Riachuelo 83.

Dr. Campello.—Parteiro, especialidade em molestias nervosas das senhoras: Haddock Lobo 13; Assembléa 59, das 3 ás 4 horas.

Dr. Moncorvo—Mol. pelle e creanças — cons. Sete de Setembro, 46 ás 2 horas.

Dr. Baptista dos Santos, parteiro—Especialista em molestias de senhoras. Applica todos os processos empregados pelo dr. Abel Parente. Residencia, rua do Senado 132. Das 11 á 1 hora.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia—*Ouvidos, garganta e nariz, molestia de pelle, syphilis*, de 12 ás 3. Gonçalves Dias 57.

Dr. Baptista Pereira—Partos, molestias de senhora e operações. Consultorio, rua da Quitanda n. 27, de 1 ás 3. Residencia, Dezoito de Outubro n. 9.

Homœopathia—Encontram-se todos os medicamentos garantidos, na Pharmacia Cruzeiro do Sul, a rua da Constituição n. 18. Consultas das 9 ás 10 da manhã, dr. Maia Barreto; das 12 ás 2 da tarde, dr. Leal Filho, das 2 ás 3, dr. João José de Castro.

COMMERCIO E INDUSTRIA

Laranjinha de Itaguahy—Marca Lage. Deposito rua do Hospicio n. 41. Souza & Braga.

Senadores e deputados—Cartolas, claques e chapéos. Antiga FABRICA ARMADA, rua São José, 85 e 87.

Companhia de Lacticinios.—Importação de leite e manteiga. Rua da Constituição 47.

Nervos, sangue e orgãos—As baterias electricas Kneese são privilegiadas, regulam-se por theoria de engenheiros illustres e propagam-se á custa de mais de 2.000 attestados, inclusive de medicos illustres. Duram mais de um anno, porque não precisam de soluções acidas, que as estragam em poucos dias. Informações, attestados de curas, folhetos etc., rua do Ouvidor 109, 1º andar.

HOTEIS E PENSÕES

Grande Hotel Bragança—Rua Visconde de Maranguape, 9 (Lapa). Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 8$ e 9$000. Os propr.: *Manoel Gonçalves Moreira & C.*

Pensão e Restaurant Almeida. Cattete 177. Fornece pensão e comida para fóra, por preço modico.

Grande Hotel Guanabara.—Arejados aposentos para familias e cavalheiros, com frente para o mar. R. Lapa 103. Telephone 1.139.

DECLARAÇÕES

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat

A mesa administrativa manda celebrar uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de seu digno provedor, no dia 26 do corrente, ás 9 horas, em sua capella, esperando o comparecimento de todos os nossos irmãos e antecipando os seus agradecimentos.

Rio, 24 de junho de 1903.—O secretario, *João M. Torres.*

Banco de Credito Real de S. Paulo

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
2ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido accionistas que representassem pelo menos um quarto do capital social, conforme exige a lei, de novo convido os srs. accionistas da carteira hypothecaria deste banco a se reunirem no dia 27 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no logar e para os fins já annunciados, scientificando-os de que, nessa occasião, a assembléa deliberará com qualquer que seja a somma de capital representado pelos accionistas presentes, na fórma da lei.

S. Paulo, 10 de junho de 1903.—JOSÉ DUARTE RODRIGUES, director gerente.

G. C. Estrella da Rua Larga

Hoje, ás 7 horas da noite, assembléa geral.—25 de junho de 1903. — O 1º secretario, *Feliciano A. Sola.*

Banco de Credito Real de S. Paulo

No Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março n. 57, acha-se á disposição dos srs. accionistas o relatorio do Banco de Credito Real de S. Paulo, que será apresentado á assembléa geral annunciada para 27 do corrente.

S. Paulo, 26 de junho de 1903.—JOSÉ DUARTE RODRIGUES, director-gerente.

CLUB 24 DE MAIO

De ordem do sr. presidente, communico que esta sociedade realizará no sabbado, 27 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, um grau concerto, para o qual são convidados os srs. socios e suas exmas. familias.

Dá entrada o cartão de ingresso que os srs. socios deverão procurar na secretaria do Club, das 8 ás 10 horas da noite dos dias 24, 25 e 26.

O secretario, *Leonel Rollo.*

15276

Foi vendido nesta capital pela agencia geral da loteria Garantida, o bilhete n. 15276 da 3ª loteria do plano n. 4 A, extrahida hontem.

VILLA ISABEL

A confraria de N. S. da Conceição de Lourdes convida a mesa conjuncta a reunir-se sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, na matriz desta freguezia, para realizar a eleição da nova directoria.

Banco Rural e Hypothecario

Os srs. accionistas que quizerem assignar a autorisação para o accordo projectado, poderão fazel-o á rua do Rosario n. 20, sobrado e rua do Hospicio n. 26, drogaria todos os dias, das 11 ás 4 horas da tarde.

Fica entendido que a assignatura de autorização pelos srs. accionistas não lhe traz despezas nem compromissos.

FABRICA DE CALÇADO

RUA GENERAL PEDRA 250

Convidam-se os operarios que trabalhavam no mesmo, a comparecerem no domingo 28, ás 2 horas da tarde, para seus interesses.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1903. — Os proprietarios.

Medicina-Alimento.

A Emulsão de Scott com suas inimitaveis propriedades, universalmente reconhecidas, como medicina e alimento, composto de oleo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, é um excellente preparado, bom de tomar e de gosto agradavel, restitue a belleza, alimpa e enriquece o sangue, cura a tosse, é indicada com efficacia na escrophulose, rachitismo, lymphatismo, tuberculose, molestias dos orgãos respiratorios e em diversos estados asthenicos, muito mais facilmente acceita pelos doentes, do que as outras emulsões, sendo ainda um poderoso tonico pulmonar; razão porque a

Emulsão de Scott

com Hypophosphitos de Cal e Soda

tem sido applicada, com grande vantagem e verdadeiro successo, pelos mais habilitados medicos brasileiros e estrangeiros; devendo ser aconselhado o seu uso a doentes e pessoas enfraquecidas, que tirão um magnifico resultado no restabelecimento de suas forças e nutrição, devido as bôas qualidades de heroico medicamento reconstituinte.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

6P

VELO-CLUB

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral no dia 26 do corrente ás 7 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Interesses sociaes.

Discussão e approvação dos Estatutos.

Rio, 18 de junho de 1903.—O 1. secretario *Mariz Pinto.*

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

HOJE HOJE HOJE

8:000$ por 140 réis

Amanhã

20:000$000 por 700 réis

SEM EGUAL

Em 14 de julho

50:000$000

Integraes

Não ha bilhetes brancos

Inteiros 7$400, meios 3$700, decimos $750 fracções $150

Todos os jornaes dos Estados publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com a Companhia Nacional de Loterias dos Estados. Caixa 1052.

S. B. Mutualidade Brasileira

BOLETIM

De accordo com o art. 11 dos Estatutos, foram classificados os socios do recibo n. 862.

A FLUMINENSE

N. 740

EMPREZA AGAVE PARANAENSE

N. 269

Companhia Progresso Fluminense

Foi resgatado o N. 2.917

AUXILIADORA

Em 25—6—1903. *N. 843*

UNIÃO FEDERAL

Foi classificado o socio *N. 905*

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª Sub-directoria

No dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, recebem-se propostas devidamente selladas e pago o imposto de expediente para o fornecimento de materiaes para construcção. Os proponentes no acto da apresentação das propostas deverão provar estar quites com a fazenda municipal dos respectivos impostos e ter feito o deposito de 500$000. Os esclarecimentos serão dados diariamente nesta sub-directoria.

Sub-directoria geral de obras e viação, em 25 de junho de 1903. — No impedimento do chefe de secção. — *Joaquim Silva*, 2º official.

Prefeitura Municipal

Imposto predial para 1904

De accordo com o artigo 8º, capitulo II, e pelo que determina o artigo 42º, capitulo VII, ambos do decreto n. 432, de 10 de junho de 1903, convido aos srs. proprietarios de predios a virem fazer, de 1 de julho a 31 de agosto vindouros, as declarações para o lançamento predial de 1904. Essas declarações devem ser feitas conforme o modelo n. 1, do referido decreto em duplicata e segundo determinações do § 1 do artigo 10º, capitulo II, devem se referir a predios situados num só districto, cabendo aos contribuintes fazer tantas declarações em duplicata quantos forem os districtos de seus predios, a primeira via dessas declarações deve trazer o sello federal, a firma reconhecida, e está sujeita ao imposto de expediente; si for assignada por procuradores deverá vir annexada ao original da procuração e tambem com firma reconhecida, ficando sujeitos á multa a que se refere o artigo 34 (*Disposições Transitorias* do mencionado decreto) os que as não fizerem dentro do prazo marcado pelo presente edital, assim como os que fizerem declarações inexactas ou defraudarem o imposto por outros meios.

Sub-directoria de Rendas, em 19 de junho de 1903 — O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello.*

Prefeitura Municipal

Imposto sobre agentes de Companhias de Seguros e de Jornaes nacionaes e estrangeiros

De ordem do sr. dr. Prefeito previno aos srs. agentes de Companhias de Seguros e de Jornaes nacionaes e estrangeiros que, achando-se incursos na multa de 50$ por força do Dec. n. 843, de 19 de dezembro de 1901, os que não procuraram satisfazer o pagamento dos respectivos impostos até 28 de fevereiro findo, poderão satisfazer seus debitos sem multa até 30 de junho corrente.

Sub-directoria de Rendas, em 18 de junho de 1903. — O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello.*

Directoria Geral do Patrimonio

TERRENOS DE MANGUES, MARINHAS E ACCRESCIDOS

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito e de accordo com as disposições vigentes, intimo todos os individuos, que estando de posse de terrenos de mangues e bem assim de marinhas e accrescidos no littoral e ilhas do districto federal, e não a tenham legalisado até hoje, a virem solicitar seus titulos, dentro do praso de trinta dias, sob pena de serem os terrenos considerados devolutos e em termos de serem aforados a quem os requerer, conforme a circular de 30 de janeiro de 1835, as ordens de 6 de março de 1837 e 13 de outubro de 1864 e finalmente a de 12 de novembro de 1866 que prescreve «que, caso não requeiram os seus titulos, terão de ser despejados, com a declaração de que, a perda de edificações e bemfeitorias é consequencia necessaria do facto de terem sido feitos em terreno publico sem titulo legal.»

Outrosim, fica prorogado até 15 de junho proximo o prazo que findou hoje, para os foreiros em atrazo, que não poderem satisfazer seus debitos.

Directoria Geral do Patrimonio, 30 de maio de 1903—O director geral interino, dr. *Joaquim Saldanha Marinho Filho.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE PATRIMONIO

Pagamento de fóros de terrenos de sesmaria

De ordem do sr. dr. Prefeito, convido novamente os posseiros de terrenos de sesmaria a saldar, até o dia 30 do corrente mez, o debito de fóros vencidos até 1902, sob pena de promover a Prefeitura acção de commisso contra aquelles que estiverem em atrazo de tres annos ou mais.

Directoria Geral do Patrimonio, 23 de junho de 1903. — O Director Geral dr. *João Pereira Lopes.*

Edital

Dando execução ao determinado no aviso n. 635, de 17 de junho do corrente anno, e de ordem do sr. contra-almirante dr. director do Hospital de Marinha, faço publico que a contar de hoje e por espaço de 30 dias se acha aberta na secretaria deste estabelecimento a inscripção para o concurso de escreventes, afim de serem preenchidas as duas vagas existentes.

O concurso será feito de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 4.644 de 5 de novembro de 1902, em seu art. 58, que diz: «Ninguem será nomeado escrevente do hospital sem provar ter bom comportamento e a edade de 18 annos, pelo menos, mostrando em concurso ter boa letra, conhecimento de grammatica, lingua nacional e arithmetica até proporções, inclusivamente».

Hospital de Marinha, 26 de junho de 1903. — *Gentil de Alencar*, commissario almoxarife.

LEILÕES

ELVIRO CALDAS

ESCRIPTORIO, Rua do Rosario n. 83

FAZ LEILÃO DE

JOIAS DE OURO

Com e sem brilhantes que servem de penhor ás cautelas já vencidas e não resgatadas na casa de penhores dos srs.

E. Samuel Hoffmann & C.

HOJE

Sexta-feira, 26 do corrente

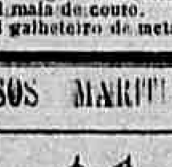
ÁS 11 1/2 HORAS DA MANHÃ NA

Travessa do Rosario 15 A

CATALOGO

70002	1	1 bom relogio de prata.
70101	2	1 par de brincos de ouro do Porto.
70013	3	1 broche de ouro de lei e mosaicos.
70120	4	1 collar de ouro de lei.
70019	5	1 par de botões e 1 alfinete de ouro com pedras.
70130	6	1 relogio de ouro remontoir para senhora.
70093	7	1 pulseira de ouro.
70198	8	1 par de botões de ouro para punhos.
70002	9	1 par de oculos de ouro.
70130	10	1 faca com cabo e bainha de prata.
70040	11	1 relogio remontoir.
70124	12	1 alfinete botão de ouro com 1 perola e pedras.
[illegible]	13	2 botões de ouro.
70411	14	1 alfinete de gravata.
70011	15	1 relogio de ouro remontoir.
70140	16	1 par de botões de ouro para punhos.
70029	17	1 botão de ouro com 1 perola.
70148	18	1 par de bichas de ouro com 2 perolas.
70045	19	1 annel de ouro com 1 brilhante e diamante.
70145	20	1 binoculo.
70027	21	1 relogio de ouro para senhora.
70146	22	1 par de botões de ouro e onix para punhos.
70008	23	2 broches de ouro e pedras e um alfinete de dito.
70132	24	1 corrente de ouro, 1 medalha de dito com 1 brilhante e diamantes, pesando tudo 30 grammas.
70115	25	3 botões de ouro com 3 brilhantes para camisa.
70033	26	1 chatelaine e medalha com 35 grammas.
70119	27	1 annel com 1 pedra vermelha e diamantes.
70029	28	1 alfinete de ouro com 4 brilhantes para gravata.
70128	29	1 corrente de ouro de lei.
72645	30	1 cigarreira de prata.
72402	31	1 broche de ouro com 3 brilhantes.
72473	32	1 bom relogio de ouro Humbert Ramuz.
72695	33	1 par de bichas de ouro com 8 brilhantes.
70542	34	1 medalha de ouro com uma pedra.
72852	35	4 botões de ouro e 1 alfinete com perolas.
73056	36	1 corrente e medalha de ouro do Porto pesando 53 grs.
73097	37	1 alfinete-botão com 1 pedra e diamantes.
70051	38	1 alfinete de ouro com 1 perola.
70107	39	1 bom relogio de ouro remontoir
70056	40	1 pistola com cabo de madreperola.
73132	41	1 par de de botões de ouro com 2 brilhantes para punhos.
70152	42	1 annel de ouro com pedra e 1 relogio de prata.
70061	43	1 bom relogio de ouro esmaltado para senhora e uma corrente de dito pesando 18 grammas.
70157	44	1 par de botões de ouro de lei para punhos.
70072	45	1 broche de ouro com 1 pedra e diamantes e 1 pulseira de dito com 1 pedra, tudo pesando 16 grammas.
73055	46	1 corrente de ouro com 18 grammas.
73196	47	1 par de brincos de ouro com 2 pequenos brilhantes.
72924	48	1 bom relogio de prata e uma corrente de ouro.
67786	49	1 chatelaine de ouro com diamantes.
70154	50	1 bengala de ebano com castão de ouro.
72393	51	1 annel de ouro com pedras, perolas, diamantes e brilhante para professor.
73228	52	1 bom relogio de ouro repetição.
70079	53	1 relogio de ouro para senhora.
70156	54	1 broche de ouro de lei com perolas e diamantes.
70606	55	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
72335	56	1 broche de ouro com 1 brilhante.
73033	57	1 botão de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes para camisa.
69239	58	1 alfinete de ouro e pedra e 1 moeda de cobre com pequenos brilhantes e pedras.
72324	59	1 bom relogio americano.
73105	60	1 bom relogio de ouro remontoir, repetição e chronographico
70163	61	1 alfinete de ouro com 1 linda perola para gravata.
70061	62	1 bom relogio remontoir.
72871	63	1 bom relogio Humbert Ramuz, para senhora e 1 chatelaine de ouro.
73255	64	1 par de bichas de ouro e onix com 2 brilhantes.
72512	65	1 bom relogio de ouro, inglez.
70171	66	1 alfinete com 1 topazio para pharmaceutico.
70082	67	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e diamantes
70164	68	1 broche com brilhantes e diamante.
72593	69	1 bom relogio de ouro para senhora.
70069	70	2 castiçaes de prata com 1.100 grammas.
72748	71	1 corrente e medalha de ouro do Porto, pesando 62 gram.
72352	72	1 broche de ouro com 1 perola e brilhantes.
73122	73	1 bom relogio de prata e 1 corrente de dito.
72746	74	1 annel com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes.
72782	75	1 bom relogio de ouro, Longenoe.
70630	76	1 annel de ouro com 1 brilhante e diamantes.
71343	77	1 medalha com 1 brilhante e diamantes.
72308	78	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
73092	79	1 bom relogio de ouro remontoir, 1 corrente de dito com medalha de fantasia.
70090	80	6 colheres de prata com 420 grammas.
72370	81	1 par de botões de ouro para punhos.
72565	82	1 annel de ouro com 1 brilhante.
66862	83	1 par de bichas com 2 brilhantes.
72605	84	1 bom relogio de ouro remontoir.
65799	85	1 par de botões de ouro para punhos, 1 botão de ouro e 1 dito com 1 brilhante.
72503	86	1 annel de ouro com 1 saphyra circulado com brilhantes.
56396	87	1 par de botões de ouro com brilhantes para punhos.
72463	88	1 bom relogio de prata.
72432	89	8 botões para collete e 2 ditos com brilhantes para camisa.
70184	90	1 bom relogio de ouro sabonete, americano Walch.
72751	91	1 corrente de ouro.
72332	92	1 pulseira de ouro de lei com perolas e diamantes pesando 18 grammas.
70081	93	1 chatelaine e medalha com diamantes.
70197	94	1 annel de ouro com 1 brilhante.
70079	95	1 broche de ouro e onix com perolas.
66440	96	1 relogio de ouro Pateck para senhora.
73898	97	1 alfinete com 3 saphyras e 4 brilhantes.
72959	98	1 bom relogio, Victoria.
72749	99	1 corrente de ouro e 1 figa preta.
70087	100	1 cigarreira de prata
73023	101	1 annel com 1 brilhante.
72966	102	1 broche de ouro com 1 brilhante.
701196	103	1 alfinete com perolas e 1 par de botões com pedras para punhos.
72842	104	1 bom relogio de ouro remontoir.
73110	105	1 relogio de prata e 1 alfinete de ouro e coral.
70238	106	1 broche com lindos brilhantes, 1 annel esmaltado com 1 dito, 1 broche com 1 brilhante, 1 grampo de ouro com 1 brilhante e diamantes, 8 alfinetes de ouro com esmeralda, perola e brilhante, 1 broche de ouro esmaltado com perolas e brilhantes.
72532	107	1 relogio de ouro para senhora.
72663	108	1 annel de ouro com tres brilhantes e 1 broche com 1 coral rosa e diamantes, falta 1 pedra.
72876	109	1 relogio de ouro.
70175	110	1 guarda-chuva com cabo de prata.
73087	111	1 broche e 1 par de botões de ouro para punhos.
72152	112	1 bom relogio de prata.
72954	113	1 collar de ouro.
72991	114	1 alfinete-botão de ouro com 1 brilhante.
70169	115	1 bom relogio.
72922	116	1 annel de ouro com 1 perola e 2 brilhantes.
	117	1 botão de ouro com 1 rubi.
72861	118	1 pulseira de ouro com 1 perola e 2 brilhantes, 1 broche de dito e 3 ditos e 1 chatelaine com diamantes.
72673	119	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
70198	120	1 pistola.
73030	121	1 par de bichas com 2 brilhantes.
73241	122	1 annel de ouro com 1 pedra.
72948	123	1 par de bichas de ouro com brilhantes e 1 annel de dito com diamantes.
73106	124	1 botão de ouro e onix com brilhante.
70172	125	1 bom relogio de ouro.
70097	126	1 annel de ouro, marqueza, com brilhantes.
70199	127	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
73315	128	1 alfinete de ouro com 1 brilhante e diamante.
72953	129	1 bom relogio remontoir.
73182	130	1 bom guarda-chuva.
73236	131	1 annel de ouro com brilhante e diamantes, falta uma pedra.
40534	132	1 cigarreira e 1 phosphoreira de ouro, com [illegible] grammas.
70209	133	1 par de brincos de ouro com [illegible] brilhantes.
73029	134	1 bom relogio de ouro Humbert Ramus.
72518	135	1 par de botões de ouro e pedras, para punhos.
72345	136	1 bom relogio de prata.
44978	137	1 corrente de ouro, 1 lapiseira, 1 berloque e 1 moeda de ouro portugueza, pesando tudo 118 grammas.
73019	138	1 bom relogio de ouro para senhora e 1 chatelaine de dito.
70207	139	1 bom relogio remontoir.
702	140	1 binoculo.
72404	141	1 bom relogio de prata e 1 corrente de dita.
73112	142	1 broche de ouro com 1 lindo brilhante e diamantes.
72652	143	1 alfinete de ouro com 1 brilhante para gravata.
72053	144	1 bom relogio de ouro inglez.
70216	145	1 par de oculos de ouro.
72879	146	1 relogio de ouro para senhora.
73164	147	1 pulseira de ouro com 3 brilhantes e diamantes.
70219	148	1 bom relogio americano.
73159	149	1 broche de ouro com perolas e 1 dito com 1 brilhante.
70211	150	1 faca com cabo e bainha de prata.
70213	151	1 par de bichas de ouro com 2 perolas.
72680	152	1 bom relogio de prata.
70251	153	1 relogio de ouro para senhora, 1 corrente e 1 cordão de dito.
70304	154	1 broche com brilhante e rubis.
70319	155	1 bom relogio de metal e 1 corrente de ouro.
72941	156	1 collar de ouro.
73932	157	1 broche de ouro e onix com 1 brilhante e diamantes.
72932	158	1 relogio de prata
72636	159	1 par de bichas de ouro.
70306	160	1 revolver.
72792	161	1 bom relogio de ouro.
72458	162	2 anneis com brilhantes, 3 broches com brilhantes, diamantes e saphyras, 3 pares de bichas com brilhantes, diamantes e pedras, 1 botão com 1 brilhante e 1 corrente de ouro.
70316	163	2 pares de brincos e 1 broche de ouro com pedras.
70305	164	1 bom relogio de ouro remontoir.
70311	165	1 alfinete de ouro com pedras.
72671	166	1 cordão de ouro e 1 pince-nez.
72781	167	1 relogio de prata e 1 chatelaine de ouro.
72772	168	1 botão de ouro com 1 bonito brilhante.
70309	169	1 pulseira de ouro, brilhante e perolas.
72621	170	12 colheres de prata com 175 grammas para chá.
73058	171	1 bom relogio de ouro e 1 corrente de ouro.
72078	172	1 annel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
72305	173	1 bom relogio de ouro remontoir e 1 corrente de dito pesando 31 grammas.
73250	174	1 revolver.
70341	175	1 annel marqueza brilhante e saphyra.
72506	176	1 medalha de ouro, premio de regatas
72722	177	1 par de botões de ouro com diamantes e 1 alfinete de dito com perolas e diamantes.
72504	178	1 collar de ouro e 1 bolla de dito com diamantes.
72644	179	1 piteira de ambar e 1 lapiseira.
70331	180	1 bengala de cerejeira com castão de ouro
70341	181	1 bom relogio de ouro.
72950	182	1 par de botões de ouro, moedas, para punhos.
70332	183	1 bom relogio americano.
73111	184	1 annel de ouro com 2 brilhantes e 2 pedras.
73267	185	1 corrente de ouro com 17 grammas.
70239	186	1 broche com brilhantes e diamantes.
73193	187	9 colheres de prata com 420 grammas.
70342	188	1 bom relogio e 1 chatelaine.
70333	189	1 alfinete de ouro
67058	190	1 annel de ouro com 1 lindo brilhante.
72548	191	1 grampo de ouro com diamantes para chapéo.
72751	192	1 argollão de ouro.
72923	193	1 grampo para chapéo, 1 broche, 1 pulseira de ouro com pedras, 1 chatelaine e 1 par de bichas.
70543	194	1 medalha de ouro com cores pesando 1[illegible] grammas
70335	195	1 relogio de ouro sabonete.
72934	196	1 collar de ouro e 1 medalha de prata.
70346	197	1 annel de ouro com 1 perola.
70339	198	2 botões de ouro para camisa.
72881	199	1 bom relogio de prata.
70348	200	1 bengala de cana com castão de prata.
72444	201	1 bom relogio de prata.
71297	202	1 annel de ouro com 3 brilhantes.
72405	203	1 pince-nez.
73085	204	1 caixa de prata para pós de arroz e dez mil réis em prata.
70400	205	1 alfinete de ouro para gravata.
74471	206	1 relogio de ouro Pateck e 1 corrente de dito pesando 71 grammas.
72910	207	1 broche de ouro com brilhantes e rubis.
70407	208	1 bom relogio de prata.
70501	209	1 bom revolver.
72366	210	1 cigarreira de prata.
73222	211	1 par de oculos de ouro.
70409	212	5 botões de ouro para collete.
72525	213	1 relogio de prata, Omega, 1 corrente de dito e 1 annel de ouro com pedra.
70416	214	1 medalha de ouro.
70419	215	2 anneis de ouro.
70422	216	5 botões para camisa.
72858	217	1 peixe de ouro.
70743	218	1 bom relogio de prata.
70801	219	1 alfinete para gravata.
70423	220	2 castiçaes de prata com 6[illegible] grammas
73152	221	2 pulseiras de prata, 2 anneis e 1 par de bichas de ouro.
70401	222	1 bom relogio de prata.
72537	223	1 grampo de tartaruga e ouro com diamantes.
70423	224	1 pulseira de ouro.
72336	225	1 guarda-chuva com cabo de ouro para senhora.
72411	226	1 relogio de ouro com 2 tampos de vidro.
72510	227	1 alfinete de ouro com perolas.
70425	228	1 faca com cabo e bainha de prata.
70430	229	1 pulseira de ouro com 57 grammas.
70449	230	1 bom relogio remontoir.
70441	231	1 broche de ouro com camapheu.
70447	232	1 par de oculos de ouro.
72628	233	1 estojo dourado para fumantes.
72302	234	1 relogio remontoir.
70443	235	2 aneis de ouro.
68637	236	1 salva e 1 pé de fruteira, tudo de prata pesando 755 grammas.
70440	237	1 broche de ouro com pedras.
70146	238	1 figa de ouro.
60003	239	2 salvas de prata com 1550 grammas.
70444	240	1 despertador.
70445	241	2 relogios remontoir e corrente.
72721	242	1 mala de couro.
70448	243	1 galheteiro de metal.

AVISOS MARITIMOS



LA LIGURE BRASILIANA

NAVIGAZIONE ITALIANA

O esplendido paquete italiano

RIO AMAZONAS

Commandante Cav. Tiscornia

Sahirá no dia 7 de julho, directamente para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de 3ª classe com suas bagagens.

BILHETES DE CHAMADA.—A agencia vende bilhetes de chamada com embarque em Genova ou Napoles ao preço de 143 francos, em 3ª classe.

Para carga, trata-se com o sr. W. Pahl, corretor, á rua General Camara n. 15, sobrado.

Passageiros de 1ª e 3ª classes, bilhetes de chamada e mais informações, dirigir-se aos agentes geraes

A. MORENA & C. (em liquidação)

37 Rua Primeiro de Março 37

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Minha visinha Marieta,
Moça de cabello louro,
Só joga na borboleta
Sem deixar o porco e o touro.

DERAM HONTEM:

Antigo.......	704	....	Avestruz.
Moderno.....	295	....	Veado.
Rio..........	217	....	Cachorro.
Salteado.....		....	Borboleta.

HORACIO

CASA AMERICANA

Fazendas, modas e armarinho

54, Uruguayana, 56—Almeida & Silva

ALUGAM-SE ternos de casaca na casacaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

ALUGAM-SE dois excellentes commodos de frente, com linda vista para o mar, e entradas independentes a rapazes solteiros ou a casaes sem filhos; na rua Tavares Bastos n. 31, Cattete, antiga Princeza Imperial.

ALUGA-SE a loja n. 30 da rua Visconde de Inhaúma por 300$000 mensaes ou todo o predio, com contrato, por 600$000. Trata-se na rua da Carioca n. 52, chapelaria do «Globo».

ALUGA-SE um bom empregado para copeiro ou criado para casa de familia; na rua da Conceição n. 57.

ALUGAM-SE dois bons e arejados quartos com pensão, em casa de familia; na rua de Santo Amaro n. 1.

ALUGA-SE uma boa cosinheira do trivial; na rua da Ajuda n. 42, não dorme no aluguel.

ALUGA-SE na Villa Savana, verdadeiro Petropolis dos pobres ou Paraiso dos Suburbios, pela excellencia do clima e belleza da paisagem, a um minuto da estação de Mangueira, uma casa das pequenas, por 41$000.

ALUGA-SE ou vende-se uma chacara com boa casa para moradia; á rua Moura n. 16, Meyer, onde se trata.

ALUGA-SE um bom armazem na rua Sete de Setembro n. 205, trata-se na rua da Carioca n. 102, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma casa na rua Nazareth n. 4, Bocca do Matto. Trata-se na rua Conde do Bomfim n. 224.

ALUGA-SE o armazem n. 52 da rua Barão da Mesquita, com boa casa para familia.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados, por preços commodos; para tratar na rua do Lavradio n. 43.

Photographia Vargas
Saudades 5$, 1/2 duzia
Visita 10$, » »
Album 15$ » »
Retratos claros, bonitos e baratos. Trabalhos especiaes para as exmas. familias
102 — OUVIDOR — 102

ALUGA-SE ou vende-se o chalet com jardim, horta e chacara á rua Dr. Ferreira Nobre n. 15, Engenho Novo, com tres salas, seis quartos, cosinha, dispensa, agua e gaz.

ALUGAM-SE ternos de casaca e claque, tudo novo e moderno; na rua Sete de Setembro n. 89, 1º andar.

ALUGA-SE, para pequena familia, uma boa casa, por preço commodo e abundancia dagua, na rua da Liberdade n. 20, S. Christovão; as chaves estão no n. 16, onde se trata, bonds de Pedregulho.

ALUGA-SE numa avenida, um commodo para senhoras em casa de uma senhora só, com direito ao quintal; na rua D. Luiza n. 6, Gloria. Póde procurar das 10 horas ás 5 da tarde.

ALUGA-SE uma sala e alcova com janella de frente e com bom chuveiro a uma senhora séria ou professora, por modico preço, bonds de 100 réis; na rua Barão de Iguatemy n. 21, Mattoso.

PRECISA-SE de uma cosinheira, que durma no emprego; na rua de S. Christovão n. 171.

PRECISA-SE de uma lavadeira engommadeira; na rua de S. Christovão n. 171.

PRECISA-SE de uma creada, perfeita cosinheira do trivial, para casa de pequena familia, prefere-se que durma em casa; na rua do Rosario n. 133, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada para fazer os serviços leves de casa de familia; rua do Mattoso n. 99.

PRECISA-SE falar com o sr. Manoel Antonio Vianna, da freguezia de Gonduriz, Portugal; quem o procura é o seu afilhado Francisco Affonso, na rua dos Pescadores n. 66.

PRECISA-SE de um pequeno para pharmacia; rua do Hospicio n. 150.

PRECISA-SE de uma creada; na travessa do Theatro n. 1, sobrado.

PRECISA-SE comprar um motor horisontal a gaz, com força de dois cavallos; quem tiver deixe cartas na posta restante desta folha para Roca.

PRECISA-SE de cigarreiros de palha, paga-se bem; na rua do Hypodromo Nacional n. 12.

Admiravel!

Admiravel!

Curado completamente

Candido Dias residente em Itabapoana, Estado do Rio, tinha o corpo cheio de chagas, e com o uso do **Licor de Tayuyá de São João da Barra** curou-se completamente.

Depositarios

Araujo, Freitas & Comp.

Rua dos Ourives n. 114

PRECISA-SE de um empregado de 16 a 20 annos, para ajudante de cozinha e mais serviços leves de um casal; na rua de S. Francisco Xavier n. 65.

PRECISA-SE de uma cosinheira perfeita para casa de familia, preferindo-se que durma no aluguel; na rua Salgado Zenha 1.

PRECISA-SE de uma senhora de edade ou de cor para serviços domesticos em casa de pequena familia; na rua Paulino Fernandes n. 15, Botafogo.

PRECISA-SE de costureiras para gravatas e roupas brancas; na rua da Alfandega n. 22.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; na rua Dezenove de Fevereiro 60, Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; na rua da Imperatriz n. 91. Paga-se bem.

PRECISA-SE de boas saieiras e corpinheiras; na rua dos Ourives n. 15, Casa Violeta.

VENDE-SE um bom predio para familia de tratamento, com seis commodos, um bonito jardim na frente e chacara para os fundos, agua, caixa e tanque, murada e gradil, perto da estação das Officinas; trata-se no mesmo, rua Cesaria n. 7.

VENDE-SE um bonito chalet, jardim na frente, pomar, quatro quartos, duas salas, etc., na Aldeia Campista, por 7:000$. Outro nas mesmas condições, em Villa Isabel, por 8:000$. Trata-se na rua do Nuncio 12 E, sobrado, com Henrique Vitral & C., que vendem tambem differentes avenidas.

VENDEM-SE por 4:500$ dois chalets, duas casinhas na travessa Dias Pereira n. 7, entre as ruas Fagundes Varella e Sá, na estação do Encantado; trata-se nas mesmas.

VENDE-SE qualquer quantidade de flores naturaes; na rua Marquez de Abrantes n. 31 A.

VENDE-SE a 700 réis o pacote de papel para barbeiro, com 1.000 folhas; no Barateiro Commercial, á rua Sete de Setembro n. 235.

VENDE-SE nas Laranjeiras uma estalagem em boas condições, com grande e magnifico terreno e morro, em boa localidade, com 20 casinhas e um chalet ao centro, tendo uma boa mina de agua e uma boa casa de negocio na frente, occupada por uma loja de fazendas, dando bom rendimento; proximo largo do Machado; para ver e tratar na rua das Laranjeiras n. 46.

Um medico distincto

O dr. Henrique de Sá, distincto clinico desta capital, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 57, attesta ter-se curado com o **Licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá de S. João da Barra** de uma affecção já longa e desanimadora.

Depositarios

Araujo Freitas & Comp.

Rua dos Ourives n. 114

ALCOOLISMO HABITUAL

Cura-se com o remedio do Granado & C.

Vende-se

por 2:300$, um soberbo predio com esplendidas accommodações, na rua do Commercio, cidade de Itaguahy, 3 horas distante da capital, conducção directa áquella cidade; informações á rua da Carioca n. 6, sobrado, ou naquella cidade com o sr. Manoel Vianna. O dono vende por essa insignificancia, visto querer urgentemente retirar-se para a Europa. O predio está pintado de novo e tem boa agua de cacheira.

RHEUMATISMO, EMPIGENS, DARTHROS

Para a sua cura é efficaz o **Licor Tibaina**, do Granado, & C.

ATTENÇÃO—Pessoa idonea e habilitada, já tendo exercido por longos annos o magisterio, quer publico, quer particular, com alguma pratica da agricultura, se offerece para administrar qualquer estabelecimento agricola e tratar ao mesmo tempo da instrucção de meninos de ambos os sexos, com toda a dedicação e aproveitamento dos mesmos. Não estranhará o tratamento que lhe seja prodigalizado, desejando apenas a paz e tranquillidade, com um vencimento modico em relação aos seus diminutos prestimos. Para informações no Banco da Republica; com o sr. Oliveira Borges, e no Banco do Commercio e da Lavoura, com o sr. Alfredo Esteves.

A 8$000, 10$000 e 14$000 meia duzia de superiores camisas para homens; 1$500 um corpinho enfeitado, a 3$500 boa saia branca e de cores e grande sortimento de fazendas e miudezas a preços nunca vistos; só na Samaritana, Ourives 12.

E' NA RUA DA AMERICA N. 190 que se vende quasi de graça as fazendas e linhas para machina e crochet; é no 190, não se enganem.

INFLUENZA—Grippina, novo medicamento homœopatha para a cura da influenza, não tem dieta; attestam sua efficacia os illustrados medicos drs. Pereira de Barros e Silva e Sá e mais os srs. Henrique Boiteux, Horacio Banches, Antero Gomes e João G. Vianna. Vende-se unicamente na pharmacia homœopatha de Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda n. 23 e rua Engenho de Dentro 21 (estação do Engenho de Dentro).

UM professor de piano, com longa pratica, ensina em casa de familia, por preço razoavel; carta fechada na Villa Ruy Barbosa, rua do Senado, esquina da rua dos Invalidos, 2º andar, corredor Idalino, porta n. 82. Não se entenda com pessoa alguma do corredor, ponha a carta por baixo da porta.

CARTAS DE FIANÇA, para casas e papeis de casamentos; á rua da Assembléa n. 69.

UNHAS BRILHANTES

A pasta Riston limpa as unhas, dando ás mesmas um brilho admiravel; na drogaria J. Avila & Comp., rua dos Andradas n. 29.

COMPRA-SE a collecção do *Correio da Manhã*, primeiro anno. A tratar com Julio Pimentel, á rua do Rosario n. 36, 1º andar.

Moveis e caução de titulos. Empresta-se qualquer quantia com estas garantias. Trajano de Sampaio, Ourives n. 13, sobrado.

NEURASTHENIA DEPRESSÃO MUSCULAR

Desapparecem com o uso do **vinho de Noz de Kola**, de Granado & C.

PENSÃO—Dá-se a 60$, bom tratamento em casa de familia; na rua General Polydoro n. 48.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 28351 da 3ª série.

AMA DE LEITE—Precisa-se com urgencia; na rua Santos Rodrigues n. 24, Estacio de Sá.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 2-90.

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda; informa-se na rua da Floresta n. 5, Catumby.

ECZEMA NA FRONTE

Causou sorpreza ao distincto dr. Rego Monteiro, clinico nesta capital, com escriptorio á rua Sete de Setembro n. 38, a cura operada pelo **Licôr de Tayuyá** de S. João da Barra, do sr. Guarany Rodrigues de Carvalho, morador á rua Marqueza de Santos (Cattete) e que soffria ha tempos de um *vastissimo eczema que se estendia da fronte a parte superior do pescoço, comprehendendo o couro cabelludo e uma orelha.*

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives 114

VENDEDORES de cerveja barbante aceitam-se para venda de boa marca; trata-se na travessa do Paço n. 1, do meio-dia ás 3 horas.

PHOTOGRAPHO a domicilio, Sr. Valverde, travessa Henriqueta n. 6, estação da Piedade, chamados por cartas trabalhos garantidos, especialista em retratos coloridos, retratos de meninos, grupos, etc. Preço, mais duzia 12$, ampliações de todas as qualidades e vistas muito baratas.

PERDERAM-SE 18 apolices de 1:000$ cada uma, juros de 5 %, ao anno, de ns. 1.703, 1.704 e 1.943 da emissão de 1833; 4.111 e 4.112 da emissão de 1834; 19.243 e 19.244 da emissão de 1841; 38.275 a 38.965 da emissão de 1843; 65.107 a 65.109 da emissão de 1864; 69.748 da emissão de 1865; 99.856 da emissão de 1867; 262.848 a 262.850 da emissão de 1877.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 C. E. Samuel Hoffmann & C. Perdeu-se a cautela n. 70.151, desta casa.

PIANO, VIOLINO E BANDOLIM — Professor allemão, acceita discipulos fóra ou em sua residencia; villa Ruy Barbosa, rua Didimo 5.

LARANJAS—Vendem-se á rua da Quitanda 62, 2º andar. *Frederico* de Cascadura.

COMPRA-SE um predio na rua Haddock Lobo ou na rua Conde de Bomfim, que tenha accommodações para uma familia de tratamento; informa-se na rua Silva Jardim 33, officina. Não se quer intermediarios.

LGONTHIER & C., Armando & C., successores. Perdeu-se a cautela n. 110.458, desta casa.

DIAS & MOYSÉS. Casa de penhores, rua Barbosa Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina. Perdeu-se a cautela n. 17.112, desta casa.

CREOLINA de superior qualidade; lata 1$500, Pó da Persia superior lata 900 réis na Drogaria Pizarro, 47 rua Sete de Setembro, esquina da rua dos Ourives.

DIGESTÕES DIFFICEIS DORES DO ESTOMAGO

E' de excellentes resultados o **Elixir de Camomilla e Melissa**, de Granado & C.

DINHEIRO. Dá-se sob hypothecas, alugueis de predios, cauções, penhor mercantil, inventarios; na rua do Nuncio 12 E, sobrado, Henrique Vitral & C.

CARMILYRIO limpa e conserva as gengivas, clarêa os dentes e tira o mau halito da bocca, caixa 1$000, pelo correio 1$500. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro 47.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS sem sal, kilo 4$400 no antigo Londres, rua do Ouvidor n. 119.

Cinzas infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$ na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso—Não são nocivas á saude.

BANDOLIM, PIANO e CANTO (escola italiana) leciona á senhoras e meninas a 2$, 3$ e 4$ a lição, á rua da Uruguayana n. 130, 2º andar, casa de familia. Leciona-se tambem em collegios ou casas de familia, por modicas retribuições.

PETIT-SUISSE, Creme pure demi-sel Camembert, etc. Deposito leite Palmyra; antigo Londres, Ouvidor n. 119.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, a 4$300 o kilo, no antigo Londres, na rua do Ouvidor n. 119.

SYPHILIS. Tratamento seguro com as injecções de Panas e Goucher, pelo dr. Lourival Souto, 101, rua Visconde do Uruguay, Nictheroy, ao meio dia.

TUBERCULOSE LYNPHATISMO

Poderoso medicamento o **vinho iodo-tannico**, de Granado, & C.

GRANDE ESCANDALO — 1 peça de superior morim sem preparo — 5$500; 1 rico cobertor francez avelludado — 4$500. Rua Sete de Setembro n. 235. Barateiro Commercial.

SABÃO Magico cura radicalmente os pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro — Rua Sete n. 47, esquina da rua dos Ourives.

O SABÃO Magico cura infallivelmente os dartros secos ou humidos, os eczemas e caspa. Um 2$. Rua Sete n. 47 — Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

Colchoaria do Quinze Dias

Grande reducção nos preços, devida á alta do cambio. Mobilias para sala de visitas, austriacas, com 17 peças 330$ e 1/2 com 11 245$; ditas superiores 320$ e 270$, outras mais que não se póde explicar só á vista; cadeiras de balanço, nacionaes 35$, e tambem austriacas, cadeiras para sala de jantar, austriacas de 135$ a 155$ a duzia; guarda-prata a 115$; lavatorio de madeira com pedra e espelho a 40$ e 55$; camas de madeira para casados, a Ristori, 35$ a 45$; ditas superiores a 55$, ditas de solteiros 25$ e 30$; colchões de crina para casados a 18$, 25$ e 35$; ditos superiores a 45$ e 50$. Reforma-se qualquer colchão de crina; commodas, guarda-casacas com espelho, 160$ e 190$; camas de ferro de 4$ a 10$; colchões de palha 3$500 a 10$000.

Srs. freguezes, não se enganem a colchoaria de tres portas. Casa do Quinze Dias, na rua Visconde do Rio Branco n. 31—*J. T. S. Quinze Dias.*

Morphea SYPHILIS PELLE

Tratamento da morphea com bom resultado, tratamento da syphilis sem medicação interna, tratamento das gonorrhéas com exames bacteriologicos, pelo dr. Americo da Veiga, especialista em molestias da pelle e syphilis.—Rua Gonçalves Dias 71.

LAVADEIRA

Uma familia de tratamento precisa dar roupa para lavar e engommar fóra, prefere casa de familia de lavanderia particular, mas não a vapor; quer-se perfeição no engommar, na rua Alzira Brandão B. 2, largo da Segunda-feira.

Roupa branca USADA

Compra-se de cama e mesa que esteja em perfeito estado, para uma casa de pensão, informações, por favor, na rua do Rosario n. 79.

OFFICINA MECANICA

Vende-se uma importante officina mecanica, fundição de ferro e bronze, machinismos para apparelhar madeiras, annexo um bom montado engenho para beneficiar café e grande armazem para commissões, situada em uma cidade importante do Estado do Rio, servida pela estrada de ferro Central e proximo da Capital Federal. Informações com Alfredo Neves, rua Sete de Setembro n. 237, Rio de Janeiro.

ELEGANTE CLUB

de roupas sob medida de Alfredo Pinto da Gama, rua dos Voluntarios da Patria 4 Botafogo

Série D, n. 13, ao sr. José Pedro de Rezende, praia de Botafogo 224.

Série E, n. 28, ao sr. Aurelio Ferreira da Silva, rua General Severiano 2 A.

Aceitam-se socios para novo club.

BELLO HORIZONTE

Bellissima capital mineira

Vendem-se duas casas unidas, edificadas no melhor ponto da rua do Espirito Santo n. 890; informações com Adelstano Silva, na mesma rua e numero.

BELLO HORIZONTE

FEBRES

palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Largo de S. Joaquim.

ANEMIA RACHITISMO

Tomem o **Vinho Reconstituinte**, com carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada, de Granado & C.

CURA RADICAL DA TUBERCULOSE

NO PRAZO DE 2 A 4 MEZES

Tuberculose em 1º, 2º e 3º gráos pelo systema

O. HEINZELMANN

CONSULTAS DAS 10 ÁS 4 DA TARDE

46, RUA DA ASSEMBLÉA, 46

Consultas gratis aos pobres

CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX

Do DR. SANDEN, de Nova-York

Cura todas as molestias nervosas, rheumatismo, dyspepsia, sciatica, neurasthenia, dores dos rins, figado, paralysia, etc., etc.

O dr. Sanden é o inventor deste cinturão, cuja superioridade sobre todos os outros apparelhos electricos para o corpo humano é reconhecida pelas maiores celebridades electricistas nos Estados Unidos e na Europa.

O cinturão do dr. Sanden não é um brinquedo, mas sim um apparelho medico-electrico, o resultado de 35 annos de pratica, tendo registrado só nos Estados Unidos mais de 100.000 curas.

Minhas ultimas obras illustradas "SAUDE NA NATUREZA" e "VIGOR" devem ser lidas por todas as pessoas que padecem de molestias nervosas, pois ellas vos dirão como se curam essas molestias.

Enchei este coupon e vol-as enviarei, gratis, porte pago, pela volta do correio.

NOME..............................

RESIDENCIA..............................

DR. M. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20 - Rio de Janeiro

Das 8 horas ás 5 da tarde—Domingo das 8 ao meio-dia

INFORMAÇÕES GRATUITAS

PRESERVATIVO DE *Molestias secretas*

Depois de onze annos de experiencias no Brasil, de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina**, do dr. Eduardo França, evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o modo de applicação da Lugolina, observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo endereçando a consulta á rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A Lugolina vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Preço 3$000.

Quando se tem enxaqueca

não só não se póde fazer nenhum trabalho, nem se occupar de nada, mas a existencia é um supplicio e digna de piedade, si a doença passa a ser periodica, o que acontece muitas vezes. Convém tomar então Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan.

Com effeito, tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan bastam para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a sua séde: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19 rue Jacob, Paris.*

Precisa-se fretar uma embarcação para transportar de uma só vez ou parcialmente dez mil dormentes de madeira do porto do Morro, barra do Rio S. João, para o porto do Rio de Janeiro.—Trata-se com M. Lopes da Silva, á rua do Ouvidor n. 47, sobrado—Caixa postal 833—Rio de Janeiro.

A TODOS

Convem saber que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 23 vende mais barato.

LEILÃO

S. MOURA & COMP

EM LIQUIDAÇÃO

Rua Sacramento, 4-B

Tendo de proceder o ultimo leilão em 4 de julho p. futuro dos penhores vencidos, convidam a todos os mutuarios a virem resgatal-os até a vespera.

CASA DIXIE

Club Economia Mobiliaria

EM 25 DE JUNHO DE 1903

1º club coube ao n. 103, do sr. João A. Pereira da Costa, rua de S. Francisco Xavier, um elegante movel denominado Cama Militar, com cama, sofá, commoda, espelho e mesas de cabeceira em uma só peça, patente n. 3.590; continuam abertas inscripções para novos clubs.

MOSQUITEIROS

Automaticos americanos, Lopes Trovão e outros systemas, de superior filó inglez, e preços baratissimos.

99, RUA DO ROSARIO, 99

MOLESTIAS DO FIGADO

**Hidropesia,
Dores de cabeça,
Prisão de ventre,
Dyspepsia,
Ictericia,
e Cardialgia**

Como é sabido, o sangue é que nutre os tecidos do corpo e, por conseguinte, bem se póde comprehender que o sangue impuro é a causa de muitas molestias: si, pois, temos um remedio que possa purificar o sangue, temos tambem neste remedio um meio de remover as molestias causadas pelo sangue impuro.

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida, aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso que produz graves resultados.

As **Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello** contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados e mais as febres intermittentes as dysenterias e as diarrhéas.

Estas pilulas são compostas de vegetaes, cujas virtudes medicinaes são universalmente reconhecidas.

O uso destas pilulas não requer resguardo, nem de bocca nem de tempo.

Vendem-se as **Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello**, sómente na rua Uruguayana n. 60 na casa **A' Garrafa Grande**. Caixa, 2$; duzia, 20$. Remette-se pelo correio: Uma caixa por 2$500; seis por 10$500 e doze por 21$.

Pedidos a Perestrello & Filho.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista do seu estado, lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para... 1º andar.

COMMERCIO

Rio, 26 de junho de 1903.

Cambio

[illegible]

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES — RUA DE S. JOSÉ, 92

HOJE — A's 2 horas — 107-4ª

12:000$000

Inteiros 1$500, meios 750 réis

Amanhã — A's 3 horas — 104-1ª

Novo plano premiando a centena, dezena, approximações e a terminação simples do 1º premio

50:000$000

Inteiros 4$500, sextos 750 réis

SEGUNDA-FEIRA SEGUNDA-FEIRA

A'S 2 HORAS — 110-5ª

15:000$000

Inteiros 1$500 Meios $750

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

SABBADO 11 de julho proximo SABBADO

A'S 3 HORAS — 103 — 8ª

200:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. Acceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão.

N. B. — A companhia faz publico que continúa a restituir a importancia do imposto de 5 % descontada nos bilhetes premiados superiores a 200$ das loterias extrahidas de 2 a 4 de janeiro do anno corrente.

FUMAR MARCA VEADO Cigarros e fumos de primeira ordem.

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS — C. MORAES

FOGO SEM PERIGO

ACENDEDOR AMERICANO UTIL E BARATO

A venda nos seguintes estabelecimentos: Hortulania, rua do Ouvidor n. 45.

Armazem Derby, praça Tiradentes n. 8.

Armazem S. Cypriano, rua do Cattete n. 48.

Armazem Gaucho, praia de Botafogo n. 2 0.

Armazem S. Salvador, rua General Polydoro ns. 22 e 24.

DEPOSITARIOS

SEVERO, JORGE & C.

RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 8

Vinhos finos do Porto preciosos DE RODRIGUES PINHO & C.

Moscatel, Porto Real, Garrett e vinho branco especial typo «Rheno». Agentes: Maciel Ferreira & C. — 30 RUA DE S. PEDRO 32.

GLORIA

Extraordinario. Agentes: — Bernardo Santos & C. Rua Primeiro de Março n. 2.

NOTA — Afim de evitar duvidas sobre a superioridade destes vinhos, os srs. pretendentes poderão querendo, requisitar dos agentes a prova, que será gratuita.

AOS CONDUCTORES

Dá-se fiança para as companhias Carris Urbanos e Jardim Botanico a 6$000 mensal. Rua Larga de S. Joaquim n. 124.

Terrenos em S. Francisco

Vendem-se quatro terrenos de marinhas, beira-mar, proprios para casas de morada, armazens ou depositos, ás ruas Marechal Floriano e da Republica, na cidade de S. Francisco, Estado de Santa Catharina, porto da Estrada de Ferro Transbrasileira. Quem pretender dirija-se aos proprietarios, Viuva Garrescn & Filho, em São Francisco, Estado de Santa Catharina.

THEATRO LYRICO

HOJE SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO, 1903 HOJE

ÁS 8 1/2 DA NOITE

SEGUNDO CONCERTO

— DE —

HAROLD BAUER

Pianista

Pablo Casals. Violoncellista — Moreira de Sá Violinista

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1 MENDELSSHON — Trio em ré menor
I Allegro
II Andante
III Scherzo
IV Final

2 BOELLMANN — Variations symphoniques, para violoncello

3 BEETHOVEN — Sonata appassionata
I Allegro
II Andante
III Final

SEGUNDA PARTE

4 SVENDSEN, romanza; Wieniawski, polonaise: para violino.

5 CHOPIN — Estudo em la bemol

LISZT — XIII Rhapsodia

6 SAINT-SAENS — a) Le Cygne b) Allegro passionato

POPER — La Fileuse, para violoncello

Piano de concerto enviado expressamente pelos fabricantes Pleyel Wolff & Lion.

Os bilhetes á venda na casa dos srs. A. Napoleão & C., rua do Ouvidor n. 89.

AGUA MINERAL NATURAL da Fonte de Santa Rita

PROPRIETARIO ALFREDO NOGUEIRA D'OLIVEIRA

A melhor e mais pura das aguas de mesa e a mais barata

AGENTES: J. FERREIRA & C. Praça Tiradentes n. 31

TELEPHONE 698

CAPITAL FEDERAL

Rua da Praia n. 147 — Nictheroy

NÃO HA queda de cabello que persista, nem caspa que resista ao uso do

„TONICO BRASILEIRO"

preparado pelos cabelleireiros Santos & Filho, da Barra do Pirahy, Estado do Rio

Unico depositario: JOAQUIM NUNES — Rua do Theatro n. 25. (TRES PORTAS)

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Dramatica DELLA GUARDIA

Dirigida pelo artista Cav. ANDREA MAGGI

AMANHÃ Sabbado, 27 de Junho AMANHÃ

Penultima récita nesta capital

Espectaculo em homenagem aos dignos academicos desta capital

1ª e unica representação da peça em 4 actos de V. Sardou

FERNANDA

O papel de Clotilde, é desempenhado pela Sra. C. DELLA GUARDIA. — Tomam parte os principaes artistas da Companhia.

Domingo, 28 — *Matinée* a uma hora e meia da tarde.

DESPEDIDA DA COMPANHIA

a peça em 5 actos de A. Dumas (filho)

A DAMA DAS CAMELIAS

Preços populares, para ambos os espectaculos.

Os bilhetes estão á venda na casa Arthur Napoleão & C., á rua do Ouvidor.

THEATRO S. JOSÉ

TOURNE'E José Ricardo

Companhia José Ricardo, — Empreza Luiz Pereira.

Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias, do Theatro Principe Real do Porto

HOJE 5ª récita de assignatura HOJE

1ª representação da sublime opereta burlesca em 3 actos e 4 quadros

A PERICHOLE

Por HENRY MEILLAC e LUDOVIC HALEVY, musica de J. Offenbach

PERSONAGENS — D. André de Ribeirinho vice-rei, JOSE' RICARDO; Piquillo, Sá; O conde de Panatellas, Gomes; D. Pedro de Hinoyosa, Santos Mello; Tarapote, Salvador; Um prisioneiro, R. Salgado; 1º tabellião, Sequeira; 2º Braga; Um carcereiro, Sequeira; A Perichole, A. LOPICCOLO; Guadalena, Consuelo; Berginella, Maria Emilia; Mastrilla, Angelica; Manuelita, Consuelo; Brambilla, Maria Emilia; Frasquinella, Consuelo; Nineta, Angelica.

Homens e mulheres do povo, soldados, fidalgos, damas da côrte de d. André de Ribeirinho, etc.

Amanhã — A PERICHOLE Preços e horas do costume

AS SUAS VIRTUDES

1ª Diminue a febre dos tuberculosos

P

2ª Supprime mesmo a febre dos tuberculosos

U

3ª Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos

L

4ª Desperta e augmenta o appetite dos tuberculosos

M

5ª Domina e applaca a tosse dos tuberculosos

O

6ª Impede os escarros de sangue dos tuberculosos

N

7ª Cicatrisa as cavernas dos tuberculosos

A

8ª Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite

L

DEPOSITO: SILVA GOMES & C.

CASA MAIS FELIZ EM LOTERIAS

FLAVIO NOVAES

5 BECCO DAS CANCELLAS 5

Os pedidos do interior são remettidos com toda brevidade

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS

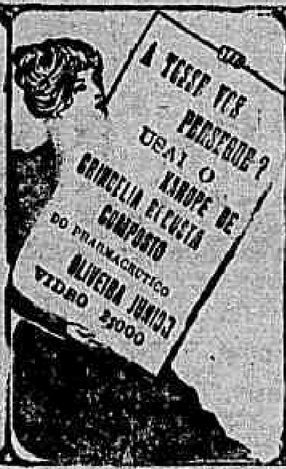
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S EMULSION DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes — CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

Rouquidão, Tosse, Catarrho, Influenza, Bronchite, Asthma, Coqueluche, Fraqueza Pulmonal, etc.



curam-se com o XAROPE de GRINDELIA de Oliveira Junior

Depositarios Araujo Freitas & C. Droguistas RUA DOS OURIVES esquina da de S. Pedro Rio de Janeiro

Manchas da pelle

DE QUALQUER NATUREZA

Desapparecem completamente com o sabonete de Fél Perfumado (privilegiado) o unico que beneficia sem prejudicar a pelle, o melhor para o banho das crianças.

ENCONTRA-SE NA RUA DA URUGUAYANA N. 60

VERMES

As lombrigas das creanças ou adultos são facilmente expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

de gosto muito agradavel. Não exige resguardo. Póde ser tomado em qualquer tempo. Não requer purgativo, porque já possue esta qualidade; não irrita os intestinos. Vidro 2$000. Vende-se sómente na rua da Uruguayana n. 60.

ESPELHOS E MOLDURAS

A Galeria Rembrandt é actualmente o estabelecimento mais bem sortido na sua especialidade.

Espelhos e molduras de arte nova, quadros a oleo, gravuras, bronzes, faiences, biscuits, e as mais recentes novidades em artigos para presentes; binoculos, pince-nez, oculos, etc.

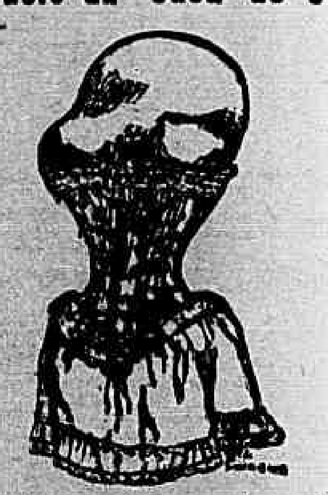
EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE PINTURAS A OLEO

Preços marcados em todos os artigos

Ribeiro Alves & Comp.

Rua Gonçalves Dias, 15

Modelo da Casa do Sol



Colletes para senhoras e meninas, modelo novo e aperfeiçoado, o que ha de mais elegante, vendem-se a 15$, 18$, 20$ e 30$ e tomam-se encommendas; na rua do Theatro n. 35, em frente ao Gabinete Portuguez.

CASA DE PENHORES DE A. CAHEN & C.

FUNDADA EM 1876

4 RUA LEOPOLDINA 4

Hoje Barbosa de Alvarenga

EM FRENTE AO CONSERVATORIO DE MUSICA

Empresta qualquer quantia sob penhores ao prazo de dez mezes, com juros modicos e muito reduzidos para quantias avultadas. Este estabelecimento em casa forte.

AVISO — A Casa Cahen não tem filial nesta Capital.

LOUIS LEIB, SUCCESSOR.

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

Atelier MAGALHÃES CASTRO

Retratos á oleo

33 RUA DOS OURIVES 33

Chapelaria Castro & Filho

Vende a varejo, por preços de atacado, o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bebés e meninos. Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria, sendo caixeiros o proprietario e seus filhos! Com estes elementos póde vender barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não for economico.

2 — RUA DOS OURIVES — 2

ESQUINA DA DE S. JOSE'

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE 6ª-feira, 26 de junho, 1903 HOJE

Grande festival em beneficio do decano dos gazistas dos theatros

JOSÉ LUIZ

COLOSSAL SUCCESSO!

Unica representação do grandioso drama em 1 prologo e 4 actos, ornado de musica, canções, combates, explosões, abordagem, etc.

A FILHA DO MAR

Toma parte toda a companhia

O beneficiado dará 5 % da venda bruta da bilheteria do theatro para a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, do Catumby, d'onde é morador.

O resto dos bilhetes na bilheteria do theatro. A's 8 1/2 horas.

A banda de musica do 1º batalhão da Brigada Policial tocará neste festival lindas peças do seu vasto repertorio. Bandeiras! Flores! Luz electrica!

O BENEFICIADO agradece penhorado ao exm. sr. coronel ANTONIO VENANCIO DE QUEIROZ, ao seu bom amigo ALBINO CARNEIRO LEÃO, aos srs. VASCONCELLOS e CARLOS BANDEIRA e a todos quantos concorreram para a realização desta festa um abraço reconhecido do — JOSE' LUIZ.

Amanhã — O comboio n. 6. Em ensaios o espectaculoso drama A tocadora de realejo.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana

EMPREZA — LUIZ MILONE & C.

A Companhia embarcará para esta Capital no dia 10 do proximo mez de Julho

O elenco e repertorio consta dos annuncios já publicados e programmas que se distribuem na casa Arthur Napoleão, onde se acha aberta uma assignatura de 20 RECITAS.

Tendo terminado o praso de preferencia para os srs. assignantes, todos os logares disponiveis serão assignados ás pessoas que os pretenderem.

Os srs. assignantes da temporada Lyrica do corrente anno ficam com preferencia aos seus logares para o anno de 1904, não só para a companhia de opera, como para os espectaculos de qualquer celebridade que trabalhe neste theatro.

AVISO — Propalando-se que para este theatro virá outra Companhia Lyrica, a empreza declara que é destituido de fundamento tal boato, e que a unica companhia de opera que funccionará no Theatro Lyrico, é a que annuncia e que foi organisada com elementos de bem poder satisfazer as justas exigencias do illustrado publico fluminense.

ELIXIR DEPURATIVO

MANSO SAYÃO

Especifico soberano para combater as mais rebeldes affecções rheumaticas. Poderoso purificador do sangue, faz desapparecer immediatamente os symptomas de impurezas como: darthros, eczemas, empigens, etc. O valor therapeutico deste medicamento é confirmado por consideravel numero de attestados, tendo conseguido pelos resultados obtidos, ser considerado o *melhor depurativo até hoje conhecido*. A venda em todas as drogarias, pharmacias e nos depositarios.

Pimenta, Almeida & C., R. S. Pedro 86

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores nos varios, catharros uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos regularizando suas funcções — Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á rua da Quitanda n. 48.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Empreza C. CIACCHI & C. — Direcção L. POIRIER — Companhia Franceza, genero Palais Royal de Paris

HOJE — SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1903 — HOJE

8ª RECITA DE ASSIGNATURA

DURAND — DURAND

Comedia vaudeville em 3 actos de Mrs. Ordonneau et VALABRÈGUE

Um dos maiores successos do Palais-Royal

DISTRIBUIÇÃO:

Coquardier	Mr. Brunetons.	Mme. de la Hte. Tonrelle	Mme. Bade
Albert Durand-Vendero	» » Morins.	» » Louise	Bazon.
Albert Durand-abogado	» » Lefrançais.	» » Paquerette	O. de Béryl
Javanon	» » Hardoux.	» » Irma	Dolza.
Barbatier	» » Charly.	» » Clarisse	Ferriere.
Charvet	» » Charny.	» » Chédore	Me. S. Sorny

1º ACTO: UM RIVAL DE CICERON — 2º ACTO: OS DOIS DURAND — 3º ACTO: O TRIBUNAL

Todas as noites a fina diseuse parisiense — Mlle. BLANCHE D'ORANGE no seu brilhante repertorio.

Amanhã, sabbado, 27 de Junho — 9ª recita de assignatura:

Espectaculo — GENERO LIBRE

FAMILY-HOTEL

de Mrs. GAVAULT EROS e Meillac.

representado com immenso successo no theatro Palais Royal de Paris.

PREÇOS DO COSTUME — A'S 8 1/2.

Os bilhetes desde já á venda na chapelaria do sr. Arthur Watson, á rua do Ouvidor n. 120, das 10 da manhã ás 5 horas da tarde, e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

THEATRO APOLLO

Companhia SOUZA BASTOS, da qual faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

HOJE 7ª RECITA DE ASSIGNATURA HOJE

1ª representação do celebre «vaudeville» em 3 actos, original de Blumenthal, traducção livre de FREITAS BRANCO

O PAPÃO

O papel de *Emilia Braun* é desempenhado pela notavel actriz Palmyra Bastos

Personagens. — Alberto Hoffmann, Alfredo Carvalho; Maximiliano Braun, Rangel Junior; Guido Berger, Ignacio Peixoto; Bartholomeu Gruder, Armando Vasconcellos; Theodoro Fischer, G. Alves; Antonio Singer, Campos; Carolina Hoffmann, F. Martins; Emilia Braun, PALMYRA BASTOS; Lili Hoffmann, Nanette; Anninhas, Marietta; Eulalia Singer, Izabel Ferreira; Joanna, Julia Silva; Um policia, Paiva.

A acção tem logar em Berlim. «Mise-en-scène» do actor Peixoto.

«O PAPÃO» tem sido representado com grande exito, nas principaes cidades da Europa e America! Em Lisboa foi representado 60 vezes consecutivas no theatro Gymnasio, nos mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente anno.

Preços e horas do costume Entradas 1$000

Amanhã, sabbado — O PAPÃO. Domingo, 28 — MATINÉE á uma hora e meia da tarde (unica representação) d'O PAPÃO.

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos acham-se desde já á venda.

PARQUE FLUMINENSE

LARGO DO MACHADO

HOJE Sexta-feira, 26 de junho HOJE

GRANDE CONCERTO POPULAR

Pela orchestra sob a direcção do maestro COSTA JUNIOR no qual toma parte a Sra. Olympia Brasilio, soprano lyrico

No cinematographo — Novidades

Programma Variado

No jardim funccionará desde ás 7 horas da noite o

CARROUSEL ELECTRICO

magestoso apparelho, unico no seu genero na America do Sul, illuminado por mais de mil luzes

Effeito surprehendente

PHOTOGRAPHIA INSTANTANEA

Execução primorosa, primeiro retrato 2$000, os demais 1$000

O SKATING-RINK

funcciona das 10 horas da manhã em diante

FUNCÇÃO TODAS AS NOITES

Domingo — «Matinée» pela companhia franceza, com a peça

Le controleur des wagons-lits

A' noite — La dame de chez Maxim's

Bilhetes á venda desde já